



PROJETO DE DESIGN PARA EXPOSIÇÃO ITINERANTE

**Joyce Oliveira**

## **Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Escola Superior de Desenho Industrial - ESDI

### **O BRASIL ATÉ AGORA: PROJETO DE EXPOSIÇÃO SOBRE A HISTÓRIA DO BRASIL.**

Trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de graduação em desenho industrial apresentado à universidade estadual do rio de janeiro - uerj.  
sob a orientação do professor luiz antonio de saboya



# ESDI

Rio de janeiro | 2021

*Dedico este trabalho a todos que contribuíram em minha formação acadêmica, em especial a minha família e o meu pai Edson Oliveira (in memorian), que sempre me apoiaram em tudo.*



## **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer ao meu pai (in memorian) que sempre fez tudo por mim e estaria feliz em estar presente nesse momento. A minha mãe que sempre apoiou as minhas escolhas e foi a base para que eu conseguisse seguir a minha trajetória. Essa conquista também é deles.

Aos meus irmãos, Jessica e Jeferson, e ao meu namorado, Matheus, que ajudaram com o que podiam, incentivaram e me apoiaram diariamente a não desistir dos meus objetivos.

Aos meus amigos de vida e principalmente aos amigos feitos na ESDI, que dividiram comigo os momentos marcantes da vida universitária.

Ao meu professor orientador Luiz Antonio Saboya que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

A todos os professores que tive ao longo desses anos e que certamente me influenciaram a ser quem eu sou.

## **Resumo**

Esse trabalho de conclusão de curso consiste em uma proposta de exposição itinerante sobre História do Brasil. O projeto propõe a criação de um espaço que percorre escolas no território do país através de um caminhão com carreta expansível, com o foco em trazer o conteúdo de história para jovens do ensino médio. De maneira interativa e com linguagem facilitada, a ideia é reforçar o conteúdo do ensino formal aprendido nas salas de aula. O trabalho utiliza diferentes áreas do design para realizar a identidade visual, a cenografia, pensar as formas de transporte e financiamento, assim como a projeção da experiência do usuário no espaço, de maneira integrada. O desenvolvimento do projeto contou com uma pesquisa dos temas tratados, conversas com especialistas nas áreas de cenografia e design, historiadores e produtores de exposições itinerantes. Como resultado, surgiu um projeto que se difere das exposições tradicionais sobre o tema e que também agrega o cenário dos projetos itinerantes, trazendo ideias para tornar as atividades culturais mais acessíveis.

## **Palavras chaves**

História do Brasil; Exposição; Cenografia; Design; Ensino não-formal.

## **Abstract**

This course conclusion work consists of a proposal for a traveling exhibition on the History of Brazil. The project proposes the creation of a space that travels through schools across the country using a truck with an expandable trailer, with a focus on bringing history content to high school youth. In an interactive way and with facilitated language, the idea is to reinforce the content of formal education learned in the classroom. The work uses different areas of design to carry out the visual identity, the scenography, think about the forms of transport and financing, as well as the projection of the user experience in the space, in an integrated way. The development of the project included a survey of the topics covered, conversations with experts in the areas of scenography and design, historians and producers of traveling exhibitions. As a result, a project emerged that differs from traditional exhibitions on the subject and that also adds to the scenario of traveling projects, bringing ideas to make cultural activities more accessible.

## **Keyword**

History of Brazil; Exhibition; Scenography; Design; Nonformal learning.

## Sumário

<b>1. TEMA</b>	<b>8</b>	
1.1 Introdução	8	
1.2 Contextualização	9	
<b>2. PROBLEMATIZAÇÃO</b>	<b>11</b>	
2.1 Problema	11	
2.2 Justificativa	12	
2.3 Objetivos	14	
2.4 Direcionamento	15	
2.5 Levantamento de similares	18	
<b>3. PROJETO CONCEITUAL</b>	<b>22</b>	
3.1 Conceituação	22	
3.2 Referências	24	
3.3 Layout de fluxo	28	
3.4 Financiamento	33	
3.5 Logística	34	
<b>4. PROJETO BÁSICO</b>	<b>35</b>	
4.1 Desenvolvimento projetual	35	
4.2 Especificações iniciais	37	
4.3 Simulações do espaço em tamanho real	40	
4.4 Antropometria	42	
4.5 Desenvolvimento gráfico	44	
4.6 Estudos de cores	46	
4.7 Exposição virtual	47	
4.8 Acessibilidade	51	
<b>5. PROJETO DETALHADO</b>	<b>55</b>	
5.1 Planificação das vistas	55	
5.2 Divisórias	62	
5.3 Materiais	63	
5.4 Especificações finais	67	
5.5 Modelo final	69	
5.6 Teste de legibilidade	77	
<b>6. CONCLUSÃO</b>	<b>79</b>	
6.1 Considerações finais	79	
6.2 Desdobramentos possíveis quanto ao projeto	80	
<b>7. ANEXOS</b>	<b>81</b>	
Anexo 1: Estudo antopometrico	81	
Anexo 2: Plantas do caminhão	103	
Anexo 3: Desenhos técnicos	115	
Anexo 4: Linha do tempo	120	
Anexo 5: Aplicação das marca	124	
Anexo 6: Descritivo das imagens	127	

## 1. TEMA

### 1.1 Introdução

O projeto Brasil até agora é uma exposição itinerante sobre História do Brasil para jovens estudantes do ensino médio, categorizados na faixa etária de 15 a 17 anos. A exposição será montada na caçamba de um caminhão, no qual fará um circuito entre escolas de uma região (a ser futuramente decidida) no território brasileiro.

Quanto à temática, foi desenvolvido um espaço de imersão do usuário, dividido em 10 módulos, sendo cada um deles uma parte resumida da história, com o objetivo de atrair e motivar esses jovens a pesquisar mais, se aprofundando sobre os momentos históricos tratados. A ideia do tema História do Brasil partiu do meu interesse em aprender mais sobre esse conteúdo e por perceber que, em linhas gerais, é um assunto de menor interesse entre os estudantes, talvez por ser muito extenso ou por não ser tão valorizado em comparação com outros assuntos.

O tema também surgiu de pesquisas na internet sobre vídeos que se propunham a explicar a história do mundo em poucos minutos, e como resultado, esses vídeos criam roteiros e grafismos interessantes que atraem a atenção dos usuários. A linguagem do projeto também se inspira no documentário "Ilha das Flores" (1989), do diretor Jorge Furtado, por ser um marco na filmografia brasileira, trazendo um roteiro original que instiga o espectador com associações e explicação para informar um problema social. Essas ideias ajudaram a desenvolver uma comunicação atrativa e simplificada para cativar o público alvo.

Meu objetivo com a abordagem dessa temática foi tratar de diversos aspectos da História do Brasil, desde assuntos que são corriqueiros a conteúdos que muitas vezes são ignorados dentro do ambiente escolar. Além disso, durante o desenvolvimento do projeto foi essencial planejar questões relacionadas com a execução do projeto. Quais são os materiais usados no caminhão? Quais são suas medidas finais? Terão pessoas responsáveis pela montagem, desmontagem e manutenção da exposição? Quem vai financiar? Terá outras pessoas envolvidas? São questões que foram desenvolvidas no projeto e que serão apresentadas nos próximos parágrafos.

## 1.2 Contextualização

Durante a Idade Média, a Igreja Católica e os grandes governantes, foram os grandes centralizadores de bens, porém ao final do período alguns príncipes começaram a formação de tesouros privados, chamadas de coleções. As primeiras coleções principescas de que se tem notícia, estão a Doge de Veneza, dirigente máximo da República de Veneza, dos Duques de Borgonha, na França, e as do Duque Berry, 3º filho do rei João II de França, que enchia seus dezessete castelos com manuscritos, pedras preciosas e relíquias.



**À esquerda:** O museu particular de Francesco Calceolari, em Verona, Itália (gravura de Ceruti e Chiocco, 1622). **À direita:** Museu di Ferrante imperato, em Nápoles

A partir do século XV, começaram a surgir os chamados Gabinetes de Curiosidades ou Wunderkammer, em inglês. Repletos de livros, pinturas, mapas, manuscritos, fósseis, objetos arqueológicos até animais emalhados e entre outras coisas, estes gabinetes eram extensas coleções privadas da elite. Essas coleções começaram a ser feitas a partir do interesse dessas elites a ter acesso a itens encontrados em lugares distantes e desconhecidos, fornecidos através das grandes navegações que possibilitaram o contato dos europeus com outras sociedades, até então desconhecidas por eles.

Entretanto, depois de algum tempo, somente os objetos fornecidos navegadores e comerciantes não eram suficientes. A burguesia passou então a investir em artistas, como Da Vinci, Botticelli e Michelangelo para ter domínio sobre suas obras e incorporá-las em seus gabinetes. Apesar de ter acesso restrito, a maioria dos salões onde ficavam os gabinetes poderiam ser visitados.

De certa maneira, não existia uma lógica para os itens colecionados, os gabinetes serviam para demonstrar o poder de seu dono e ajudava os frequentadores intelectuais a fazerem estudos.

Porém, a partir do século XVII, passaram a ocorrer alguns processos de organização dos gabinetes e assim esses lugares começaram a definir coleções mais específicas sobre um tema. Somado a isso, com o aumento das coleções, tornou-se necessária a procura de novos lugares para guardar com maior cuidado esses itens, de forma ordenada e classificada, para facilitar no desenvolvimento dos estudos produzidos. Este foi o processo de criação dos museus.

Grandes coleções deram origem a museus como o Museu Britânico, que teve origem no gabinete de Sir Hans Sloane que reuniu um dos maiores gabinetes de curiosidades e o gabinete de Rodolfo II Habsburgo que deu início ao Museu Imperial de Viena.



O Museu Britânico: a Sala Egípcia, com visitantes. Gravura em madeira, 1847

## 2. PROBLEMATIZAÇÃO

### 2.1 Problema

O assunto “exposição sobre História do Brasil” está diretamente ligado aos museus tradicionais, que apresentam um formato conhecido de expor objetos e fragmentos do passado a fim de manter vivo o conhecimento, transmitir educação cultural e ajudar as gerações futuras a entender e apreciar sua história e cultura. Entretanto, esse formato se concentra em poucos museus, geralmente localizados nos centros das cidades, cujo acesso não é fácil para a maioria das pessoas, principalmente jovens que dependem de outros familiares ou possuem poucos recursos para se locomoverem na cidade. Juntando todos os aspectos, vemos que toda a experiência de contato com esse conteúdo se torna inalcançável. Este projeto está se propondo a criar uma solução para o problema de dificuldade de acesso à conteúdos histórico culturais dos jovens periféricos.



*Imagem exposição O Rio de Leandro Joaquim, na exposição virtual do Google Arts and Culture. data de acesso: 30/07/2020*



*Museu Nacional de Belas Artes, no site do Museu nacional de Belas Artes. data de acesso: 10/12/2020*

## 2.2 Justificativa

A justificativa para o projeto parte de quatro pilares: ensino não formal, acesso cultural, transformação e motivação.

O conteúdo da História do Brasil apresenta uma defasagem muito grande entre jovens estudantes e esse problema pode começar com a dificuldade para ler e escrever ainda no ensino fundamental. O Inaf (Indicador de Alfabetismo Funcional)<sup>1</sup>, em pesquisa idealizada em parceria entre o Instituto Paulo Montenegro e a ONG Ação Educativa e realizado com o apoio do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), aponta que 60% dos jovens de 15 a 24 anos não atingem o nível pleno de alfabetismo. Esse estudo foi realizado nas regiões metropolitanas das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Brasília, no segundo semestre de 2009. Isso significa que a maioria dos jovens participantes da pesquisa teriam dificuldades para ler textos grandes, compreender suas partes, comparar e interpretar informações e distinguir fatos de opiniões, algo que é essencial para o ensino e o aprendizado de História.

Já a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) nos informa que as escolas do Ensino Médio precisam proporcionar experiências e processos que garantam aos jovens as aprendizagens necessárias para leitura da realidade, enfrentamento da contemporaneidade e a tomada de decisões éticas e fundamentadas.<sup>2</sup> Não é preciso reforçar que o ensino de História (e principalmente aquilo que diz respeito à história do país) é um dos principais conteúdos formadores desses jovens.

O ensino não formal, que abrange iniciativas de aprendizagem que acontecem fora dos sistemas de ensino institucionalizados, vem como alternativa para os estudantes aprenderem o conteúdo de maneiras diferentes das que eles já conhecem dentro da sala de aula. Essa variação do formato da matéria e de como ela é apresentada pode facilitar o aprendizado desses alunos, aumentando o seu interesse e fazendo com que esse conteúdo seja melhor absorvido por todos, mesmo aqueles que por algum motivo apresentam dificuldades no dia a dia das aulas.

a juventude como condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológica e etária, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes (Parecer CNE/CEB no 5/2011; ênfase adicionada).

Para isso, o museu tem um papel fundamental, e mais especificamente o conceito renovado do papel dos museus e centros de ciências. Tais instituições vêm se consolidando como úteis recursos sociais para a popularização, a divulgação e a aprendizagem não formal de ciência e tecnologia. (CASELLI, 2005)

---

1. Instituto Paulo Montenegro e a ONG Ação Educativa. Inaf – Indicador de Alfabetismo Funcional - Edição Especial Jovens Metropolitanos. 2009, p. 1-4. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B5WoZxXFQTCRbGdtTkIhZDI4M00/view>>. Acesso em: 10 dez. 2020.

---

2. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 06 de março de 2018, p. 461-468. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Muitos jovens, principalmente de escolas públicas, têm pouco ou nenhum acesso a centros culturais, museus e exposições. Os mais afetados são jovens moradores das periferias e de baixa renda. Além disso, segundo uma pesquisa do IBGE feita em 2019, 44% dos pretos e pardos vivem em cidades sem cinemas e 37%, em cidades sem museus. Com as dificuldades encontradas por esses estudantes para frequentar exposições, cinemas e outros dispositivos culturais nos seus momentos de lazer, seja pela falta de incentivo e oportunidade ou pela falta de locomoção na cidade, acumulam-se as barreiras que atrapalham ou até mesmo impedem esses jovens de ter o seu acesso à cultura com plenos direitos.

Por esses motivos, é preciso criar espaços culturais acessíveis para jovens periféricos em que o conteúdo de história possa ser transformado em diferentes formatos, tornando-o assim um assunto desmistificado para esse público.

## 2.3 Objetivos

Para definir os objetivos do projeto, foi utilizado o método de Árvore dos problemas, apresentado na imagem abaixo, no qual o assunto é destrinchado, gerando um fluxograma que contém o problema, suas causas e os objetivos específicos e gerais. Este método ajuda no processo de gerar soluções e compreender as possibilidades de soluções para o problema.

### Objetivo geral

O objetivo geral do projeto é facilitar o acesso a conteúdos histórico culturais para jovens periféricos. Esse objetivo será atingido principalmente através do eventual apoio das escolas.

### Objetivos específicos

Gerar uma exposição sobre a História do Brasil que seja atrativa para jovens estudantes e que o conteúdo proposto seja acessível para todos os públicos que visitarem o espaço expositivo. A expo irá oferecer ferramentas que promovem a interação do público com o conteúdo, prezando pelo conforto. Além de planejar meios para atender às necessidades de locomoção do público.



Imagem de fluxograma Árvore dos problemas.

## **2.4 Direcionamento**

Por se tratar de um projeto de exposição com o objetivo de facilitar o acesso cultural, foram definidas cinco categorias para o desenvolvimento de uma tabela de requisitos e restrições do projeto. Essas categorias foram criadas para organizar o projeto de acordo com o perfil da expo e seus objetivos, são elas: Itinerância, Acessibilidade, Público, Manutenção e Montagem e desmontagem.

Levando em consideração a lista de os fatores, requisitos e restrições, descrita na página seguinte, foram escolhidos os atributos do projeto. Em primeiro lugar, foi definido como meio de itinerância o modelo de caminhão carreta com avanços nas laterais, sendo possível realizar os percursos, respeitando as legislações de tamanho do veículo em vias urbanas. O segundo passo foi considerar o público e a estrutura do caminhão nos aspectos de cenografia e design, para criação do espaço. E em seguida, pensando na acessibilidade, uso e manutenção do espaço, foram inseridas as medidas necessárias de acordo com os itens de requisitos e restrições.

	Requisitos	Restrições
Itinerância	<p>Levar em conta a capacidade de transitar para diferentes regiões periféricas.</p> <p>Levar em conta o grande volume de conteúdo presente na exposição.</p> <p>Procurar ter em vista o perfil do usuário da exposição para projetar sua experiência.</p> <p>Deve-se considerar qual o veículo mais adequado.</p>	<p>Deve-se considerar a legislação para transporte urbano.</p> <p>Exemplo: comprimento máximo de veículos não-articulados de transporte urbano que possuam 3º eixo de 15,00 metros; Largura max de uma carreta é 2,6 m A altura máxima para vias urbanas é de 4,4m</p>
Acessibilidade	<p>Levar em conta a integração das ferramentas de acessibilidade com a cenografia do espaço.</p> <p>Procurar ter em vista os diferentes tipos de deficiência e suas limitações.</p>	<p>Deve-se considerar o tamanho padrão para piso tátil.</p> <p>Exemplo: Diâmetro de base do relevo: 22mm (mínimo) a 30mm (máximo). Distância horizontal entre centros de relevo: 42mm (mínimo) a 53mm (máximo).</p> <p>Levar em conta a legislação para acessibilidade em espaços fechados.</p>
Público	<p>levar em conta a faixa etária de 15 a 17 anos como público alvo.</p>	

<p>Manutenção</p>	<p>Deve-se considerar o uso de material de fácil limpeza no piso.</p> <p>Evitar materiais e superfícies que acumulem poeira</p> <p>Procurar atenuar o impacto de vibrações e trepidações no transporte dos materiais expositivos</p> <p>Deve-se considerar espaço para objetos de reposição</p>	
<p>Montagem e desmontagem</p>	<p>Deve-se considerar o uso de materiais e objetos que possam ser montados e desmontados com facilidade e rapidez.</p> <p>Aprimoramento da união de painéis com a estrutura do veículo a ser utilizado</p>	<p>Levar em conta o tamanho máximo das placas de pvc e madeira.</p>
<p>Cenografia</p>	<p>Deve-se considerar as alturas máxima e mínima para leitura do público.</p> <p>Procurar ter em vista o contraste entre as informações.</p> <p>Deve-se contemplar estudo antropométrico dos espaços.</p>	<p>Deve-se considerar as limitações de impressão dos painéis.</p> <p>Levar em conta o padrão de tamanhos dos materiais utilizados.</p>

## 2.5 Levantamento de similares

Dentro da pesquisa de referências sobre espaços itinerantes e interativos, não foram encontradas exposições sobre História do Brasil que sejam similares ao projeto proposto neste trabalho, levando em consideração aspectos como temática e formato. As exposições de História do Brasil geralmente são apresentadas dentro de espaços museais tradicionais e bem consolidados, estando configuradas como exposições permanentes do local ou com formato de itinerância entre outros espaços museais, mantendo-se no formato tradicional de expor, com telas e objetos históricos. Tal é o caso do Museu Histórico Nacional, no centro do Rio de Janeiro: apesar de promover alguns encontros com escolas públicas e também ter um programa de educação museal para incentivar a relação entre escola e museu, a relação dos alunos não ultrapassa o território fixo da exposição.

Entretanto, apresento abaixo alguns exemplos de projetos que se assemelham em outros aspectos. Em especial, cabe mencionar a questão da mobilidade, tornada possível pela utilização de um veículo como o caminhão. No caso, a exposição como um todo é concebida de modo a estar integrada com o veículo, o que torna possível a sua montagem em localidades longínquas e interioranas, onde haveriam dificuldades logísticas para a chegada até mesmo de exposições de cunho itinerante convencional.



*Imagem exposição Do móvel ao automóvel: transitando pela história, no site do Museu histórico nacional. data de acesso: 30/07/2020*

## Missio-Tuck

Caminhão que ajuda refugiados na Alemanha, através da ajuda de emergência, capacitação, trabalho traumático e integração na sociedade. São seis salas temáticas projetadas e instaladas em um caminhão, formando a exposição “Gente em fuga”. A exibição multimídia no caminhão da apresenta a crise na África Central e deixa claro quais os motivos que levam as pessoas a fugir e o que cada indivíduo pode fazer. A exposição acontece no próprio caminhão e tem como público alvo grupos de jovens e adultos.

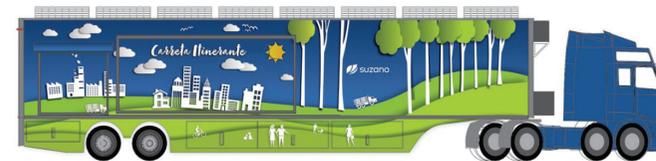


## Carreta suzano

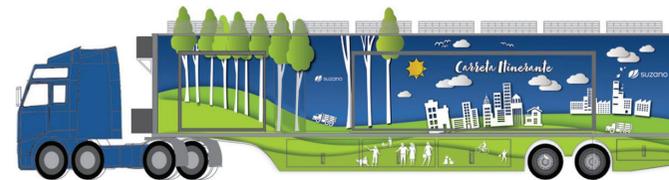
Caminhão com exposição itinerante desenvolvido pela produtora de cenografia Folgado para a marca Suzano. O projeto tinha como foco falar sobre sustentabilidade e consumo de papel para jovens e crianças. O projeto apresentava diversas interatividades como vídeos, jogos, elementos cenográficos e experiências sensoriais, além de falar sobre os projetos da empresa, sua área de atuação e os projetos e programas oferecidos à população.



Lateral 1



Lateral 2



Traseira



## Ciência móvel

Museu itinerante da Fiocruz que viaja em um caminhão e leva exposições, jogos, equipamentos interativos e oficinas sobre ciência e sua história. Apresenta um formato diferente do Missio-Truck e do Brasil Até Agora, fruto deste TCC, por ser um exposição que utiliza o caminhão somente como meio de locomoção e como sala de multimídia, após o museu ser instalado em algum espaço durante o percurso. Ou seja, a exposição viaja totalmente desmontada até chegar ao local de parada. Esse projeto pretende contribuir para o fortalecimento do ensino de ciências e a inclusão socio-cultural das populações que atende e é voltada para o público infantil.



### 3. PROJETO CONCEITUAL

#### 3.1 Conceituação

A Exposição que está sendo proposta neste trabalho, intitulada “Brasil Até Agora”, transforma o extenso conteúdo didático de História do Brasil do ensino formal em um conteúdo resumido e interativo, com ferramentas tecnológicas e sensoriais, criando novos meios de comunicação e aprendizagem, com o propósito de chegar a uma maior disseminação do conteúdo sobre História, assim como das experiências culturais. Por isso, trata-se de um projeto que tem como objetivo circular por onde os jovens já estão, facilitando esse acesso ao conteúdo, além de se constituir em mais um atrativo e uma motivação para criar novas maneiras de estudar. A ideia é criar um ambiente que os estimule a fazer suas próprias pesquisas após a experiência, indicando caminhos e oferecendo resumos da história como base para esse conhecimento.

Antes da estrutura da exposição ser definida como se situando dentro de um caminho expansível, o projeto passou por muitas mudanças. A ideia começou bem ampla querendo alcançar muitos locais de exposição além das escolas, como centros culturais e espaços abertos como shoppings e também contemplando uma faixa etária livre. Contudo, após um processo de amadurecimento e melhor esclarecimento quanto às suas possibilidades de implantação efetiva, o projeto se restringiu a ser desenvolvido apenas nas escolas.

A proposta era que a exposição ocorresse dentro dos espaços escolares, como nas áreas de convivência, quadras ou salas de aulas. A ideia permaneceu por muito tempo, mas devido à falta de precisão quanto ao que se teria em relação à disponibilidade de espaço nas escolas, essa opção

foi descartada. A questão é que as escolas têm diferentes tipos de tamanhos e áreas de convívio e delimitar esse espaço útil para montagem da exposição era um desafio, que demandava gerar muitas soluções e com isso muito tempo. Desse modo, a ideia da utilização de um caminho ganhou consistência uma vez que o projeto sendo implantado já dentro do caminho abria espaço para muitas soluções criativas e desenvolvimento tecnológico devido à sua estrutura previamente conhecida. Tais soluções não poderiam ser executadas pensando somente nas áreas escolares, pois lá muitas vezes faltam estruturas básicas para as próprias salas de aula. Além de trazer outras possibilidades para a aplicação de artes gráficas, o caminho vem em um estilo que traz originalidade para o projeto.

A exposição foi pensada para apresentar a História do Brasil em módulos divididos por épocas históricas. A divisão dessas épocas foi considerada a partir do material didático escolar já apresentado diariamente nas aulas de história. Essa semelhança com o material didático foi pensada para contribuir como reforço do que o aluno já aprendeu ou já teve algum contato anteriormente, servindo como uma revisão dos fatos históricos de maneira cronológica. Cada um dos módulos trás uma visão resumida sobre o período tratado, apresentando os dados com linguagem de fácil compreensão.

A exposição foi criada a partir do material sobre história do Brasil, apresentado na Base Nacional Comum Curricular como obrigatório no período do ensino médio e a partir das classificações encontradas nos livros didáticos de história destas séries. Esse material foi dividido em 10 módulos nomeados de 1. **Antecedentes**; 2. **Povos indígenas e povos africanos**;

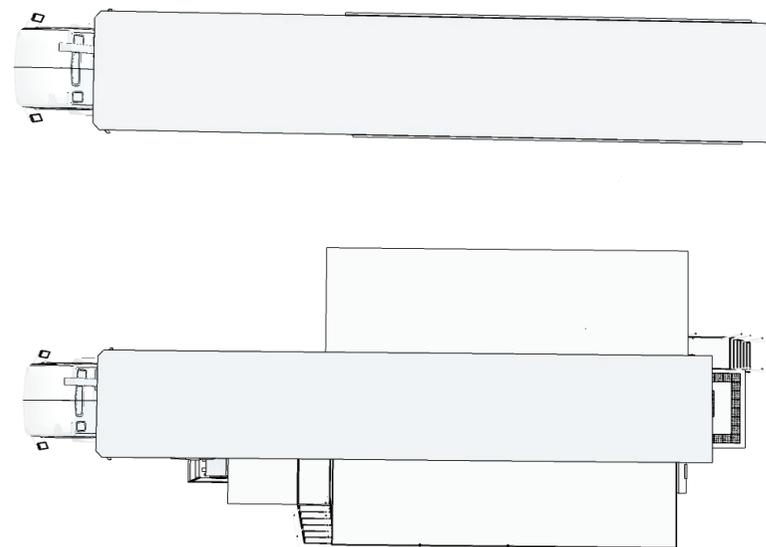
3. **Período colonial**; 4. **Independência do Brasil**; 5. **Primeiro Reinado**; 6. **Segundo Reinado**; 7. **Primeira República**; 8. **Era Vargas**; 9. **Ditadura militar**; 10. **Nova república**.

Inicialmente, durante o período de anteprojeto, foram selecionados para desenvolvimento somente quatro módulos. Essa seleção foi feita de forma a racionalizar o tempo disponível e assim entregar o projeto com uma visão geral da exposição, incluindo-se o desenvolvimento de todas as artes gráficas e o planejamento da cenografia dos módulos. Porém, ao longo do processo, notou-se que era preciso inserir um módulo inicial, chamado Antecedentes, para contar os fatores que levaram à colonização do Brasil.

Os cinco módulos desenvolvidos durante o semestre de TCC são os módulos 1. **Antecedentes**, 2. **Povos originários e africanos**, 3. **Período colonial**, 9. **Ditadura militar** e 10. **Nova república**, além das áreas de circulação e parte externa do caminhão.

O primeiro módulo fala sobre os antecedentes que levaram à colonização do Brasil, sendo alguns deles os processos relacionados ao mercantilismo e à expansão comercial e marítima dos reinos da Europa. O segundo módulo apresenta os povos originários do Brasil e os povos africanos que foram escravizados nesse processo de colonização. O terceiro versa sobre o período colonial, trazendo a linha do tempo da família real e os personagens marcantes da história, revelando características da sociedade da época. O nono módulo traz a história da ditadura militar, os fatores que levaram ao regime e os acontecimentos bárbaros que ocorreram. Já o último módulo fala sobre os presidentes da época denominada de Nova República, sendo o período após a ditadura, trazendo os 10 últimos presidentes do país.

Para realizar o projeto foi escolhido um modelo de caminhão composto de dois avanços laterais, partes expansíveis do caminhão, que podem aumentar o espaço de circulação interna. Os avanços laterais são características importantes do modelo escolhido, porque isso resulta na criação de dois modos de uso do caminhão, o **modo exibição** e o **modo viagem**. O modo exibição acontece quando o caminhão está em um ponto de parada, com os avanços abertos e pronto para que os estudantes possam visitar a exposição. Já o modo de viagem é quando acontece a itinerância, com os avanços recolhidos e a parte da exposição desmontada. Os avanços possibilitam uma área quase três vezes maior comparada a um caminhão do mesmo tamanho sem avanços.



Primeira imagem representa o **modo de viagem**, com avanços recolhidos e a segunda imagem **modo exibição**.

## 3.2 Referências

A cenografia do projeto levou em consideração o público alvo jovem e foi escolhida a linguagem gráfica de colagens para auxiliar na configuração dos módulos. Como referências gráficas temos artistas brasileiros que trabalham com a técnica, como o Alberto Pereira e a Kerolayne Kemblin, que serviram como inspiração para criação dos espaços externos e internos, além de composição e cores do projeto. Também foram utilizados como referência, algumas exposições tecnológicas e artísticas, que ajudaram com o processo de criação dos itens de interação dos usuários.

### Alberto Pereira

@albertopereira

Artista urbano

Trabalha com colagens e grafite



Colagens de Alberto Pereira, apresentadas em sua rede social @albertopereira.

## Kerolayne Kemblin

@ dacordobarro

Artista

Trabalha com colagem e lambe-lambe



Colagens de Kerolayne Kemblin, apresentadas em sua rede social @dacordobarro.

## Data Corpus - A vida decodificada

Exposição interativa sobre datas e informações



Data Corpus - A vida decodificada. Exposição interativa sobre datas e informações. data de acesso: 30/07/2020. Imagens do site <https://casafirjan.com.br/casa-aberta/exposicoes-e-mostras/data-corpus-vida-decodificada>.

### **Tarsila para crianças**

Tecnologia sensorial, cenários imersivos e narrativas integradas, a mostra retrata o imaginário de seres, cores e formas da pintora em diversos ambientes.



*data de acesso: 30/07/2020. Imagens do site <https://www.hypeness.com.br/2019/12/tarsila-para-criancas-exposicao-inedita-recria-quadros-em-cenarios-interativos/>*

### **Exposição colaborativa Borderless**

Criada pelo coletivo TeamLab, formado por artistas, engenheiros, arquitetos, programadores, matemáticos e animadores em busca de uma nova relação entre humanos, tecnologia e arte.



*data de acesso: 30/07/2020. Imagens do site <https://borderless.teamlab.art/>*

### **Obsessão infinita**

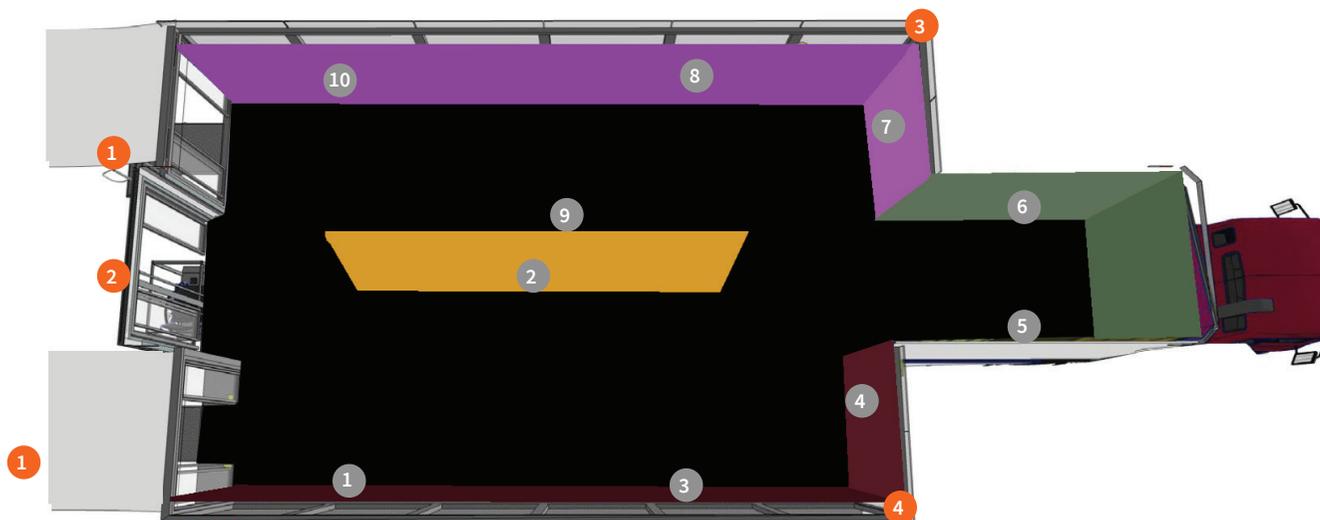
Oferece um panorama do trabalho da artista japonesa Yayoi Kusama, por meio de aproximadamente 100 obras que cobrem o período de 1949 a 2012.



. data de acesso: 30/07/2020. Imagens do site <https://www.institutotomieohtake.org.br/exposicoes/interna/obsessao-infinita-de-yayoi-kusama>

### 3.3 Layout de fluxo

Inicialmente, na fase de anteprojeto, o fluxo do caminhão era linear com divisória central, formando um “U”. Os módulos foram distribuídos entre as paredes do caminhão e da divisória, utilizando todo o espaço do veículo, com entrada e saída na traseira.



1 Escadas de entrada e saída.

2 Plataforma elevatória.

3 Avanço direito

4 Avanço esquerdo

1 Chegada dos colonizadores.

2 Povos originários e africanos.

3 Brasil colônia.

4 Independência do Brasil.

5 Primeiro Reinado.

6 Segundo Reinado.

7 Primeira República.

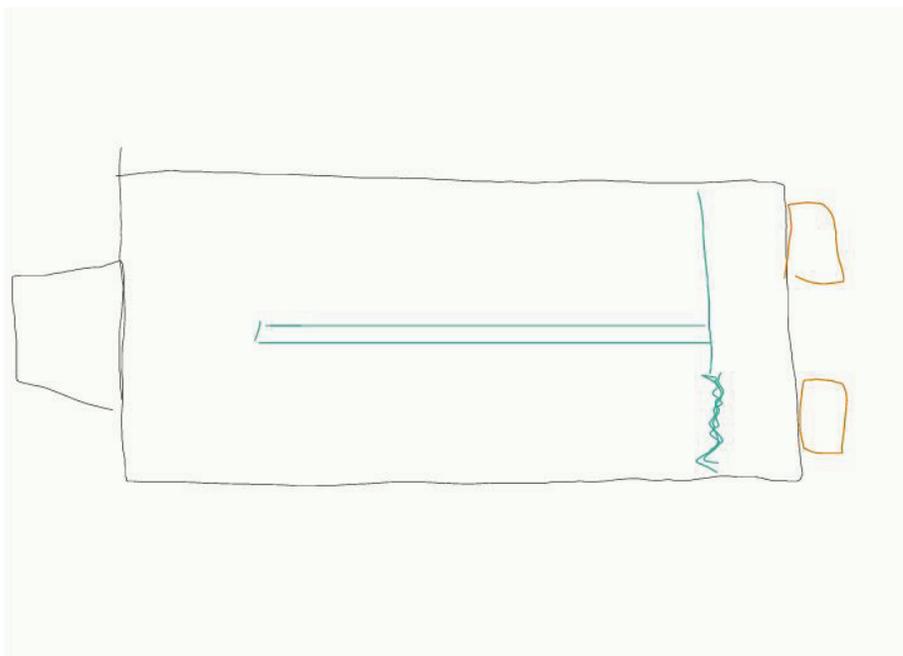
8 Revolução de 1930 e Era Vargas.

9 Ditadura militar.

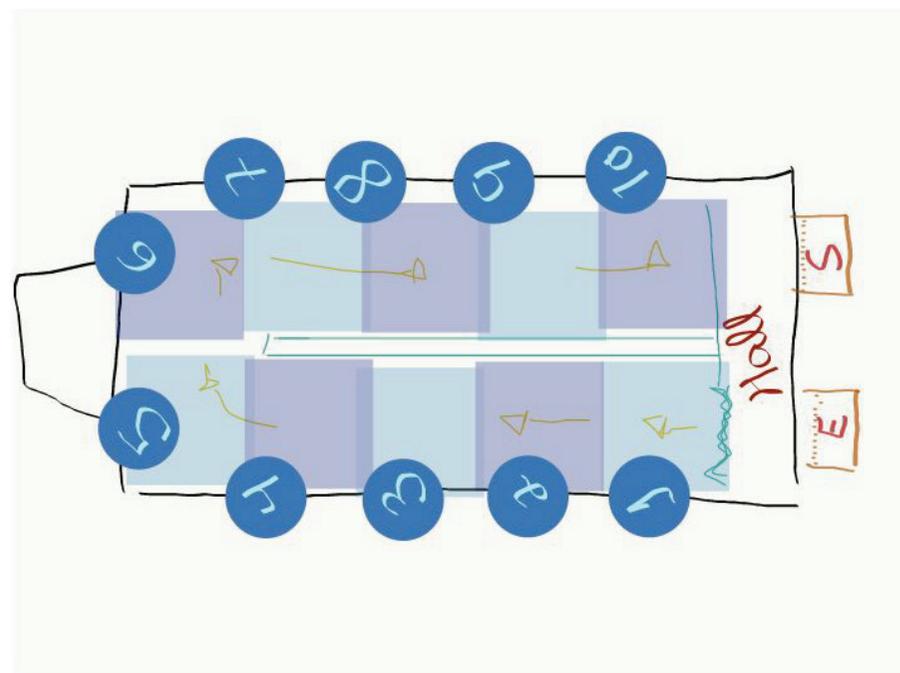
10 Presidentes do Brasil.

Após a fase de anteprojeto, foram desenvolvidos alguns esboços a fim de identificar o melhor fluxo para a exposição, considerando os aspectos do caminho, o espaço que teria para cada módulo e o tipo de circulação que os visitantes fariam.

O primeiro fluxo proposto, apresentado na imagem abaixo, é um esquema linear com entrada e saída na parte traseira do caminhão, compondo de espaços igualmente divididos para todos os módulos. Apresenta também um hall de entrada, que serviria de introdução para os módulos.



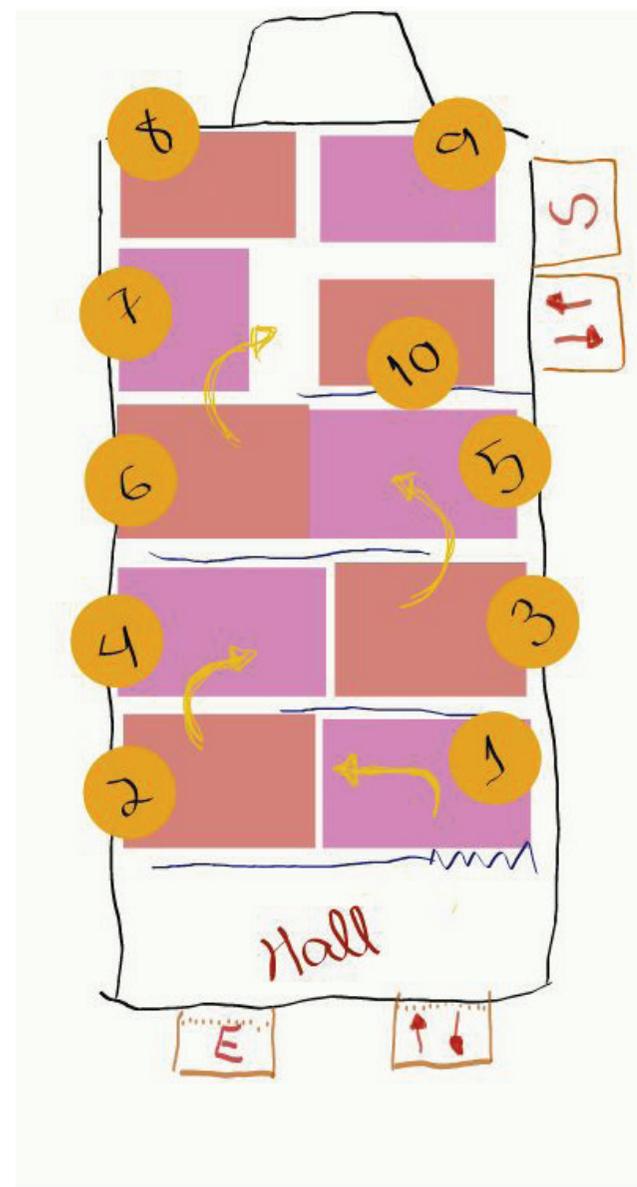
esboço 1: vista de topo do caminhão com visualização da divisória central e portas de acesso.



esboço 2: vista de topo do caminhão distribuição dos módulos, a partir da numeração, identificação do hall, entrada e saída

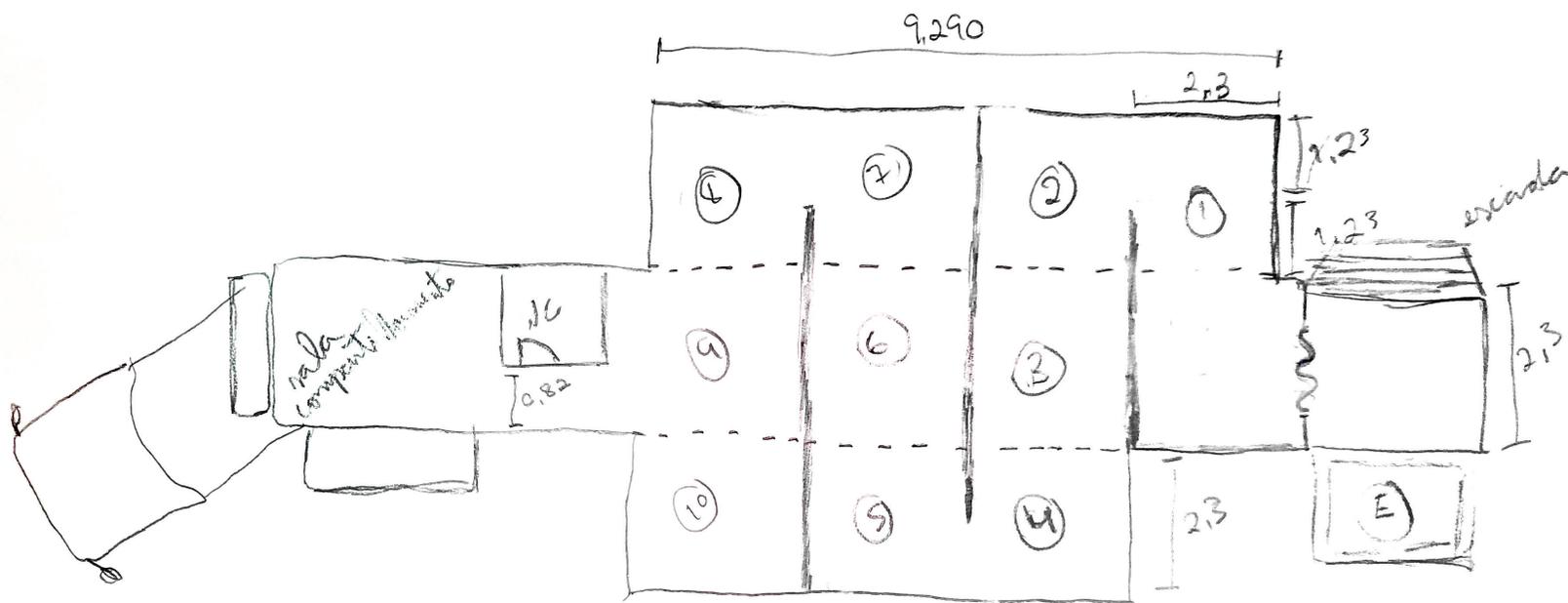
Já o segundo esboço traz um fluxo em zig zag, separando a entrada e a saída da exposição, respectivamente, na traseira e na lateral esquerda do caminhão. Tal arranjo se daria mantendo a ideia de hall na entrada e pensando também na colocação de plataformas elevatórias para acessibilidade.

Nos esboços iniciais foram considerados somente os aspectos de circulação da exposição. Nessa etapa de criação ainda não estava sendo considerada a planta (com as características dimensionais mais precisas) do caminhão a ser utilizado, que só foi escolhido posteriormente, porém esse processo ajudou na criação de ideias e na elaboração inicial da cenografia do projeto, sendo crucial para a escolha do fluxo em zig zag, considerado mais dinâmico que o fluxo linear.



esboço 3: vista de topo do caminhão com divisão dos módulos no fluxo zig zag.

Escolhido o tipo de caminhão, a imagem abaixo passou a ser a planta baixa (ainda em formato de croquis) utilizada para definição dos espaços e detalhamento do fluxo. Foram levadas em consideração as medidas que o caminhão trazia e as características do modelo escolhido, que posteriormente sofreu algumas alterações, porém foi possível perceber a dinâmica de funcionamento desse tipo de transporte e fazer um levantamento das dificuldades do projeto e das melhorias que poderiam ser feitas.



esboço 4: vista de topo do caminhão com as novas medidas e com divisão dos módulos no fluxo zig zag, apresentando também a nova plataforma para acesso.

Chegando ao último refinamento da planta, temos o fluxo em zig zag, iniciando da direita para esquerda, com a divisão dos dez módulos e dos espaços de circulação geral, a introdução e a parte final de lazer, banheiro, entrada e saída.



planta 1: planta final do caminhão construída após esboços e plantas iniciais.

### **3.4 Financiamento**

Existem muitas formas possíveis de financiamento do projeto, algumas delas podendo se dar através de parcerias com instituições e leis de incentivo. Cada uma dessas formas apresentam determinadas vantagens para o projeto e também de algum modo o transformam, porque a execução, a logística e a manutenção podem variar de acordo com o tipo de financiamento que o projeto receber.

Buscar parcerias com instituições interessadas no assunto é um bom caminho e pode facilitar alguns aspectos relativos à manutenção e logística, já que os parceiros podem contar com certas estruturas como estacionamento ou local para armazenamento, o que diminui os custos do projeto. Alguns parceiros possíveis são museus de história ou empresas que trabalham com educação e materiais didáticos.

Caso o caminho seja através das leis de incentivo à cultura, a mais conhecida e a melhor opção para o projeto é a Rouanet, Lei Federal de Incentivo à Cultura (Nº 8.313/1991), que apesar de ter sofrido uma redução do teto de captação, recentemente em 2019, de 60 milhões para 1 milhão por projeto selecionado, é a principal ferramenta de fomento à Cultura do Brasil e abre oportunidade para milhares de projetos culturais acontecerem. Desde a criação da Lei até agora (1991-2018), mais de 53 mil projetos foram realizados com apoio deste mecanismo.

Outras opções são leis de incentivo de âmbito municipal como fundo infância e juventude, que poderia ser captado em diversas cidades que estariam dentro da abrangência do projeto.

### **3.5 Logística**

A logística do caminhão se dará de acordo com o tipo de financiamento que ele receberá, como foi dito no tópico anterior. O primeiro passo é conseguir o patrocínio ou captação. Com verba necessária para execução do projeto, serão contactadas escolas públicas e privadas que tenham interesse em participar do projeto para criar circuitos, que podem ser de âmbito estadual ou federal, a depender do tipo de financiamento.

Após os primeiros circuitos, é feita a devida divulgação do projeto, as escolas poderão entrar em contato com a central de agendamentos, que se encontrará no site da exposição virtual, para conferir a programação e se cadastrar para os próximos circuitos. Somente professores e membros da coordenação poderão fazer o cadastro.

Para desenvolvimento do projeto foram realizados alguns contatos com empresas que fornecem aluguel de carretas, para identificação do processo e funcionamento do espaço. Segundo uma das empresas, chamada VRP, o aluguel pode incluir a presença de dois funcionários, que são responsáveis pela manutenção dos espaços e deslocamento da carreta.

Além dos funcionários da empresa de carreta, a exposição poderá contar com a presença de mediadores, que além de guiar os visitantes, serão responsáveis pela distribuição dos equipamentos de uso durante o percurso.

## 4. PROJETO BÁSICO

### 4.1 Desenvolvimento projetual

O desenvolvimento começou no anteprojeto com a escolha do tema e as decisões sobre quais seriam as diretrizes que iriam nortear o desenvolvimento e o posterior detalhamento do projeto. Um dos passos mais importantes foi decidir sobre qual seria o público alvo, porque a partir disso as diretrizes seriam criadas. Desde o início havia a preocupação de se chegar a um projeto que incluísse interação do público com o conteúdo e acessibilidade para que isso acontecesse. Após a fase de conceituação, identificando o que era, para quem e como seria o projeto, entramos na fase de buscar meios para que ele fosse realizado.

Essa busca começou a se dar através do contato com especialistas nos assuntos de História do Brasil e exposição itinerante, profissionais como designers, cenógrafos e historiadores que contribuíram com conversas e sugestões para o começo do planejamento da exposição. Essas conversas foram realizadas com troca de e-mails e chamadas de vídeo, e esses profissionais ajudaram a identificar possíveis problemas e soluções já utilizadas em seus projetos. Tal foi o caso da equipe ligada ao Museu da Vida da Fiocruz responsável pelo projeto Ciência Móvel, que nos trouxe diversas orientações sobre os problemas encontrados na hora de projetar uma exposição itinerante.

Além dos profissionais, o planejamento de como fazer foi muito importante. Logo de início foi criado um **cronograma**, organizando as datas de entrega e os prazos para conclusão das tarefas. Esse cronograma foi dividido em cinco fases. A primeira foi a fase nomeada de **Elaboração e início do projeto**, e compreendia as tarefas de definir o campo do design a ser

tratado no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), o tema e o orientador. A segunda, chamada de **Pesquisa e consolidação de projeto de TCC**, foi a fase de se criar uma "cara" para o projeto, definindo o público alvo, buscando referências gráficas, falando com os especialistas, contextualizando o projeto. Em seguida veio o **Estudo do conteúdo**, o período onde foi feita pesquisa de referências cenográficas, a definição dos módulos, a pesquisa de conteúdo textual e roteiro para cenografia dos módulos, além da pesquisa sobre acessibilidade nos espaços. A penúltima fase foi **Desenvolvimento do projeto**, o período mais longo que iniciou com a tarefa de entrar em contatos com empresas de fabricação de unidades móveis, para definir as características que o caminhão poderia receber e as limitações; foi também a época de se formular esboços sobre a cenografia, avançar nos estudos do espaço, evoluir na pesquisa de materiais estruturais, no desenvolvimento dos desenhos técnicos e no estudo de antropometria. E por último, a etapa de **Fechamento do projeto**, fase de preparação do mockup do site, fechamento do material gráfico para monografia, finalização do conteúdo dos painéis, a preparação de protótipos 3D virtuais, preparação da monografia e finalização dos arquivos para entrega.

Para organização também foram utilizados os aplicativos Trello e Jamboard, o primeiro ajudando a visualizar as tarefas pendentes e os prazos e o segundo com os detalhamentos das tarefas e com a organização das prioridades.

## CRONOGRAMA DE PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: HistóriaDaBrasil  
DATA: 30/10/20

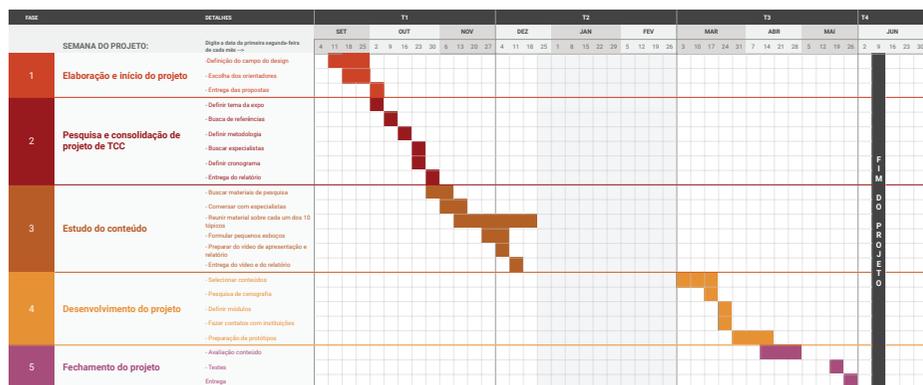
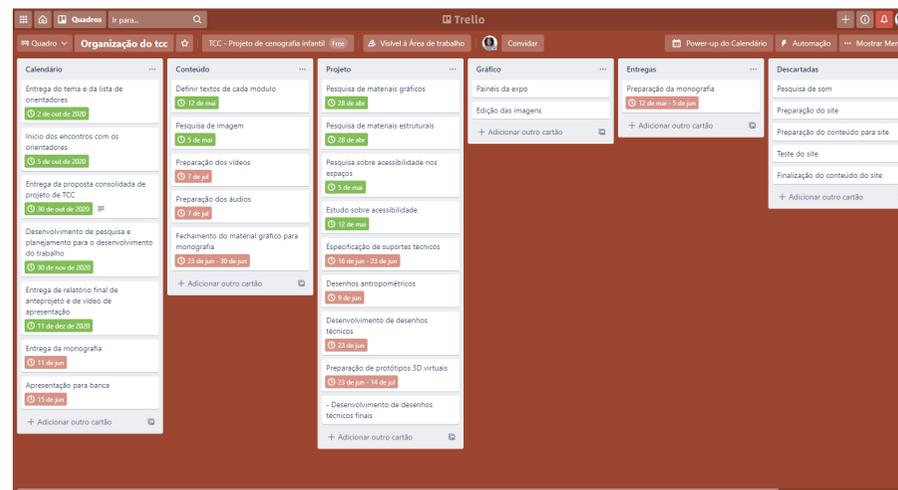
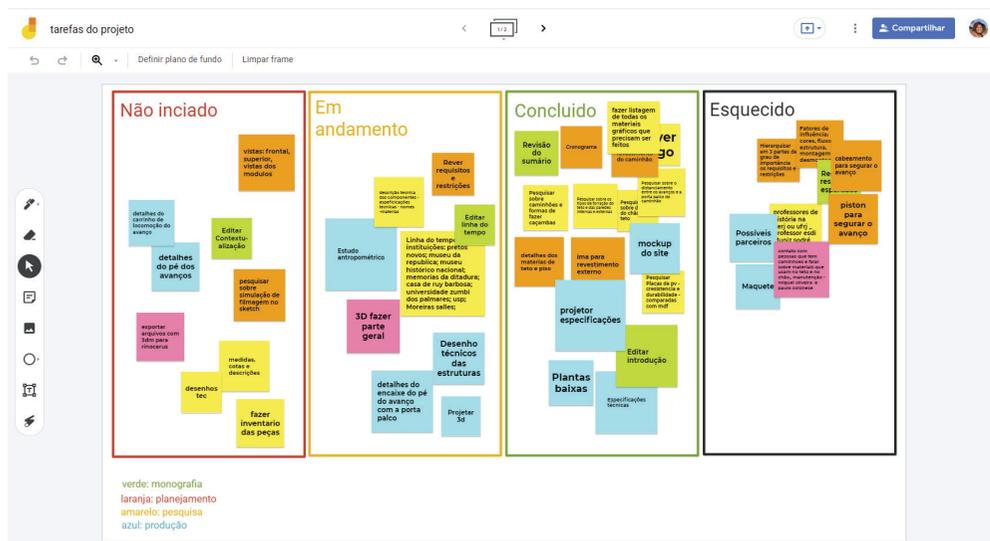


Tabela de cronograma do projeto.



Organização dos prazos do cronograma no Trello.

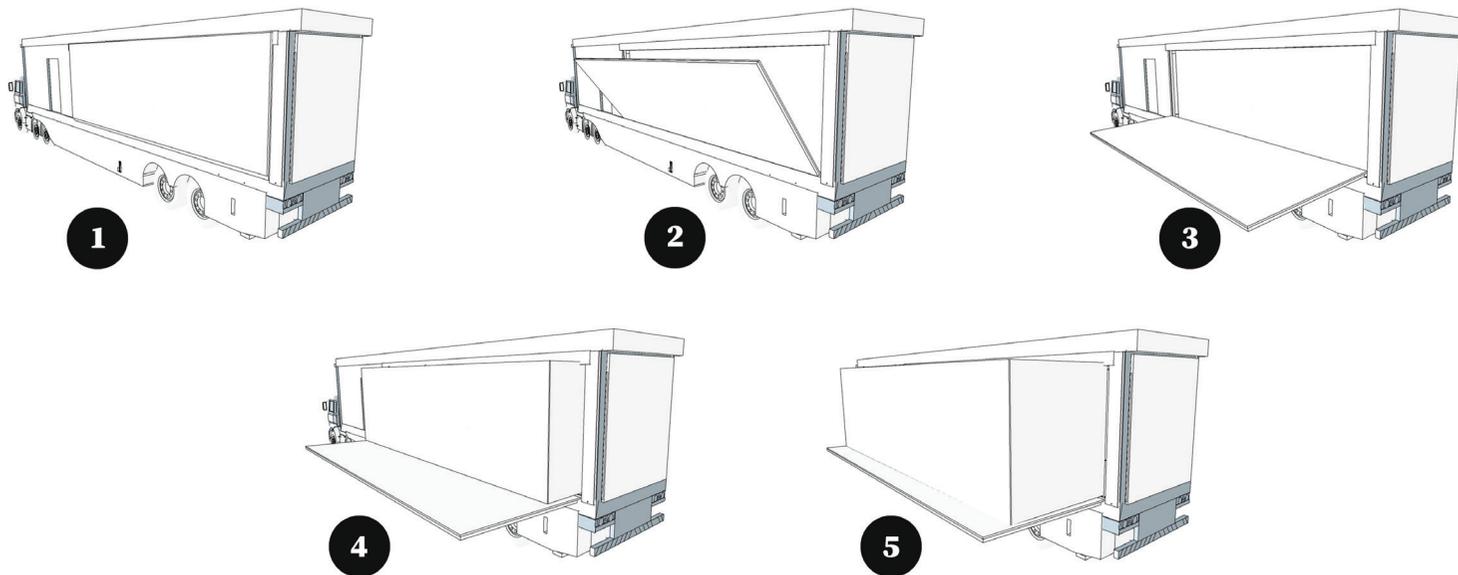


Sistema de post it do aplicativo Jamboard do Google, identificando a situação das tarefas do projeto.

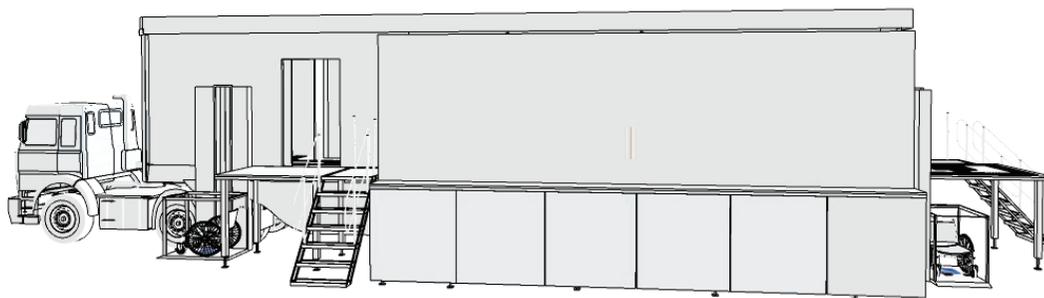
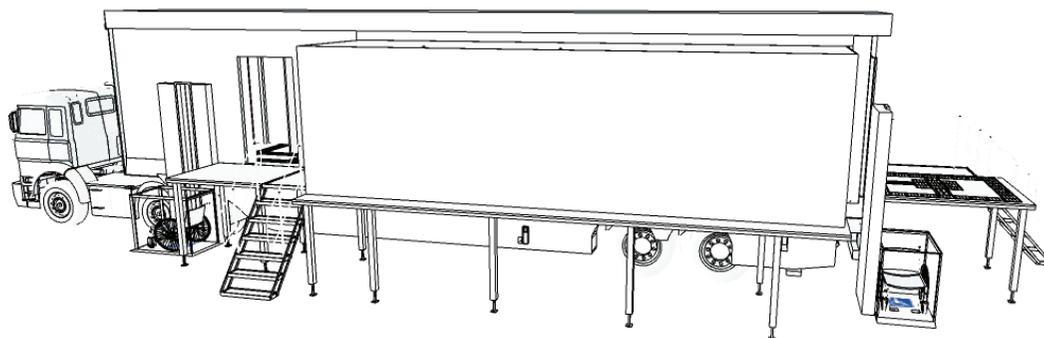
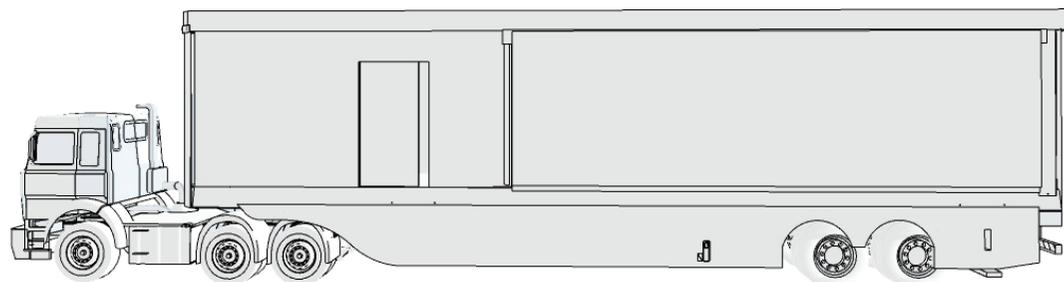
## 4.2 Especificações iniciais

O caminhão para realização da itinerância é formado pela cabine do motorista, caçamba central e dois avanços laterais. Esses avanços laterais são estruturas que podem ser deslizadas, através de trilhos, no sentido horizontal, para fora da caçamba, apoiando-se sobre uma porta lateral (que faz as vezes de um palco). Esta por sua vez, se trata de um tipo de porta que possui dobradiças, que permitem a mudança de ângulo da mesma da vertical para a horizontal, tornando-se o chão do avanço, situação representada no esquema abaixo.

Para suporte dos avanços laterais, contamos com pés de apoio reguláveis, que trazem estabilidade para os avanços e podem se ajustar a possíveis desníveis dos locais de parada do caminhão. Eles são fixados na porta palco durante a montagem do caminhão, no seu modo de exposição, e retirados após a conclusão do período de exposição, em sua desmontagem. O caminhão também conta com placas de metal fixadas verticalmente nos pés de apoio, que servem de proteção para esses suportes, escondem o bagageiro e evitam que haja circulação de pessoas na parte de baixo dos avanços.



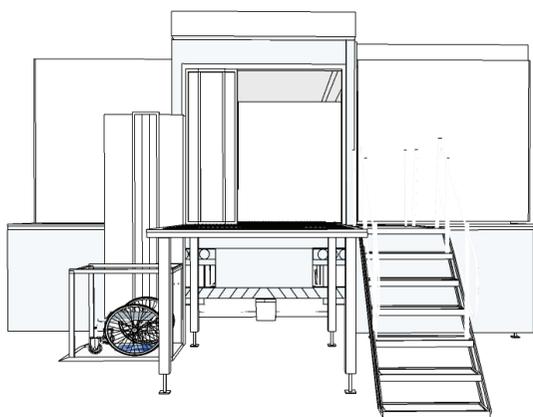
Esquema mostra as fases de abertura do avanço, com o deslocamento da porta palco.



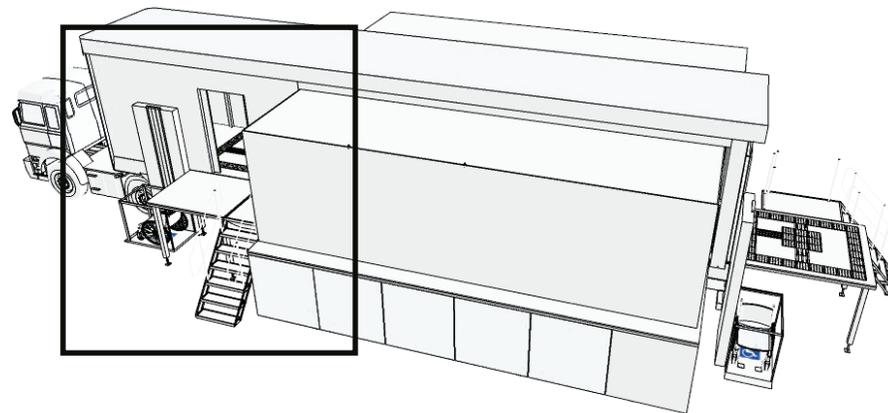
*Na primeira imagem temos o caminhão totalmente fechado, com avanços recolhidos. Na imagem do meio caminhão com avanço aberto e pés de apoio fixados na porta palco. Em seguida, na última imagem, apresentamos o modelo com placas de metal fixadas nos pés de apoio do avanço.*

A entrada do caminhão conta com plataforma elevatória, para acesso de pessoas com cadeira de rodas, escada e porta palco traseira, com início do piso tátil. Assim como no avanço, a entrada do caminhão conta com o apoio de um porta palco, trazendo mais espaço para entrada e tornando possível a planta do projeto com uma porta de entrada para dois tipos de suporte de acesso, a plataforma e a escada.

Já na saída do caminhão, temos um outro tipo de plataforma, o palco retrátil. Esta plataforma, ao contrário da porta palco, é um suporte retrátil que é fixado no caminhão e funciona como um espécie de “gaveta”, podendo ser recolhido para dentro do bagageiro. O palco retrátil também conta com os pés de apoio reguláveis para sustentação e nivelamento.



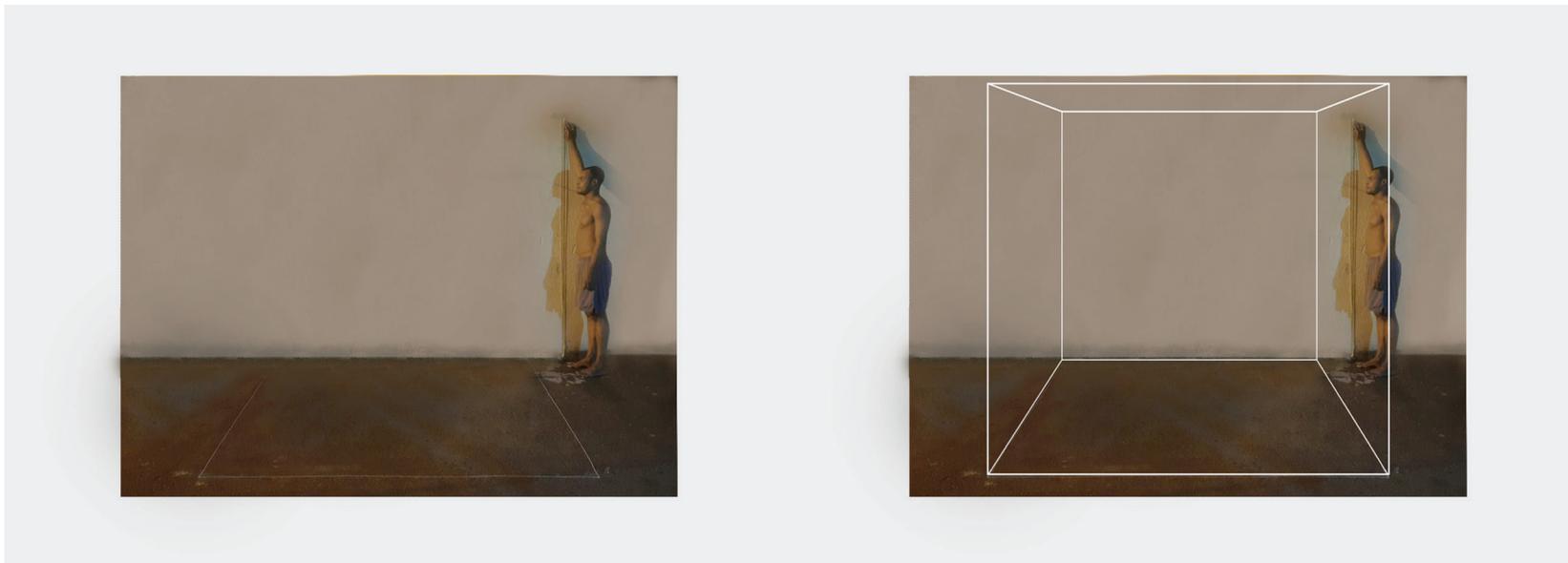
*Imagem do modelo 3D identificando a entrada da exposição.*



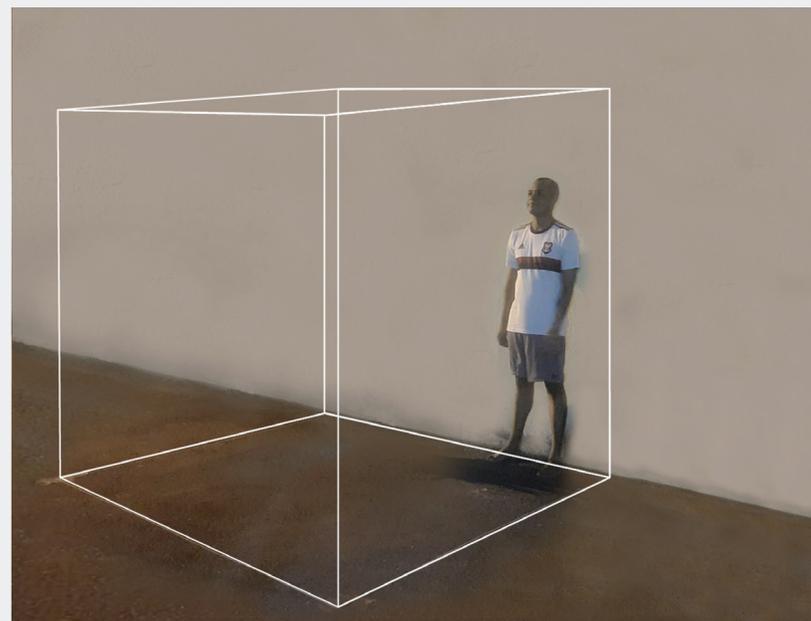
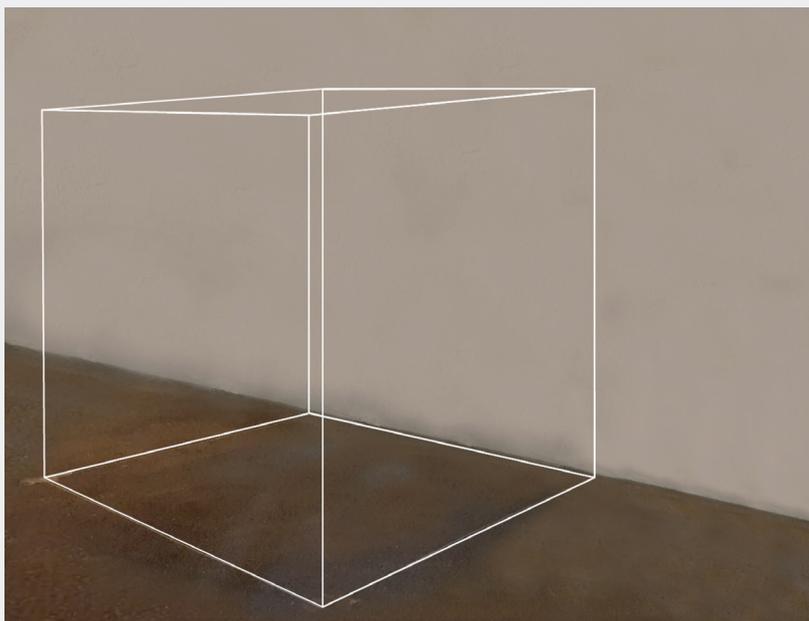
*Imagem do modelo 3D identificando a saída da exposição.*

### 4.3 Simulações do espaço em tamanho real

Após a definição das primeiras plantas do caminhão, foram realizadas simulações do módulo em tamanho real para compreensão da relação do espaço com o público. O teste contou com a participação de um jovem de 1,80m de altura, sendo esta uma altura considerada média entre o público alvo do projeto. Neste processo, foram utilizadas linha de barbante, giz e fitas adesivas para fazer a marcação das medidas no chão e na parede. Após a etapa de registro fotográfico do experimento, as imagens passaram por edição e inserção das linhas desenhadas, para reforçar a visualização do espaço do módulo.



*Na foto à direita, Matheus de Souza, modelo da foto, segurando a fita métrica na parede para indicação da altura do módulo. Em seguida, foto com tratamento digital para reforçar os limites do módulo.*



*Relação da figura humana com o tamanho do módulo.*

## 4.4 Antropometria

Dando prosseguimento à pesquisa da relação do público com o espaço, foi realizado um estudo de antropometria utilizando a classificação de percentil 5 e percentil 95 (PANERO, 1979) e tabelas de dimensões médias (ERGOKIT, 2014) da população. Nos dois sistemas o grupo estudado mais próximo do público alvo dessa exposição, jovens de 15 a 17 anos, era a população de faixa etária de 18 a 24 anos.

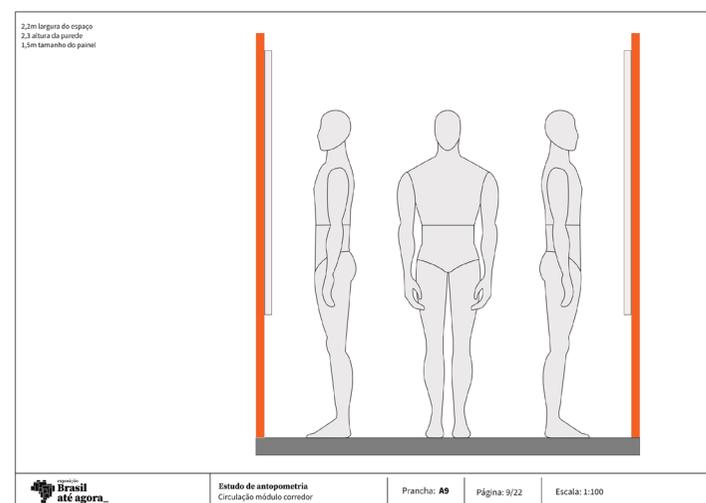
A classificação dos percentis 5 e 95 foi utilizada para entender os limites dos usuários e adequar as diferenças deles, tornando mais inclusivo para os diferentes tipos de pessoas. Isso acontece porque neste estudo apresentamos a altura média do homem e da mulher percentil 95, ou seja, a altura máxima a que 95% da população de homens e mulheres chegam, e a altura média do homem e da mulher percentil 5 (representando as alturas mínimas). A comparação desses quatro tipos de indivíduos (imagem 1, na página ao lado) é levada em conta para considerar os limites dos elementos cenográficos, a altura máxima e mínima que podem ficar para que todos tenham acesso confortavelmente.

A comparação aconteceu também levando em conta pessoas com deficiência que utilizam cadeiras de rodas, utilizando as dimensões médias adotadas pelo documento ABNT NBR 950 (ABNT, 2020). Na imagem abaixo, é considerada a relação dos perfis de usuário para orientar a decisão sobre a altura ideal em que todos os perfis pudessem ter acesso. Na imagem, foram analisados o ângulo de visão do percentil 95 do homem e percentil 5 da mulher, considerados casos extremos, além do tamanho médio da linha dos olhos de uma pessoa com cadeiras de rodas. Neste caso, foi pri-

orizada a altura dos olhos da pessoa com cadeira de rodas, pela impossibilidade de acesso a conteúdos de leitura próxima que fossem mais altos, o que no caso dos outros perfis poderia ser feito sem maiores desconfortos.

O estudo de antropometria também foi utilizado para identificar a forma de circulação na exposição e a capacidade de usuários transitarem ao mesmo tempo nos espaços. Nas imagens da página ao lado, temos essa relação do percentil 95 masculino no corredor e a capacidade máxima de circulação desse perfil de forma confortável, assim como a relação deste percentil com uma pessoa de cadeira de rodas, comprovando que essa circulação poderá ser feita por mais de uma pessoa simultaneamente no módulo.

Outras comparações do espaço com os usuários, inclusive com interatividade do projeto, foram realizadas para testar os limites dessa relação. **Ver anexo 1.**



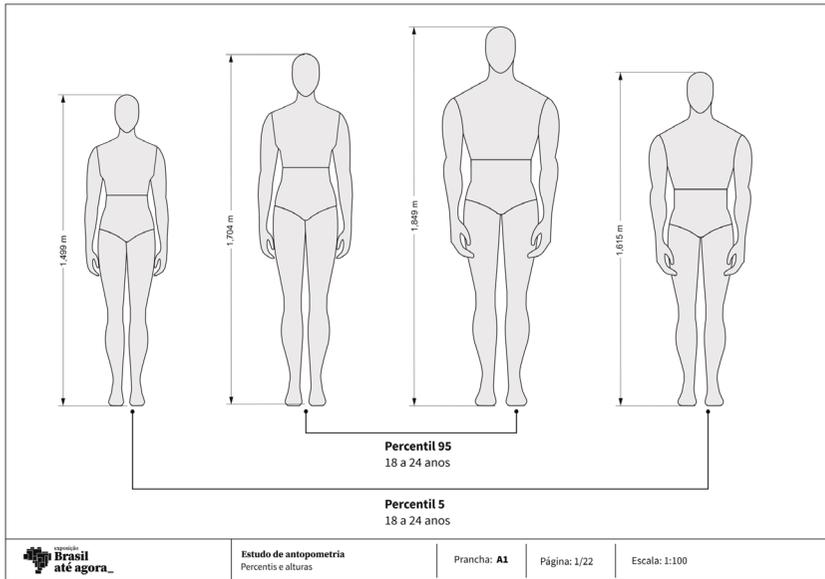


Imagem 1: perfis antropométricos considerando o público alvo.

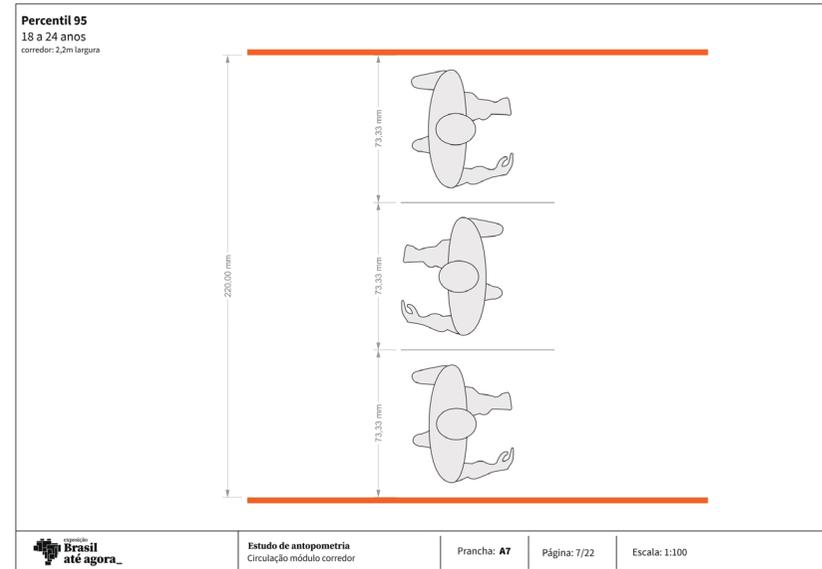


Imagem 3: verificação da circulação de pessoas nos dos módulos de corredor

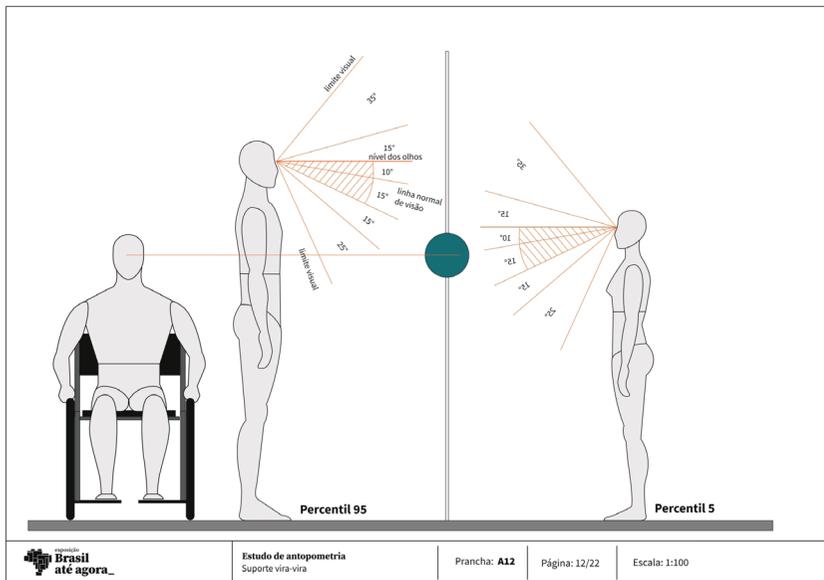


Imagem 2: comparação dos perfis antropométricos com figura representando uma pessoa com cadeira de rodas.

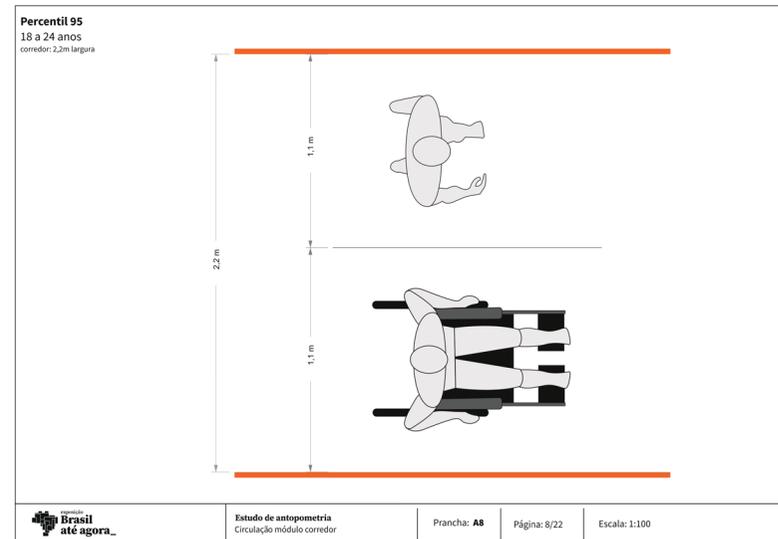


Imagem 4: verificação da circulação comparação com uma pessoa de cadeira de rodas

## 4.5 Desenvolvimento gráfico

Após definir o tema e suas características, o projeto passou para um patamar de detalhamento. Foram definidas paletas de cores, tipografia e estilo gráfico das peças, que partiram da criação de colagens para formação das imagens e dos painéis. A paleta veio com inspiração nas referências gráficas do projeto, principalmente no trabalho de Alberto Pereira, artista urbano carioca que cria lambe-lambes e colagens nas ruas. A expografia traz características de uma cenografia colorida, dinâmica e com preocupação de acessibilidade e linguagem simplificada.

Um outro ponto importante do projeto foi a decisão de posicionamento a respeito do uso de imagens e outros conteúdos extras utilizados na composição das artes. Desde o princípio, foi decidido que imagens e qualquer elemento inserido na exposição seria selecionado sob domínio público ou a partir de licenças abertas. Foi dado início a um banco de imagens sob domínio público, selecionando e fichando cuidadosamente as imagens para criação das artes, com tabela de indicação de nomes, datas, autores e outras informações necessárias para reconhecimentos das obras. (Ver anexo 5)

A tipografia também foi escolhida como base nesse posicionamento, a Source pro é uma família com versão Serif e Sans serif, com 12 variações cada uma, totalizando 24 fontes, sendo uma família bastante completa e distribuída sob a licença de fonte aberta. Foi a primeira família de fontes de código aberto da Adobe.

Exposição Brasil Até Agora

*Exposição Brasil Até Agora*

Exposição Brasil Até Agora

*Exposição Brasil Até Agora*

Exposição Brasil Até Agora

*Exposição Brasil Até Agora*

**Exposição Brasil Até Agora**

***Exposição Brasil Até Agora***

**Exposição Brasil Até Agora**

***Exposição Brasil Até Agora***

**Exposição Brasil Até Agora**

***Exposição Brasil Até Agora***

Exposição Brasil Até Agora

*Exposição Brasil Até Agora*

Exposição Brasil Até Agora

*Exposição Brasil Até Agora*

Exposição Brasil Até Agora

*Exposição Brasil Até Agora*

**Exposição Brasil Até Agora**

***Exposição Brasil Até Agora***

**Exposição Brasil Até Agora**

***Exposição Brasil Até Agora***

**Exposição Brasil Até Agora**

***Exposição Brasil Até Agora***

*Lista das 24 variações de fonte da família tipografia Source.*

Com a proposta de ser uma exposição tecnológica e com interação do público, teremos o apoio de fones de ouvido e aparelho celular, para suporte de vídeo com Libras, ambientar os usuários e guiá-los pela exposição. O vídeo de libras poderá ser acessado pelo QR code através do celular. O uso do fone de ouvido é um dos recursos utilizados para compor a experiência.

Nos módulos teremos recortes em tamanho real de personagens marcantes da época a que o módulo se refere, para compor a cenografia. Os usuários podem assistir virtualmente esses personagens falando e contando sua história de vida, uma vez que além de serem utilizados para apresentar parte do conteúdo do módulo, esses recursos serão desbloqueados através dos celulares e dos QR codes presentes na exposição.



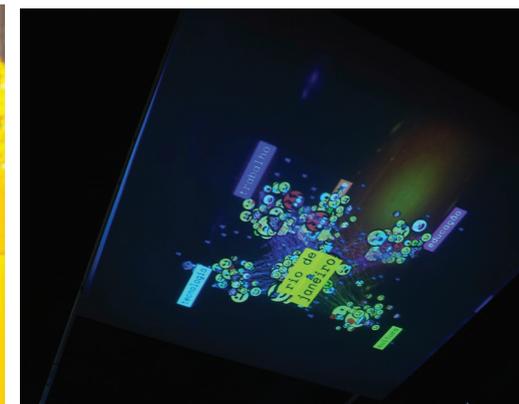
Áudios e libras sobre o módulo.



Elementos de recortes em 3d e colagens.  
Recorte do quadro **Caboclo** de Debret.



Sinalização no chão (iluminação e piso tátil).



Projeção nas paredes.

## 4.6 Estudos de cores

A escolha da paleta cromática surgiu a partir das referências visuais do projeto. Inicialmente foram escolhidas quatro cores misturando tons quentes e frios. Estas cores foram corrigidas para tons próximos encontrados nas cartelas de cor Pantone, através do sistema de cor do site da empresa, chamado “Encontre sua cor Pantone”, que identifica as cores existentes do catálogo e indica o tom mais próximo ao que o usuário deseja. Em seguida essas quatro cores geraram outras quatro com tons análogos mais claros para ajudar na composição de fundos e destaques, como mostrado na imagem.

No processo de desenvolvimento do conteúdo, esse esquema de oito cores passou a ser uma sequência de 10 cores, utilizando a cartela inicial com adição de novas cores como o laranja e o turquesa. Cada uma das 10 cores foi designada para identificar um módulo e essa escolha também partiu pelo tipo de conteúdo apresentado, por exemplo, o módulo nove sobre ditadura militar recebeu o tom mais sóbrio da cartela, por se tratar de um conteúdo predominantemente de temas sensíveis e brutais, sendo assim a cor do módulo deveria ter o papel de trazer essa seriedade atribuída ao conteúdo.



*Cartela de cores inicial.*



*Cartela de cores final.*

## 4.7 Exposição virtual

O objetivo principal da versão virtual da exposição é ser uma central de conteúdo, através da qual a exposição física poderá encaminhar os alunos para terem acesso a informações mais completas, como vídeos, imagens, materiais de estudo e outros. Lá os alunos podem interagir ainda mais com o tema e serem direcionados para estudos mais aprofundados. Ela oferece espaço para depoimentos, vídeos e fotos dos usuários na exposição física.

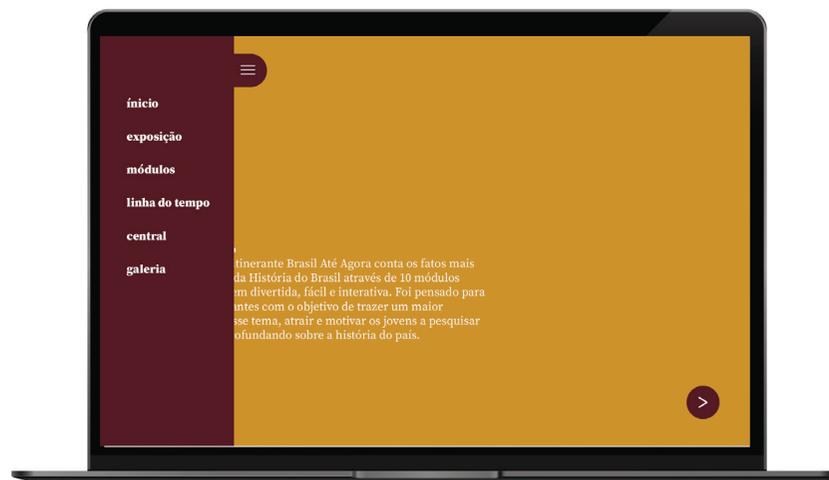
Uma outra função da exposição virtual é ser canal de contato das escolas com o projeto, para que possam conferir a programação e se inscreverem para participar.





### Tela inicial do projeto

Apresenta a logo e contém botão para encaminhar para tela seguinte.



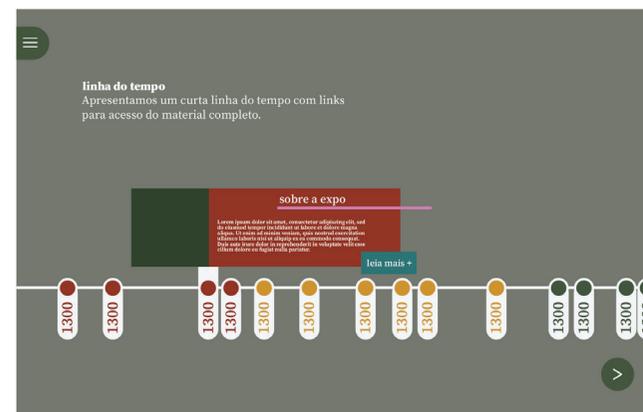
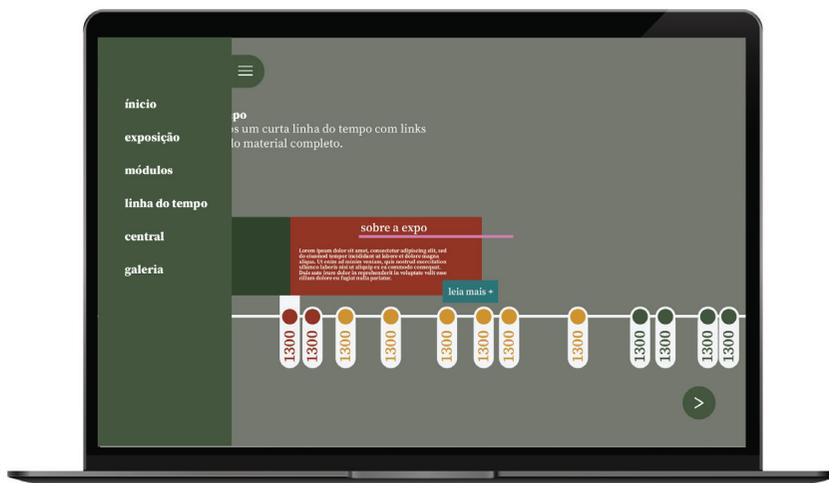
### Exposição

Nesta página o projeto é apresentado com breve texto sobre o tema, a justificativa e o público alvo da exposição.



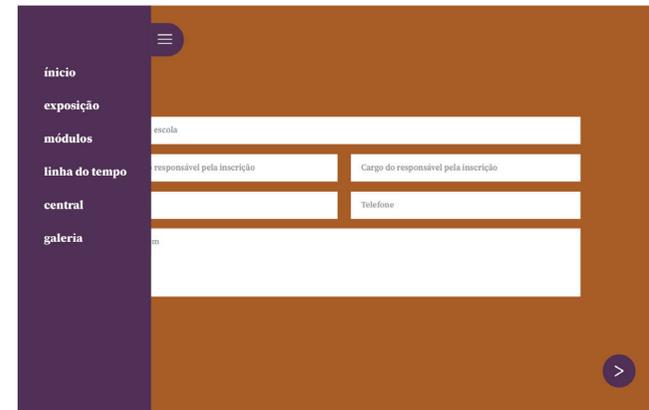
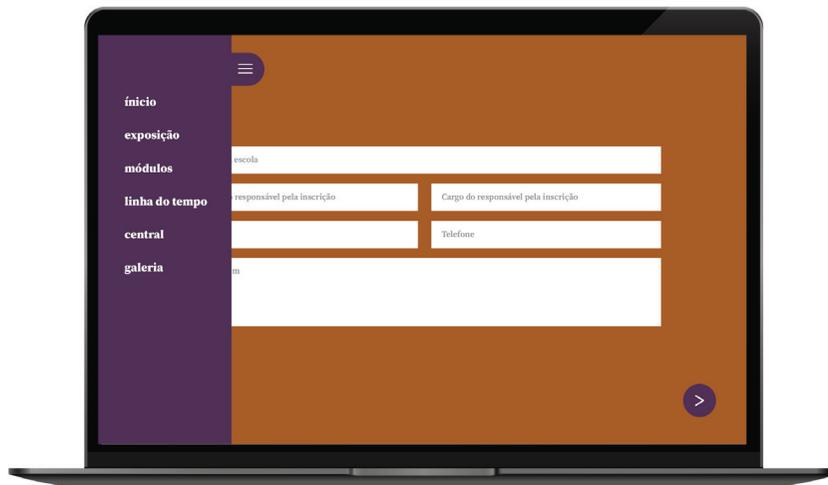
### Módulos

Nesta tela são apresentados os 10 módulos do projeto, podendo o usuário acessar cada um deles.



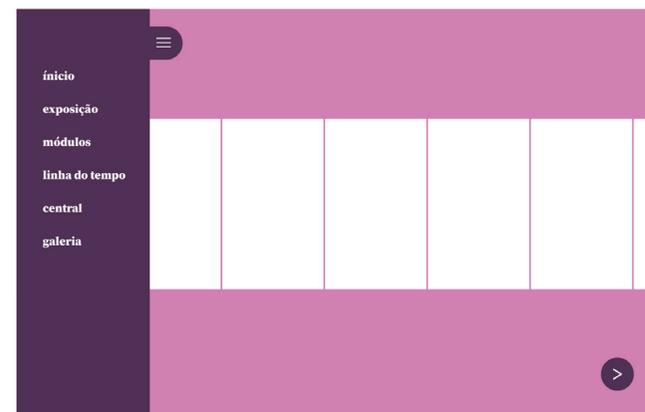
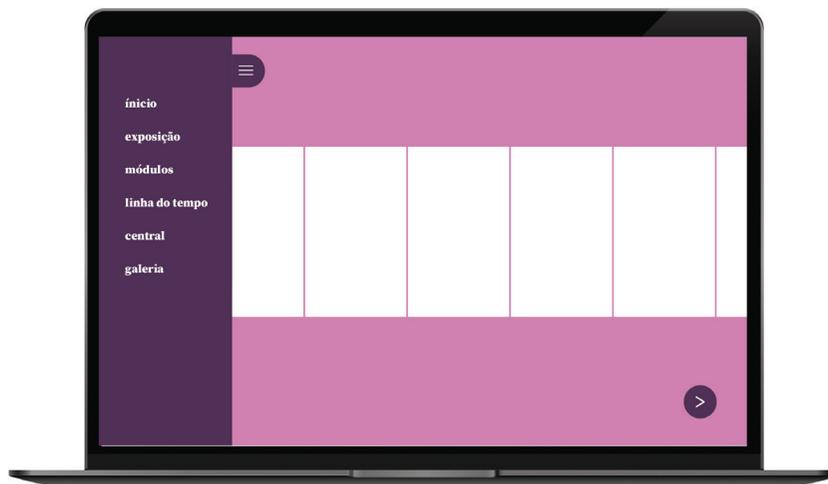
### Linha do tempo

Apresenta os períodos expostos e contém texto curto e link de acesso a matérias de estudo.



### Central

Página para os representantes escolares entrarem em contato com o projeto, para se cadastrarem, e desse modo viabilizarem a itinerância da exposição para um maior número de lugares.



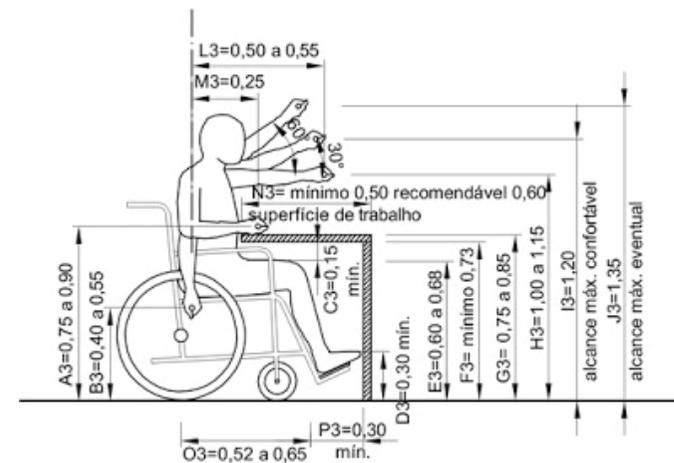
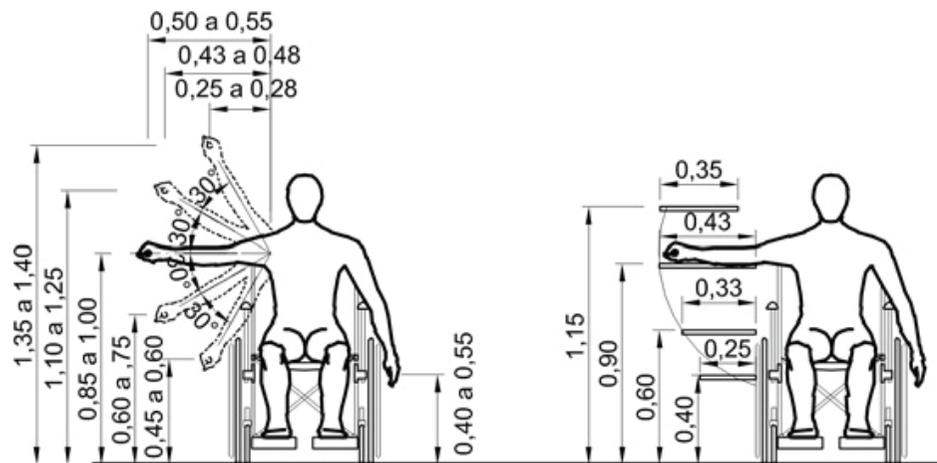
### Galeria

Espaço para registrar imagens da exposição e fotos do projeto sendo utilizados pelos alunos durante a itinerância.

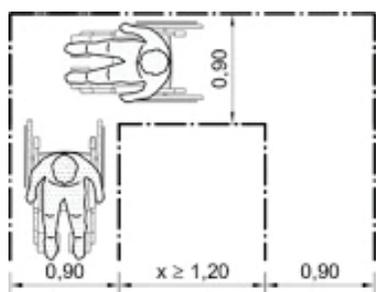
## 4.8 Acessibilidade

A acessibilidade é sempre uma preocupação, então assim como a plataforma elevatória para entrar e sair do caminhão e os elementos de libras e áudio descrição dos painéis, teremos o piso tátil para auxiliar os PCDs durante a experiência, além dos elementos de luz no chão que fazem parte da cenografia. Segundo a Norma ABNT NBR 9050 sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, temos algumas medidas necessárias para tornar possível a circulação e o uso do espaço, descrita nas imagens abaixo:

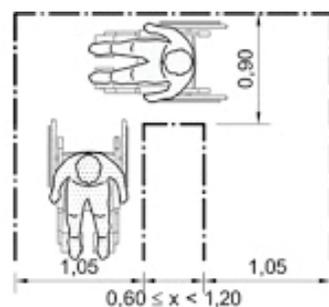
### Condições de alcance frontal e lateral



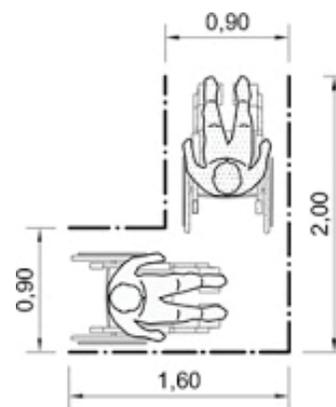
### Condições para manobra de cadeiras de rodas com deslocamento



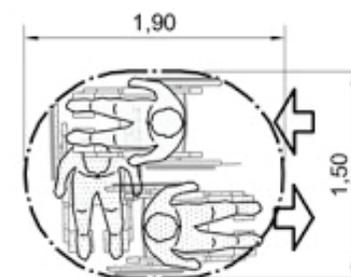
c) Deslocamento consecutivo de 90° com percurso intermediário - caso 1



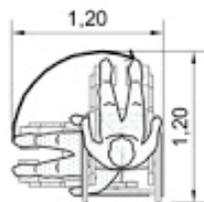
d) Deslocamento consecutivo de 90° com percurso intermediário - caso 2



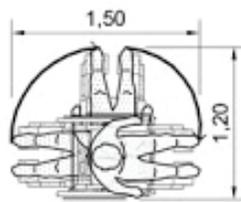
a) Deslocamento de 90°



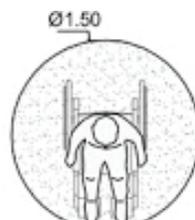
b) Deslocamento de 180°



a) Rotação de 90°



b) Rotação de 180°



c) Rotação de 360°

### Piso podotátil

Ajuda na orientação de pessoas com deficiência visual e requer uma série de cuidados na instalação. A classificação de piso tátil se divide em piso direcional e piso de alerta. O piso direcional é utilizado para orientar o percurso, ele indica a direção em que se deve percorrer o trajeto a ser trilhado. Já o alerta é utilizado para avisar a mudança de direção ou algum tipo de obstáculo à frente, por exemplo o início de uma escada.

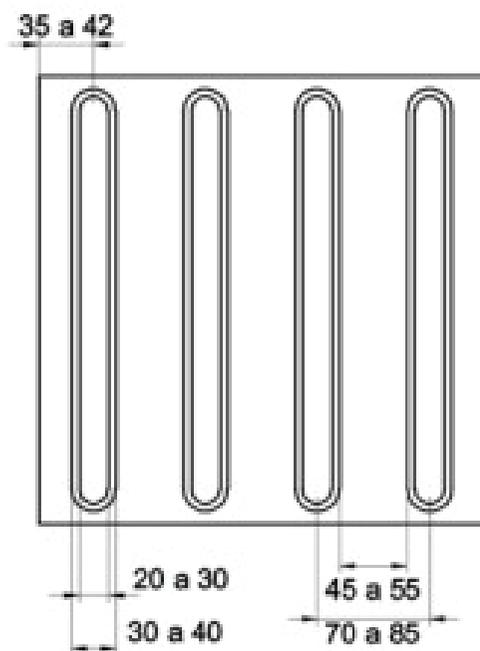
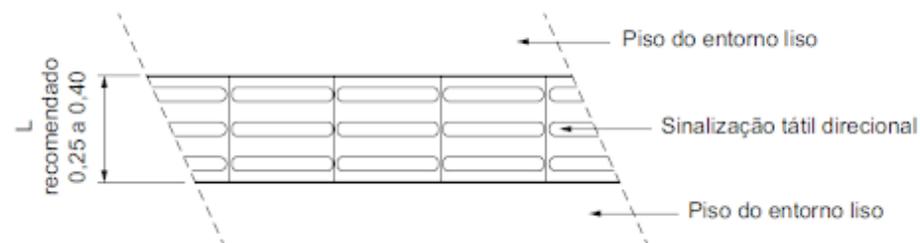


Imagem representando um piso de alerta e identificando as medidas padrão utilizadas.

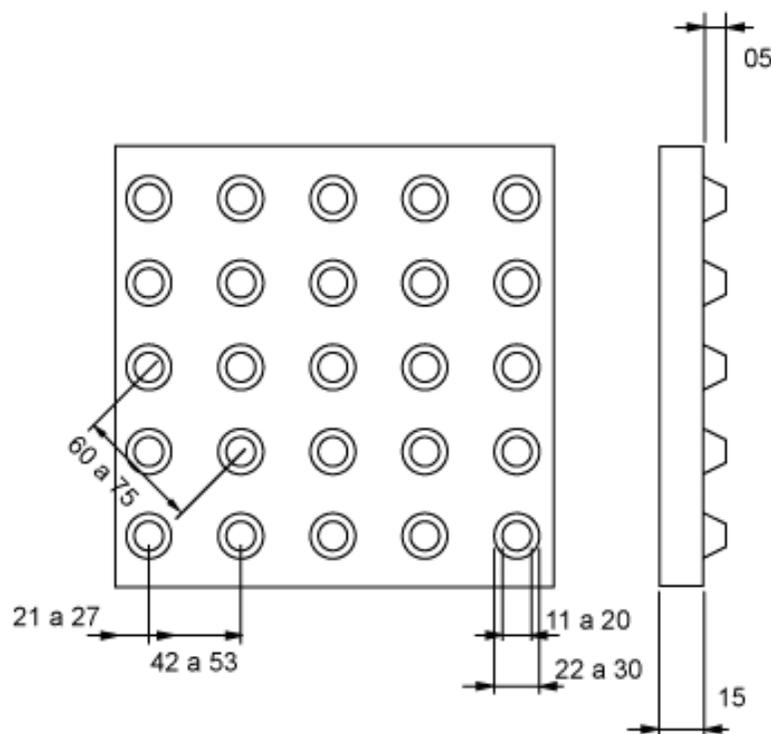


Imagem representando um piso de direcional e identificando as medidas padrão utilizadas.

### Beacons

Outro ponto importante da exposição é o uso de Beacons, que são dispositivos de geolocalização que utilizam tecnologia Bluetooth Low Energy. Os sinais podem ser captados por smartphones ou tablets em um raio que chega a alcançar 200 metros, em alguns casos, dependendo do hardware utilizado. O conteúdo enviado pode ser imagem, texto, áudio e etc.

Esses dispositivos serão utilizados para enviar aos usuários informações importantes sobre o módulo, como curiosidades sobre sua história e seu criador, fazendo um trabalho conjunto ao uso de QR codes; enviar informações às pessoas que estão nas proximidades, com a programação do evento e um convite para visitarem a mostra. Além disso, eles serão utilizados para entregar audiodescrição das peças e áudio guia, com mapa interativo para orientar as pessoas a se locomoverem dentro do espaço, indicando a direção correta para determinada obra.

Esse recurso torna-se muito importante, principalmente em relação aos aspectos de acessibilidade, facilitando o acesso a audiodescrição sem a necessidade de aproximação do celular à obra, contribuindo para a autonomia das pessoas com deficiência visual.



*Imagem do site de venda do aparelho. Beacons são aparelhos de distribuição de informação.*

## 5. PROJETO DETALHADO

### 5.1 Planificação das vistas

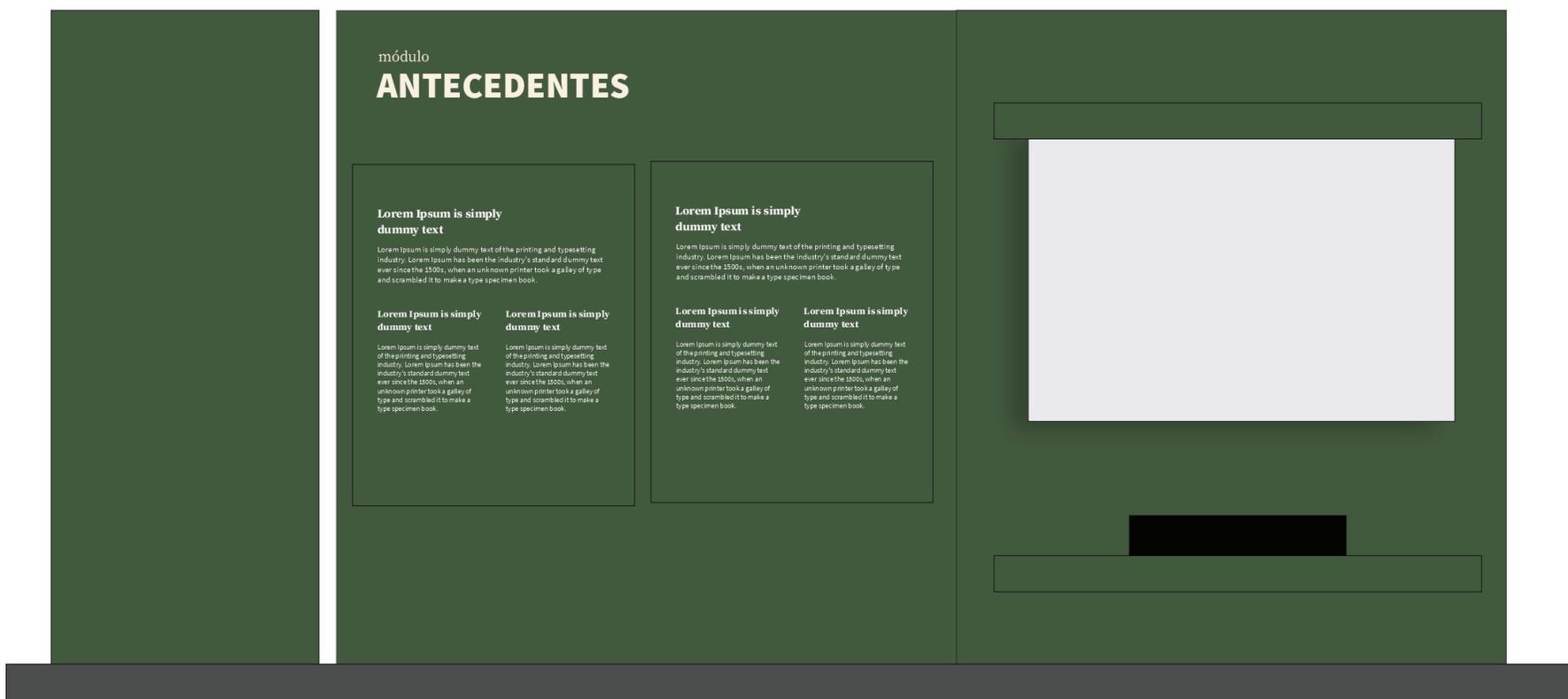
O desenvolvimento da expografia começou na planificação das vistas nos programas Corel draw e Illustrator. Partindo das medidas encontradas na planta do caminhão, foram criadas as representações das paredes dos módulos da exposição. Nesse processo tinha como objetivo alcançar a cenografia desejada, podendo comparar os módulos lado a lado, verificar as medidas de altura e posições dos objetos, além da utilização de figuras humanas para orientação das medidas reais. Foram realizadas alterações de tamanho simultaneamente nos arquivos de planificação e desenhos técnicos, pois os dois materiais eram utilizados para criação do projeto.

A primeira sala é a introdução. Nela, encontramos dois painéis de texto. O primeiro explica o passo a passo da exposição e apresenta a planta da carreta. O segundo apresenta a exposição e também contém a ficha técnica do projeto. Na parede ao lado, temos a primeira interação do público, onde o usuário poderá responder a pergunta “O quanto você sabe sobre história do Brasil?”, colando adesivos de bolinha no quadro, que é dividido em 5 opções de resposta.



Imagem planificação da sala de introdução com modelos de figura humana usadas para verificar as alturas dos textos e posicionamento dos objetos.

Em seguida vem o módulo , primeiro módulo da exposição, onde são introduzidos os eventos que influenciaram a vinda dos colonizadores ao Brasil. Nele teremos painéis textuais e projeção de vídeos.



*Imagem planificação do módulo Antecedentes, com apresentação dos painéis de texto e recurso de projeção.*

A segunda sala é o módulo **Povos originários e africanos**. A cenografia traz aplicações de colagens, recortes em tamanho real, mapas e cartões pendurados, no qual cada cartão se refere a um povo indígena ou africano, contando suas histórias, seus costumes e se onde são.

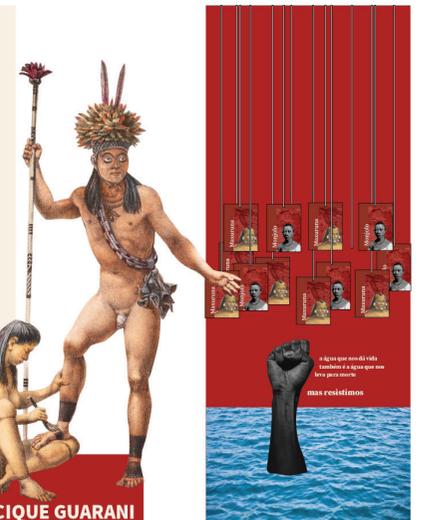
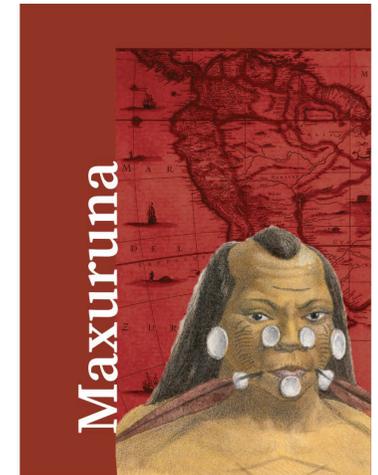
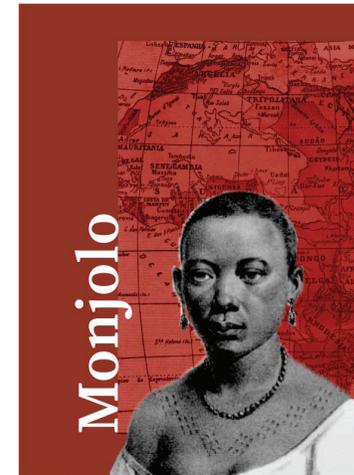


Imagem planificação do módulo Povos originarios e africanos, apresentando os mapas, recortes e colagens.

Seguindo temos o módulo **Período colonial**, que trata desse período da história do Brasil, seus principais personagens e acontecimentos. No módulo temos a árvore genealógica da família real, quadro digital com 9 personagens marcantes da história do período, caixas interativas sobre as principais guerras e mapa das capitanias hereditárias.

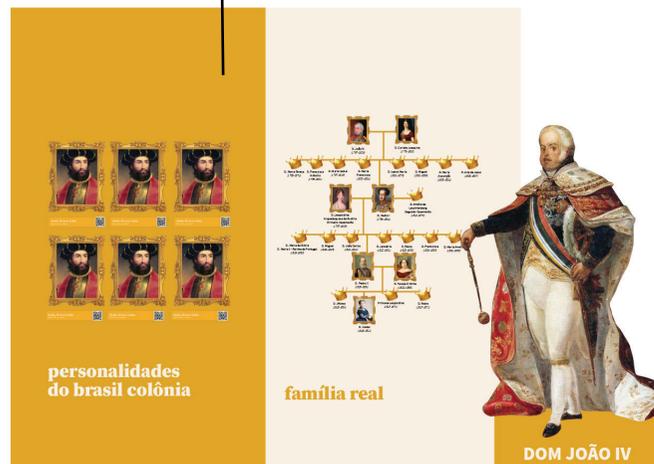
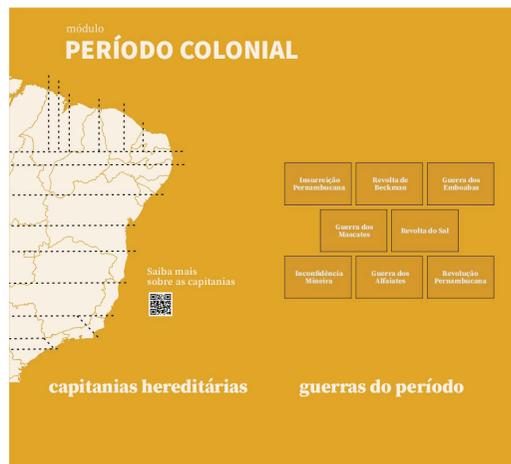


Pedro Álvares Cabra  
Explorador português

quadro multimídia



caixa de conteúdo.  
desenhos técnicos em  
anexo, **prancha D5**.



recorte

Imagem planificação do módulo Período colonial

Os espaços intermediários da exposição, do módulo quatro a oito, não foram desenvolvidos durante a criação deste projeto de tcc, pela questão do prazo de entrega do projeto, como dito na parte de conceituação (na seção 3. PROJETO CONCEITUAL). Sendo assim, o próximo módulo apresentado passa a ser o o nono módulo **Ditadura militar**. Neste módulo temos recortes sobre o tema, acesso a áudios de depoimentos, textos sobre o período, backlight com imagens marcantes de manifestações, re-

pressões, censuras e crimes (ver desenho técnico, em anexo, **prancha D4**). Além disso, temos uma pequena parede sobre as torturas que aconteciam no período. Em um painel escondido por trás de recortes dos rostos de militares, encontram-se ilustrações de alguns métodos conhecidos de tortura, criando uma analogia ao contexto da época, em que pessoas foram sequestradas e torturadas, em sua maioria, por militares. Esse painel contém avisos de conteúdo sensível.



recortes com papel transparente



imagens escondidas atrás dos recortes

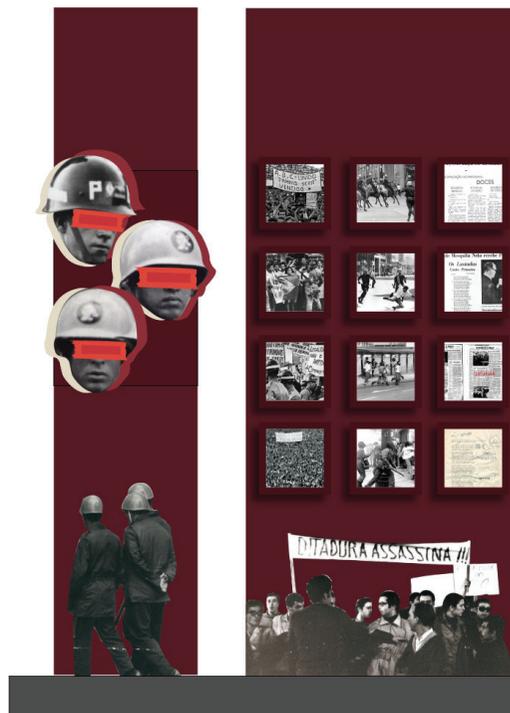


imagem módulo nove, ditadura militar, mostra o painel com recortes e representação de backlight.



Como último módulo, a exposição encerra apresentando o período denominado de **Nova República**, com os nove presidentes ou vice-presidentes eleitos pelo povo brasileiro. Na cenografia, encontramos como interatividade o suporte vira-vira, no qual em um lado temos a foto do(a) presidente e no outro lado temos uma breve descrição da história pessoal do mesmo. Projeção de vídeos sobre momentos históricos durante



### Dilma Vana Rousseff

Primeiro mandato 2011-2015 Segundo mandato 2015-2016

Economista e política brasileira, filiada ao Partido dos Trabalhadores e 36ª Presidente do Brasil, tendo exercido o cargo de 2011 até seu afastamento por um processo de impeachment em 2016.

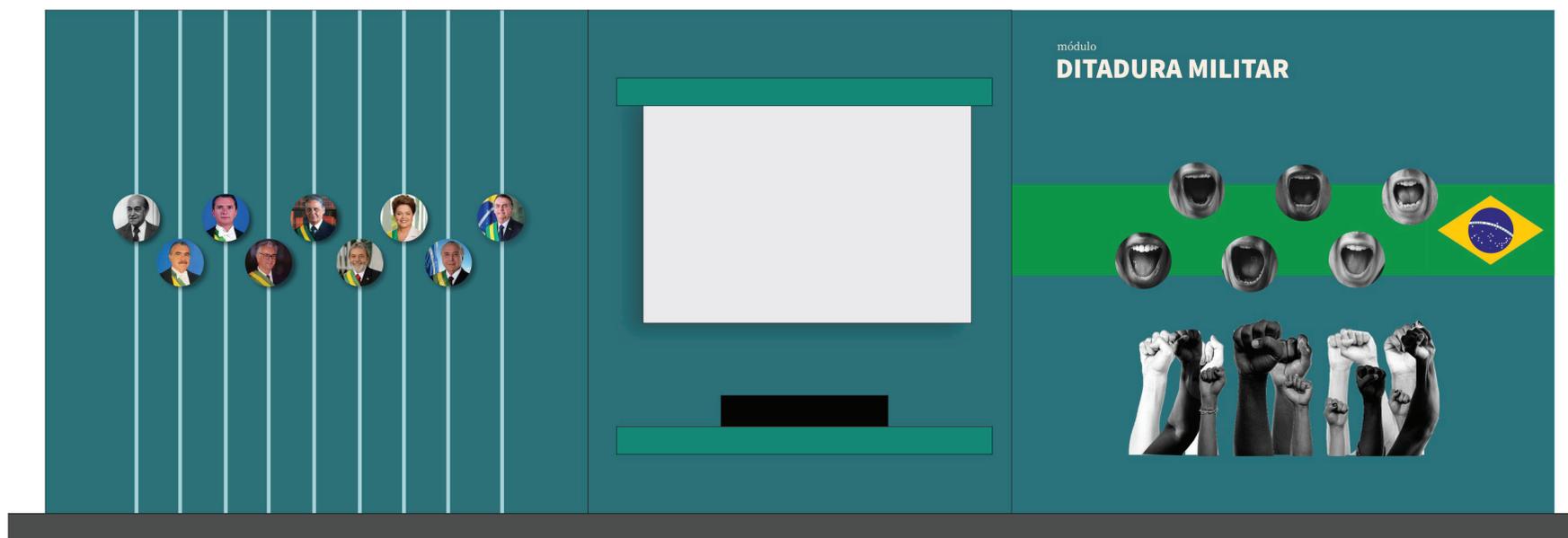


Imagem módulo dez, com objeto vira-vira, frente com foto do(a) presidente e verso com descrição sobre ele(a).

Ao final da exposição temos o **espaço de compartilhamento**, onde o visitante pode interagir com o quadro de perguntas ou no espaço destinado a fotografias com os personagens dos módulos. Além disso, esse espaço contém a função de armazenamento dos materiais utilizados na rotina de limpeza e reparos da exposição, através de armário embutido e sem maçanetas, que serve como painel par fotos .

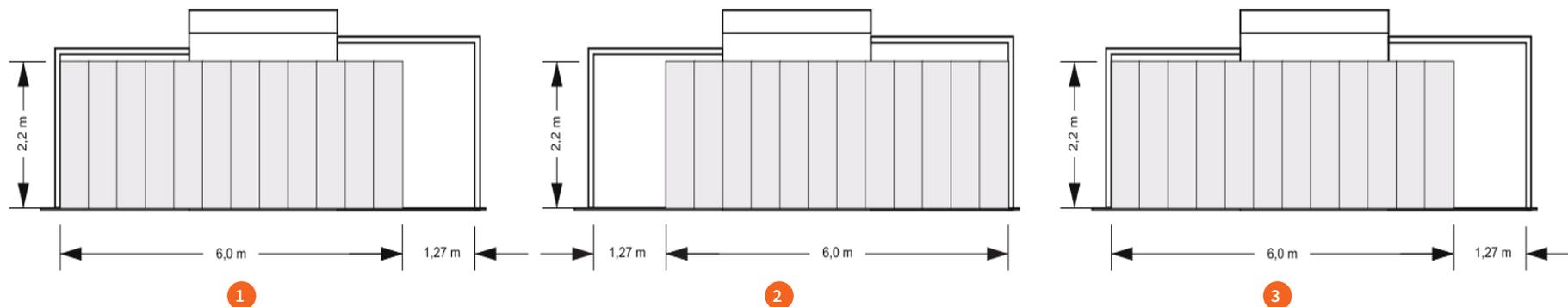
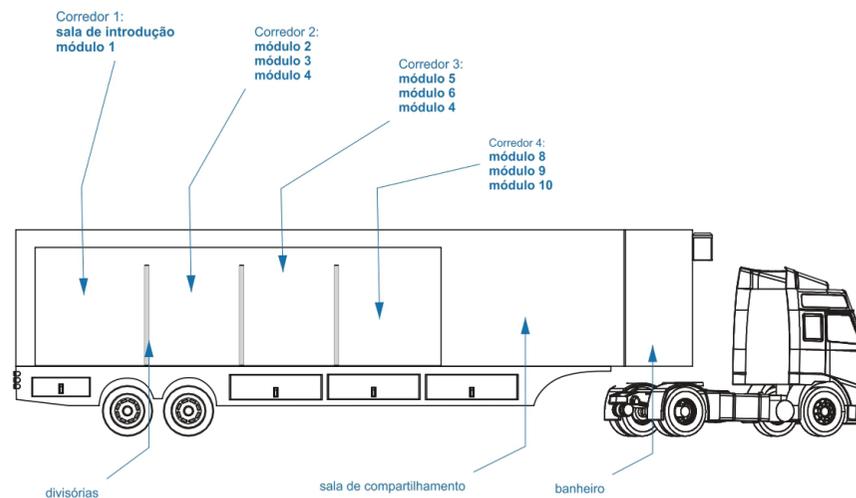
armário



## 5.2 Divisórias

O caminhão é composto por quatro corredores, nos são distribuídos os módulos. No primeiro corredor, temos a sala de introdução e o módulo 1. No segundo corredor temos os módulos 2, 3 e 4. No terceiro corredor temos os módulos 5, 6 e 7. E no último temos os módulos 8, 9 e 10. Esses espaços são divididos por uma estrutura sanduíche, formada por uma placa de pvc e um enchimento de poliestireno expandido, de 10 cm de espessura. Ver desenhos técnico em anexo, **pranchas D1, D2 e D3**.

- 1 Primeiro corredor
- 2 Segundo corredor
- 3 Terceiro corredor



## 5.3 Materiais

### Estrutura do caminhão



#### **Tubo quadrado de metalon**

A estrutura dos avanços do caminhão será feita com tubos quadrados de metalon 80 X 80mm com espessura de 2mm. Peso teórico de uma barra de 6m: 29,4Kg. Essa estrutura é o que forma a parede dos avanços



#### **Madeirite plastificado**

A placa de madeirite é o material que vai esconder a estrutura metálica dos avanços. Essa chapa terá espessura de 10mm, com tamanho de 2,2 por 1,1m. O madeirite é composto de camadas sobrepostas, prensadas com cola preta (fenólica) e planejadas de modo que as suas fibras se cruzem. Além disso, esse tipo de madeirite conta com uma película que permite suportar mais a umidade. As vantagens dele são a leveza e a impermeabilidade.

### Revestimento externo



#### **Chapa de aço galvanizada**

É o material que vai revestir todo o caminhão. As chapas utilizadas serão de 1x3m e espessura 0,8mm.



### Envelamento com adesivo vinil

O adesivo vinílico é o material que dará acabamento a chapa de aço e que trará a identidade visual da exposição, com a logo e a composição de colagem na lateral do caminhão.

## Divisórias



### Chapa sanduíche de espuma

Estruturas sanduíches com composição de PVC e Poliestireno. Material do núcleo em poliestireno expandido com 16mm de espessura e material das faces em PVC com 2 mm cada. As placas modulares que formam a divisória apresentam 4 formatos diferentes, que variam entre 2,3m e 1,9m de altura.

## Piso



### Piso Vinílico em Manta

A manta tem largura fixa de 2m e espessura 0,7mm. É feita de PVC e tem vantagens na manutenção e conservação do piso, com facilidade de limpeza.



### Piso Podotátil

Piso tátil tem a função de orientar pessoas com deficiência visual ou com baixa visão. E feito de PVC, com medidas de 250x250mm e espessura de 5mm.

## Objetos



### Projektor Full HD

Curta distância, marcando menos de um metro para projetar uma tela de até 100 polegadas. Instalado no chão, o que resolve problemas para colocar no teto e atrapalhar o recolhimento do avanço do caminhão.

Especificações técnicas:

Imagem Full HD (1920 x 1080) de 60" à 11cm até 100" à 38cm de distância da parede

Smart TV (webOS 3.0 e TV Digital)

Iluminação LED de até 30.000hs de duração

Bluetooth

HDMI x2, USB x2, RJ45 (LAN), Conversor Digital Integrado, Áudio



### Backlight

O backlight é um painel de estrutura metálica no qual se prende uma lona translúcida ou placa em PS transparente com uma imagem impressa e iluminação vem por dentro da estrutura, por trás da lona. O backlight vai servir principalmente como expositor, para apresentar objetos através de imagens, em substituição aos elementos de holografia. Sua dimensão é de 20x20cm e 10cm de profundidade.

## Iluminação



### Iluminação ambiente

Luz difusa presa no teto

LED 2500K -Luz quente para efeito aconchegante



### **Iluminação conteúdo**

Luz direta (Localizada) Branca Neutra  
LED 5000K



### **Luminária LED linear**

Usada para iluminar a linha do tempo na parte inferior da parede

Tipo de iluminação: Difusa frontal

Especificação Técnica:

Comprimento: 0,5 metro

Largura: 36mm

Profundidade: 35mm

Difusor em policarbonato leitoso

Pintura eletrostática micro texturizada Preto

Itens Incluso:

1 Perfil de 0,5 metro

1 Difusor em policarbonato leitoso

2 Acabamentos terminais

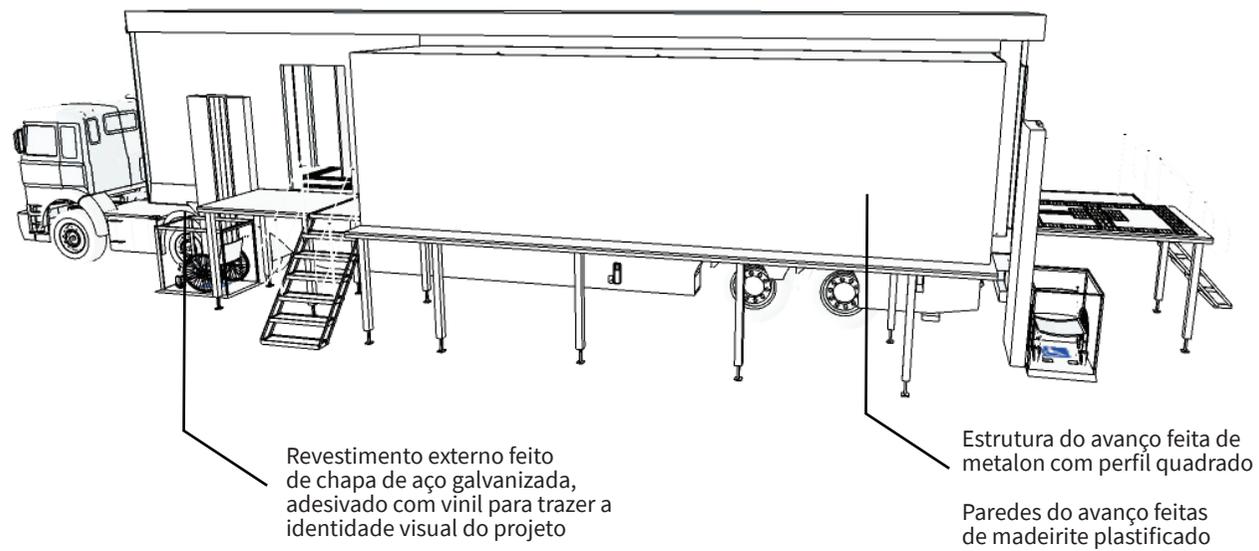
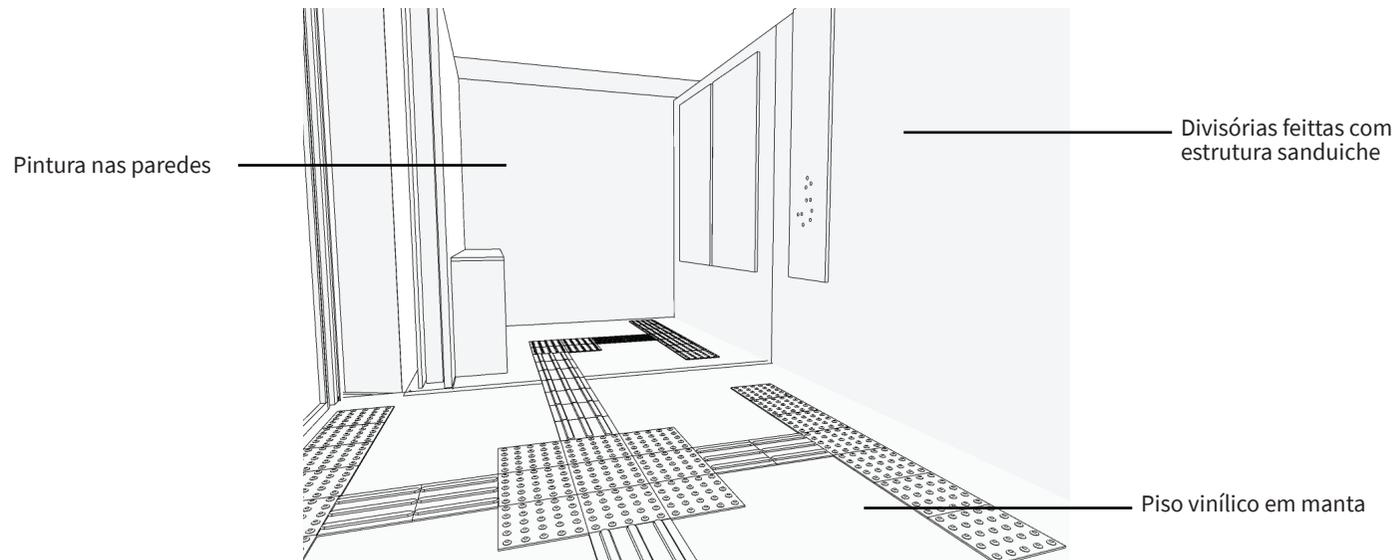
1 Trava de fixação

\*Itens não vão montados os fixados

## 5.4 Especificações finais

Tabela das medidas principais

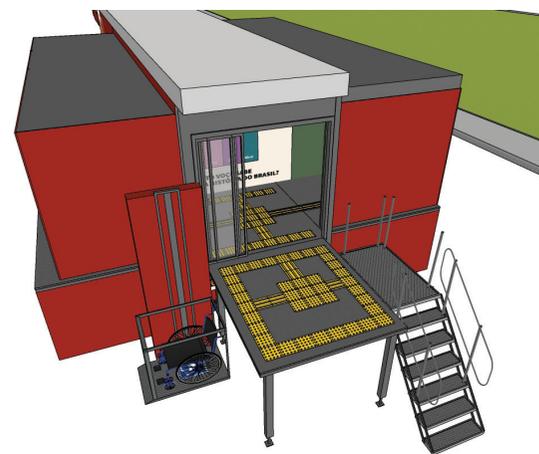
Setores	Materiais	Medidas
Estrutura do caminhão	Metalon	Tubo Quadrado Metalon 8 X 8 cm 2mm
	Madeirite plastificado	2,20x1,10m 10mm
Revestimento externo	Adesivo vinil	
	Chapa de aço galvanizada	Espessura:0,8mm Dimensões: 1x3m
Parte interna do caminhão	Chapa de pvc	Espessura:2mm Dimensões: 2,3m e 1,9m
	Pintura	
Divisórias	Chapa sanduiche	chapa pvc 2mm 2,3m e 1,9m  espuma poliestireno expandido com 96mm
Piso	Chapa de OSB	2,4m x 1,20m 25mm
	Piso vinílico em manta	Espessura: 0,7mm; Largura fixa: 2m;



## 5.5 Modelo final

Após a criação da expografia e do detalhamento do conteúdo dos ambientes, foi realizada a criação do modelo 3D da carreta que abriga a exposição. Para essa tarefa, foi utilizado o programa de modelagem 3D Sketchup, no qual além dos módulos e das salas de introdução e compartilhamento, também foram representadas a entrada e saída do caminhão, o banheiro e a cabine do motorista. No modelo 3D virtual em tela, também foram representados os recursos de acessibilidade, como a plataforma elevatória e o piso tátil.

Nas imagens ao lado, estão representadas as laterais direita e esquerda do caminhão, nas quais são expostos o logotipo do projeto e um conjunto de recortes dos personagens marcantes dos módulos.



*Vista traseira, entrada do caminhão*



*Vista lateral direita*



*Vista lateral esquerda*



Imagem internas do caminhão, sala de introdução.



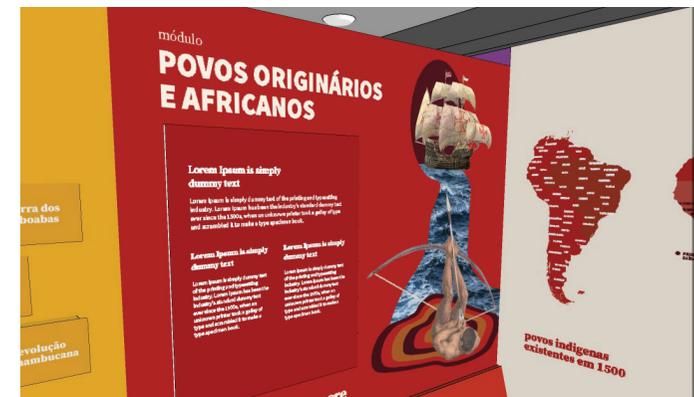
Representação dos painéis: 1. passo a passo da expo, 2. ficha técnica e 3. interativo.



Imagem do módulo Antecedentes.



Imagem módulo Povos originários e africanos.



Representação do recorte e dos cartões pendurados.

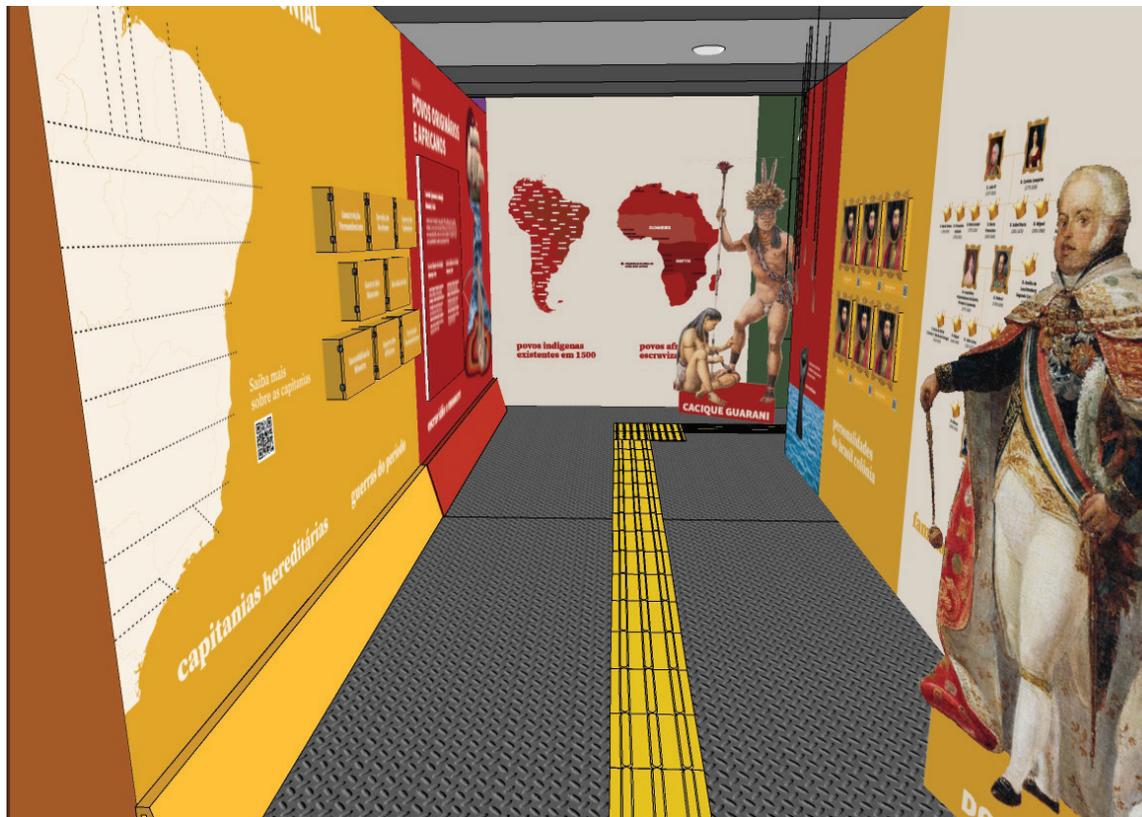


Imagem módulo Período colonial.

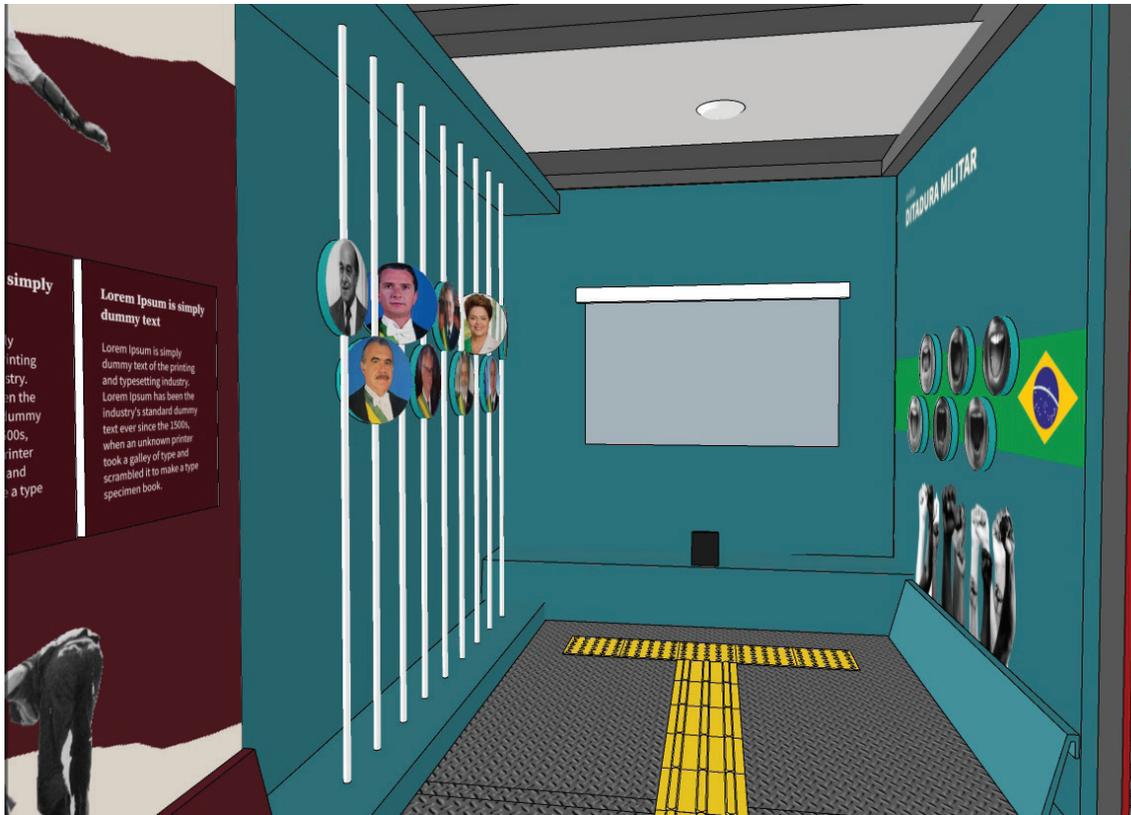




Imagens internas do caminhão, sala de introdução.



Painéis do nono módulo.



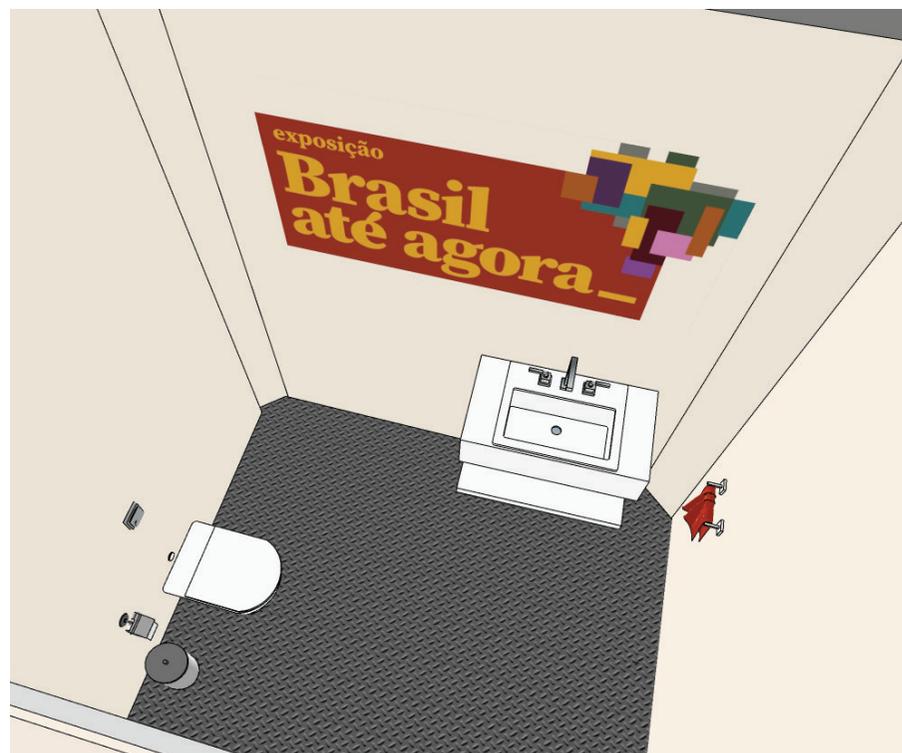
Imagens do módulo Nova república.



Imagem superior: Suporte vira-vira. Imagem inferior: parede lateral do módulo com bandeira e caixas de som imbutidas nas imagens de boca, trazendo as vozes do brasil.



Sala de compartilhamento e entrada para banheiro. Armário embutido, sem maçaneta, embalado com impressão em vinil. Arte da impressão feita com rosto de alguns personagens dos módulos, logo hashtags e endereço de perfil no facebook e instagram. Painel ao fundo com interação final, ligada a pergunta da sala de introdução.



Banheiro.

## 5.6 Teste de legibilidade

Uma das etapas de finalização do projeto foi o teste de legibilidade dos painéis. Nele, foram realizadas verificações das alturas dos textos, dos títulos e das legendas, com referência de uma pessoa de tamanho próximo ao do público alvo da exposição.

Nas imagens abaixo, consta o teste da sala de introdução, onde temos a base do título a 1,90 metros do chão (padrão dos títulos dos módulos), com tamanho de fonte 200 pt, texto do painel de passo a passo a 1,80 metros com 80 pt e texto da ficha técnica com final a 0,90 metros do chão, com corpo de texto de tamanho 60 pontos.

Textos dos módulos dois e três, padronizados nas mesmas alturas, contam com a base dos títulos a 1,9 metros do chão, texto dos painéis com 150 de topo e 0,85 metros na última linha, e subtítulo, identificando os assuntos dos módulos, com 0,40 metros do chão, porém com tipografia com corpo de 250 pt, para que seja possível a leitura nesse campo de visão.

Todos os textos foram considerados de boa legibilidade, por se tratar de uma leitura próxima ao painel e ponderando que a sala é de tamanho limitado, restringindo o ângulo de visão do usuário.



Teste de legibilidade do módulo 2 e 3, com alturas de texto padronizadas.



Teste de legibilidade da sala de introdução, trechos do título, do texto de passo a passo, ficha técnica e mapa da exposição.

## 6. CONCLUSÃO

### 6.1 Considerações finais

Este projeto se iniciou com a definição temática da exposição, e a partir disso foi realizada a pesquisa para definir o público. Durante esse processo, foi realizada uma investigação para identificar quais as possíveis dificuldades encontradas pelo público alvo em sua relação com espaços expositivos e conteúdos de história do Brasil. Reconhece-se assim que o problema encontrado por esses usuários era, dentre outras coisas, a dificuldade de acesso a ambientes culturais, fenômeno esse que está associado a causas como: a distância, a falta de mobilidade urbana, a falta de incentivo e a pequena ou mesmo nenhuma acessibilidade. Ao entender esse problema, foram traçados objetivos específicos e um objetivo geral, que é o de facilitar o acesso desses jovens a conteúdos histórico culturais.

Pensando nisso, foi se consolidando a ideia de um espaço que pudesse quebrar essa barreira e chegar onde esses jovens já estão: a escola. O ambiente escolar é o ponto principal que pode fazer a ponte entre os jovens e a cultura, pois é um ambiente já reconhecido por eles. Nesse sentido, o projeto cumpre bem com seus objetivos, porque depois de todo o processo inicial de criação, ele se tornou um espaço completamente viável, dentro dos mecanismos de financiamento descritos nesta monografia e de parâmetros de legislação acerca do tema em nosso país.

## 6.2 Desdobramentos possíveis quanto ao projeto

A realização deste trabalho é o ponto inicial para levantar questões relacionadas com o tema e propor soluções para esse problema, levando-se em conta o cronograma e os recursos. Neste caso, foi necessário, como já relatado anteriormente, que houvesse a seleção de alguns módulos da exposição para serem desenvolvidos, uma vez que não era possível a elaboração completa de todos os espaços presentes na conceituação do projeto, dentro de período de tempo disponível. Os módulos desenvolvidos são um exemplo do que poderia se tornar esse espaço e trazem a dimensão do que o projeto é capaz de fornecer ao público, demonstrando a linguagem da exposição. Por isso, foram selecionados os módulos do início do percurso e os módulos finais. Em uma futura implementação, com a obtenção de financiamento adequado para tal, todos os dez módulos seriam desenvolvidos, cada um com as suas particularidades e com interações diferentes, relacionadas com seus conteúdos.

Além disso, outras questões relacionadas com a utilização da tecnologia poderiam ser desenvolvidas, reforçando aspectos tecnológicos do projeto, que já conta com recursos que ajudam a ampliar a experiência do usuário com o conteúdo, como o uso de beacons e qr codes para desbloquear interações e acessar outros conteúdos. Um exemplo disso é a possibilidade do uso de realidade aumentada e hologramas, que poderiam ser usados para maior interação dos personagens da exposição com o público.

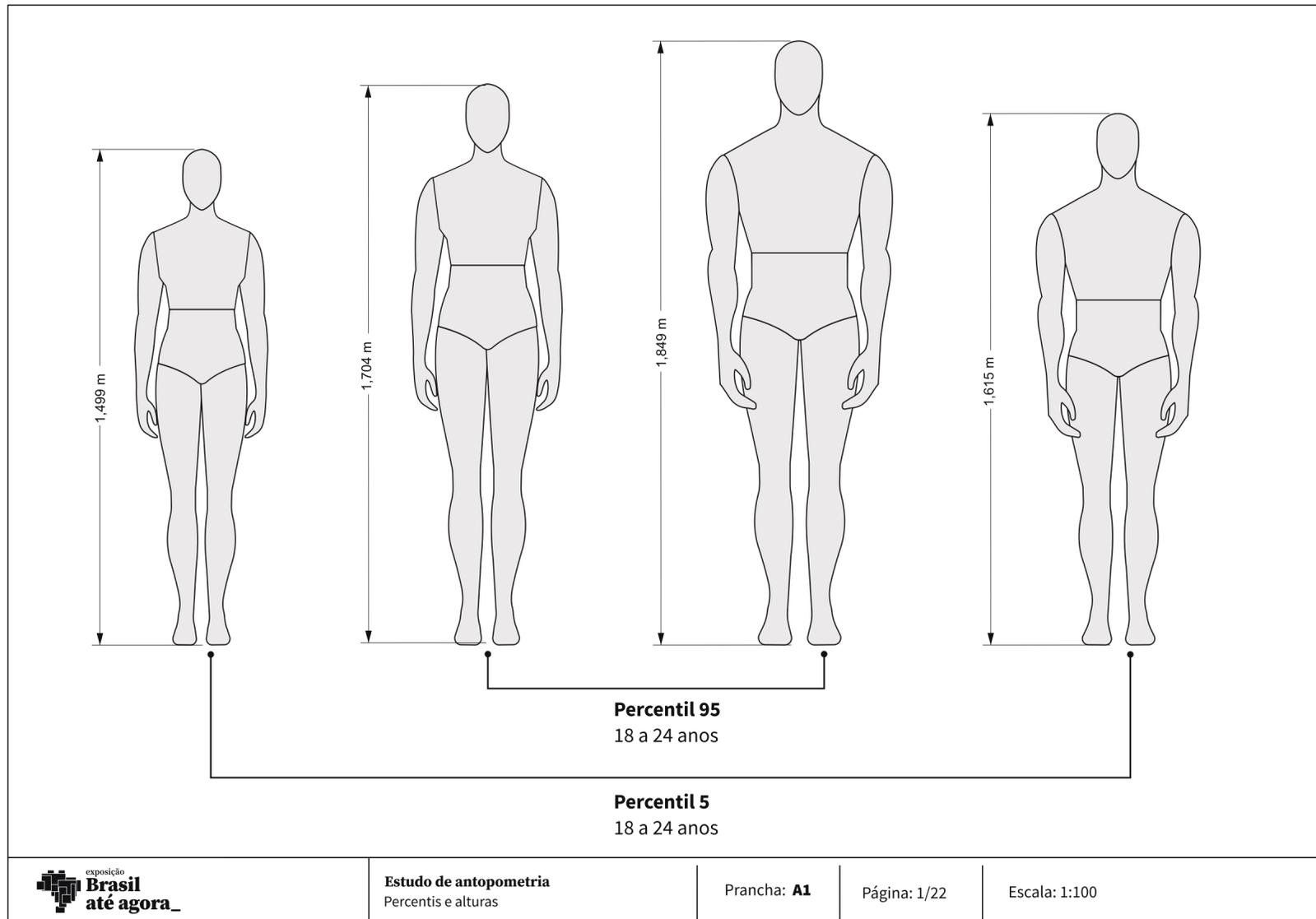
Para essa implementação do projeto se tornar uma realidade, torna-se necessário o investimento financeiro através do recurso a leis de incentivo, patrocinadores ou organizações públicas e privadas interessadas. Além disso, seria importante a criação de uma equipe multidisciplinar, envolven-

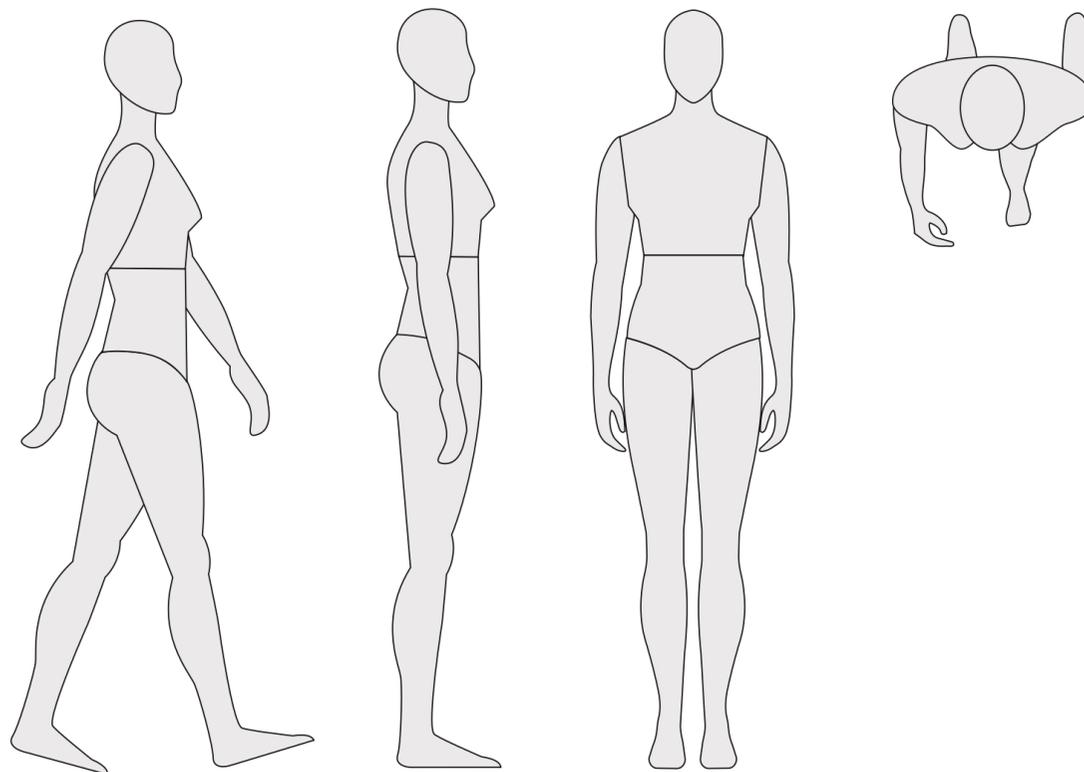
do historiadores, mediadores, designers, educadores e outros profissionais (como aqueles ligados à tecnologia da informação - TI) para que o conteúdo e a experiência do usuário fossem completamente desenvolvidas.

Um possível desdobramento adicional da exposição é a criação de objetos que pudessem permanecer nas escolas, por onde o caminhão fará itinerância, para manter o acesso e o interesse dos jovens com o conteúdo de história através de práticas não formais. Em exemplo disso é a geração de mini kits para serem usados individualmente ou em grupo, que trouxessem a identidade visual da exposição e todo o conteúdo proposto dentro do espaço do caminhão, para que isso passasse a fazer parte da rotina escolar. Outro desdobramento possível é a manutenção e ampliação da exposição virtual, na qual seria possível criar espaços de debate, conexão entre os usuários da exposição física e até propor troca entre os professores que participarem do projeto.

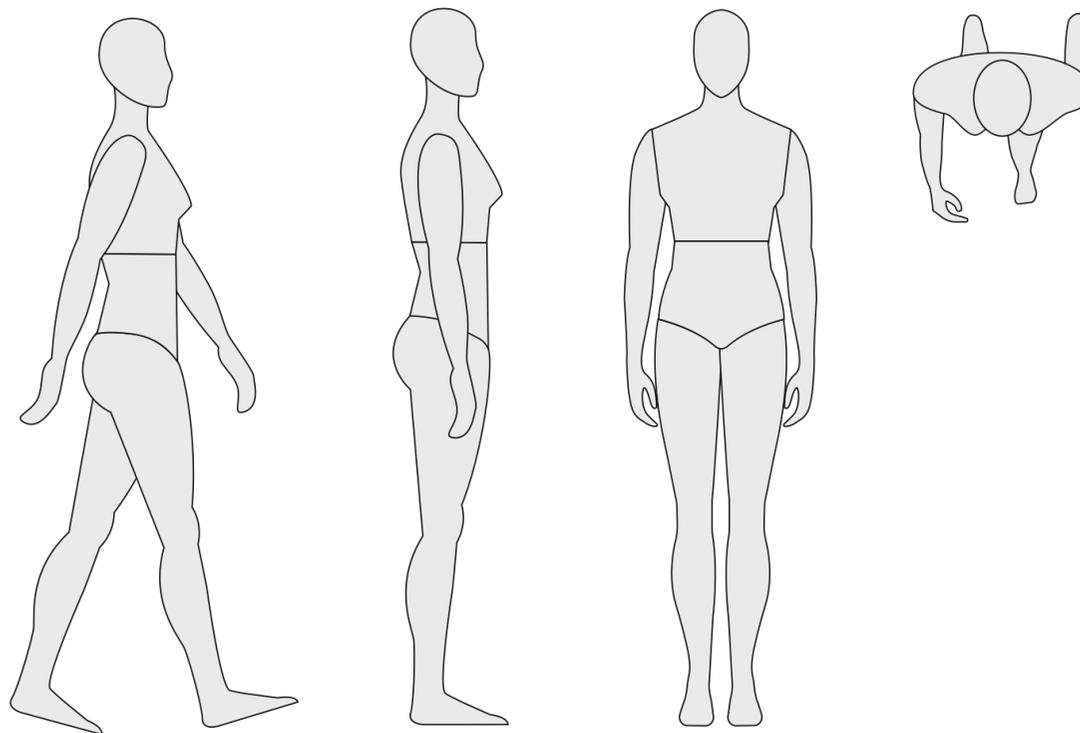
## 7. ANEXOS

### Anexo 1: Estudo antopometrico

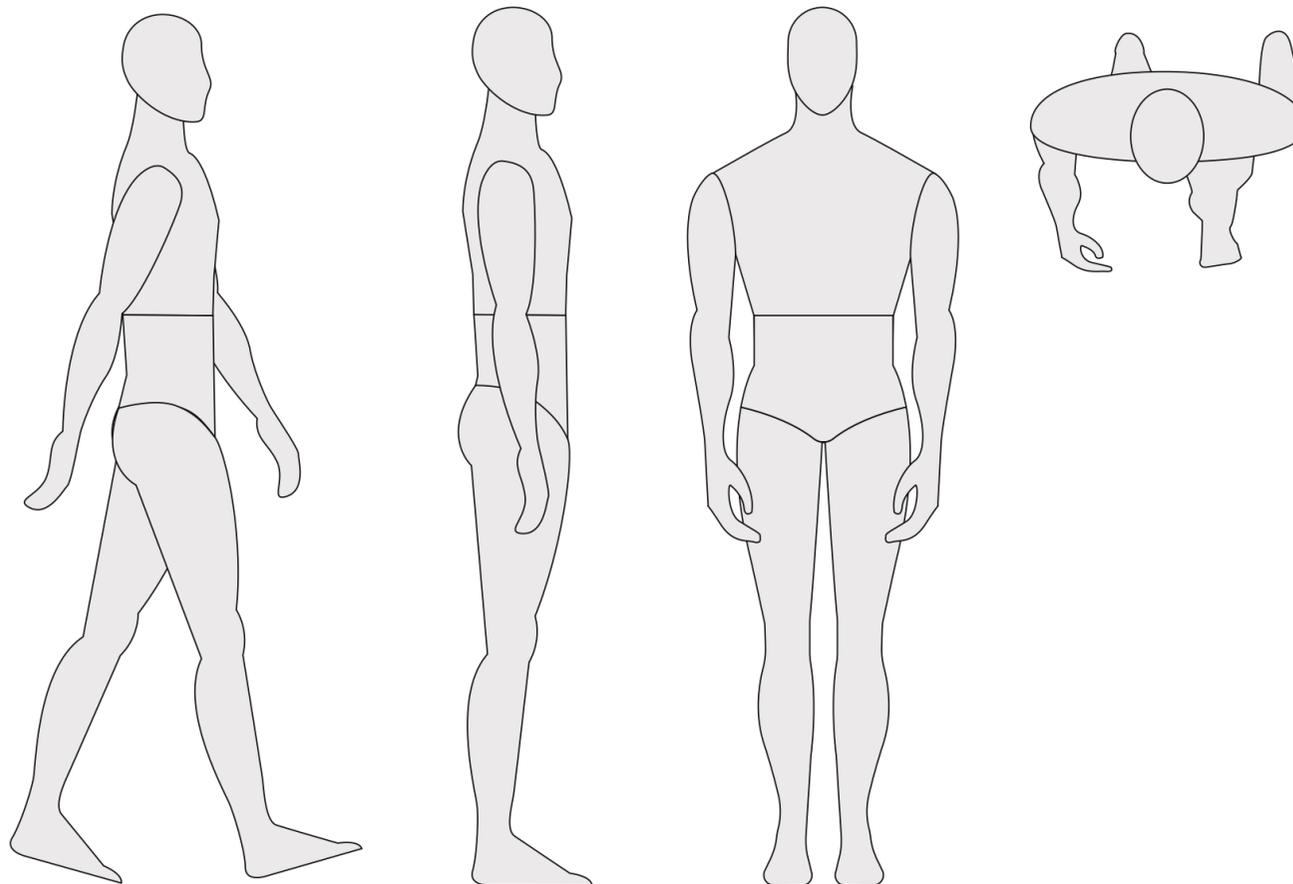




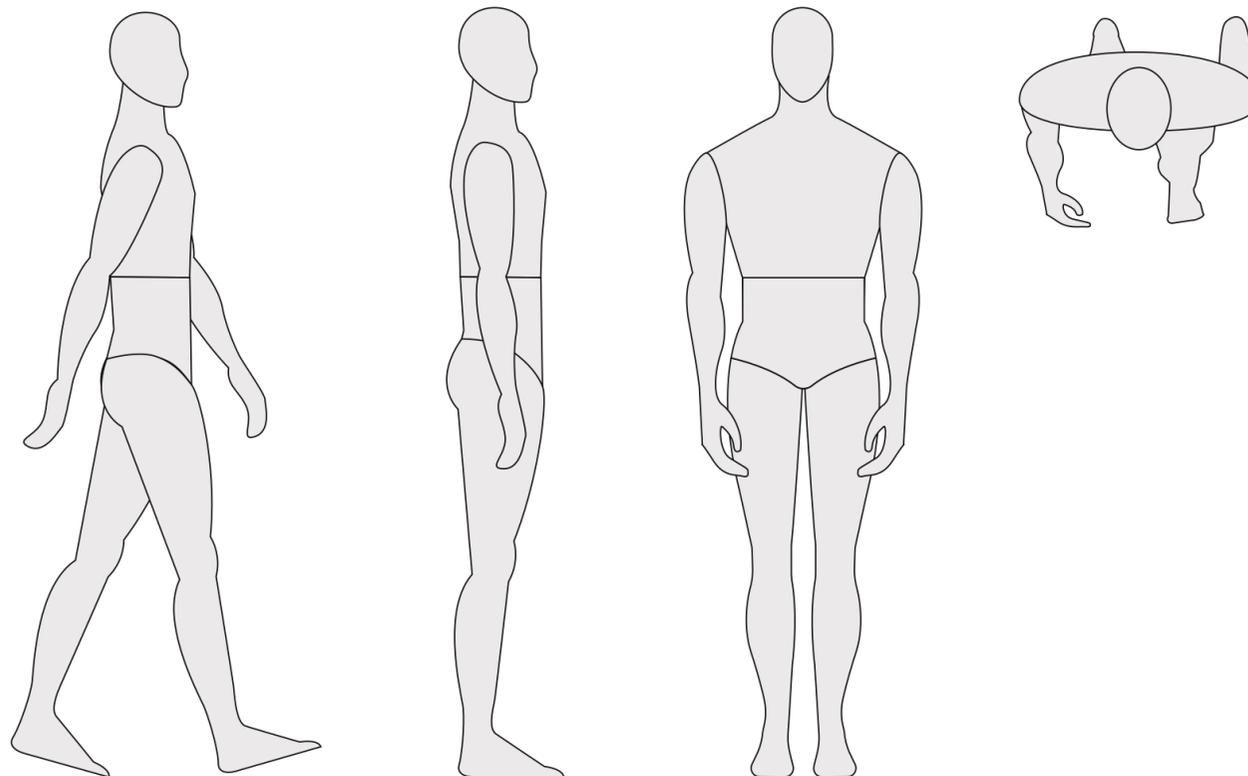
**Percentil 95**  
18 a 24 anos



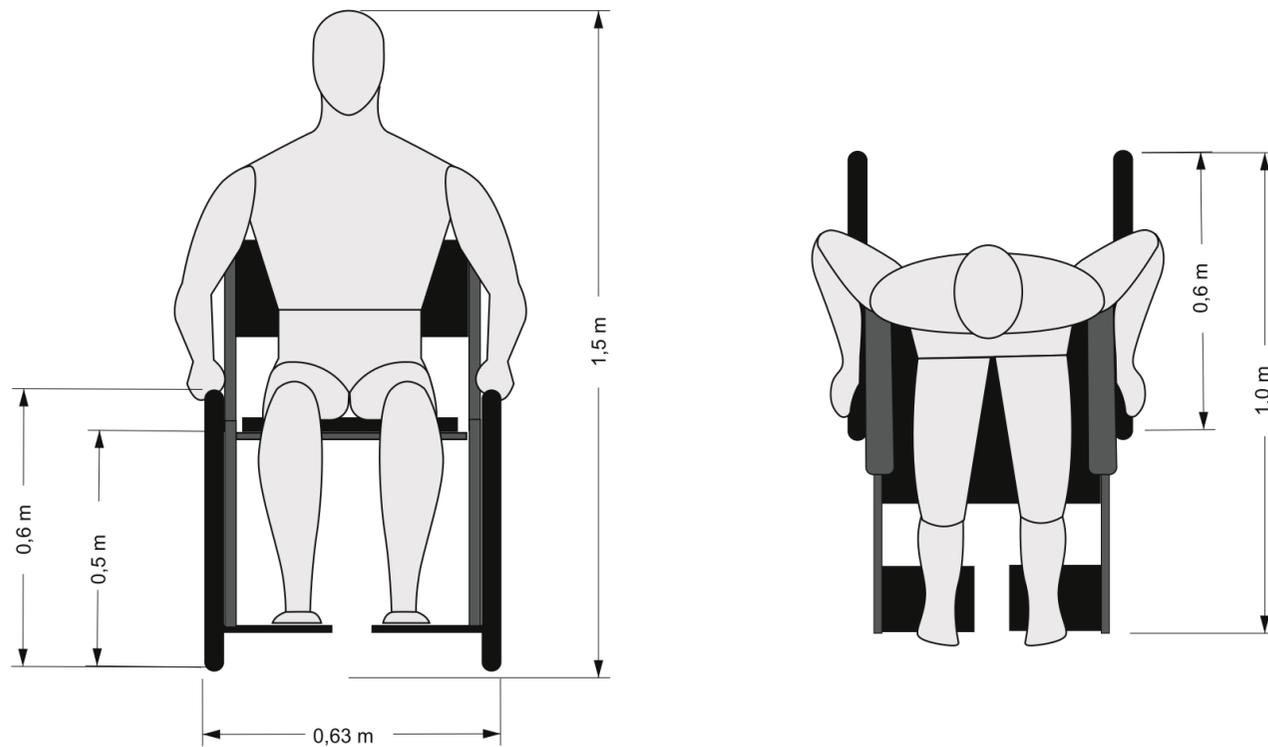
**Percentil 5**  
18 a 24 anos



**Percentil 95**  
18 a 24 anos



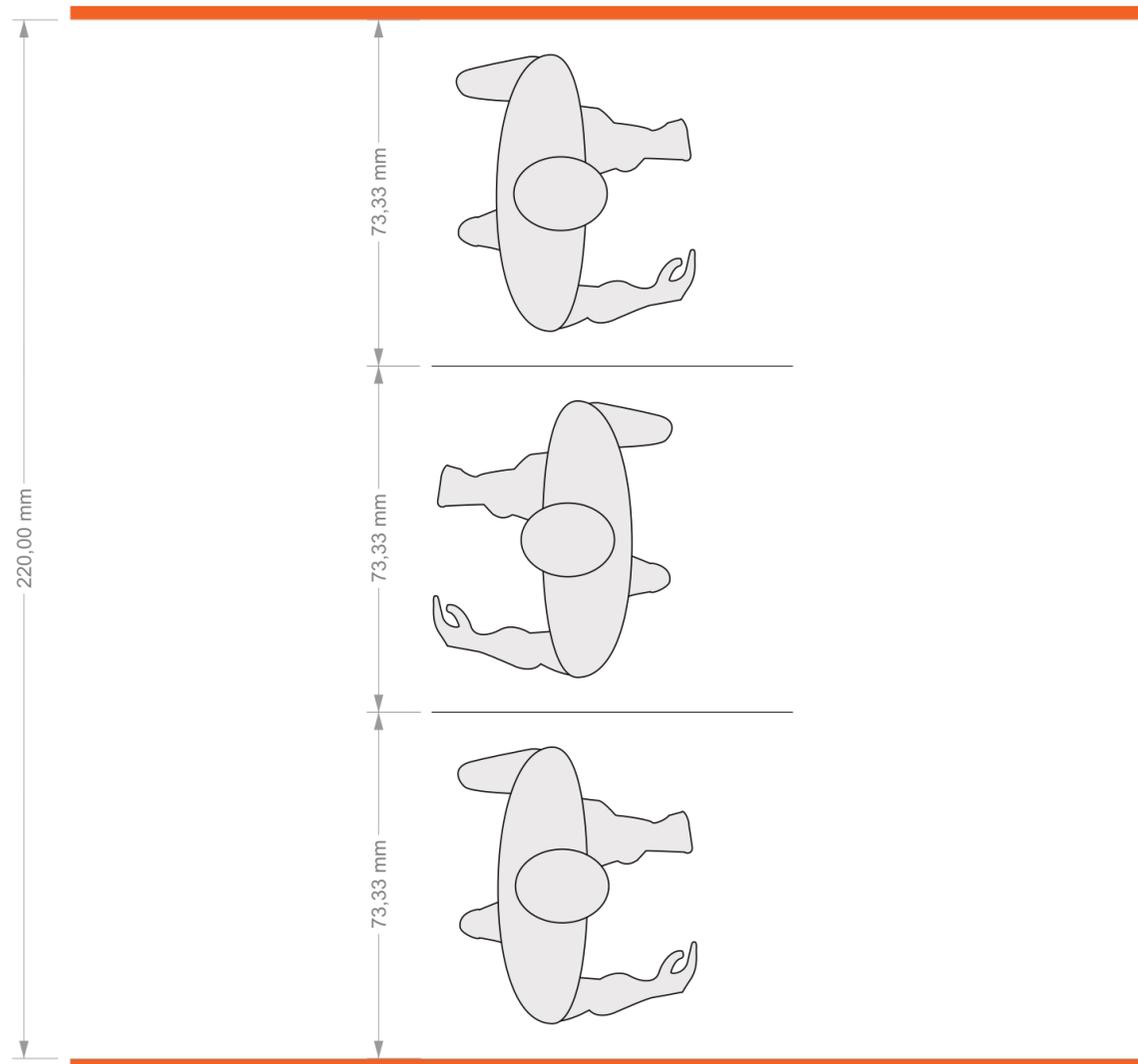
**Percentil 5**  
18 a 24 anos



medidas da norma ABNT NBR 9050

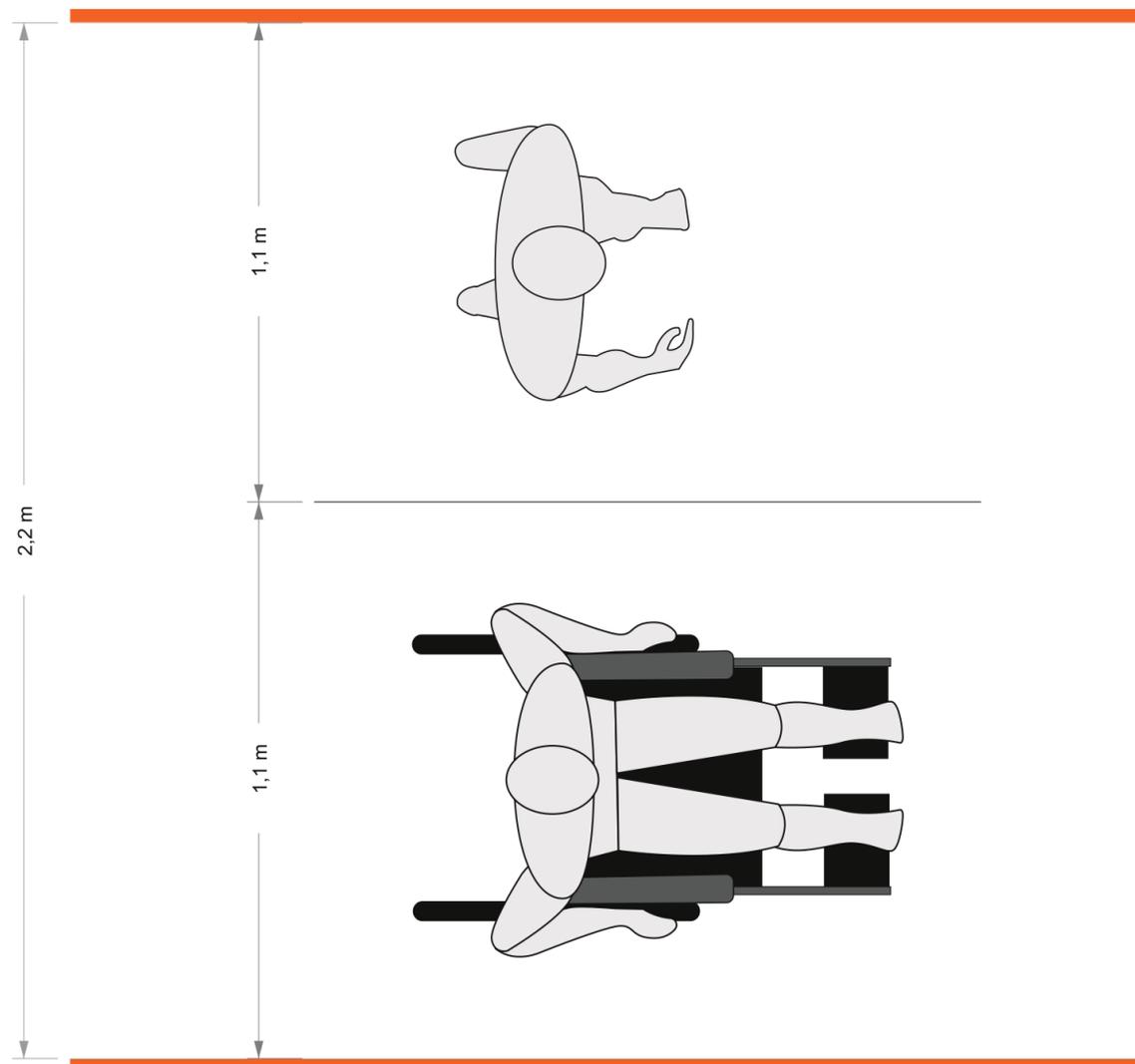
**Percentil 95**

18 a 24 anos  
corredor: 2,2m largura

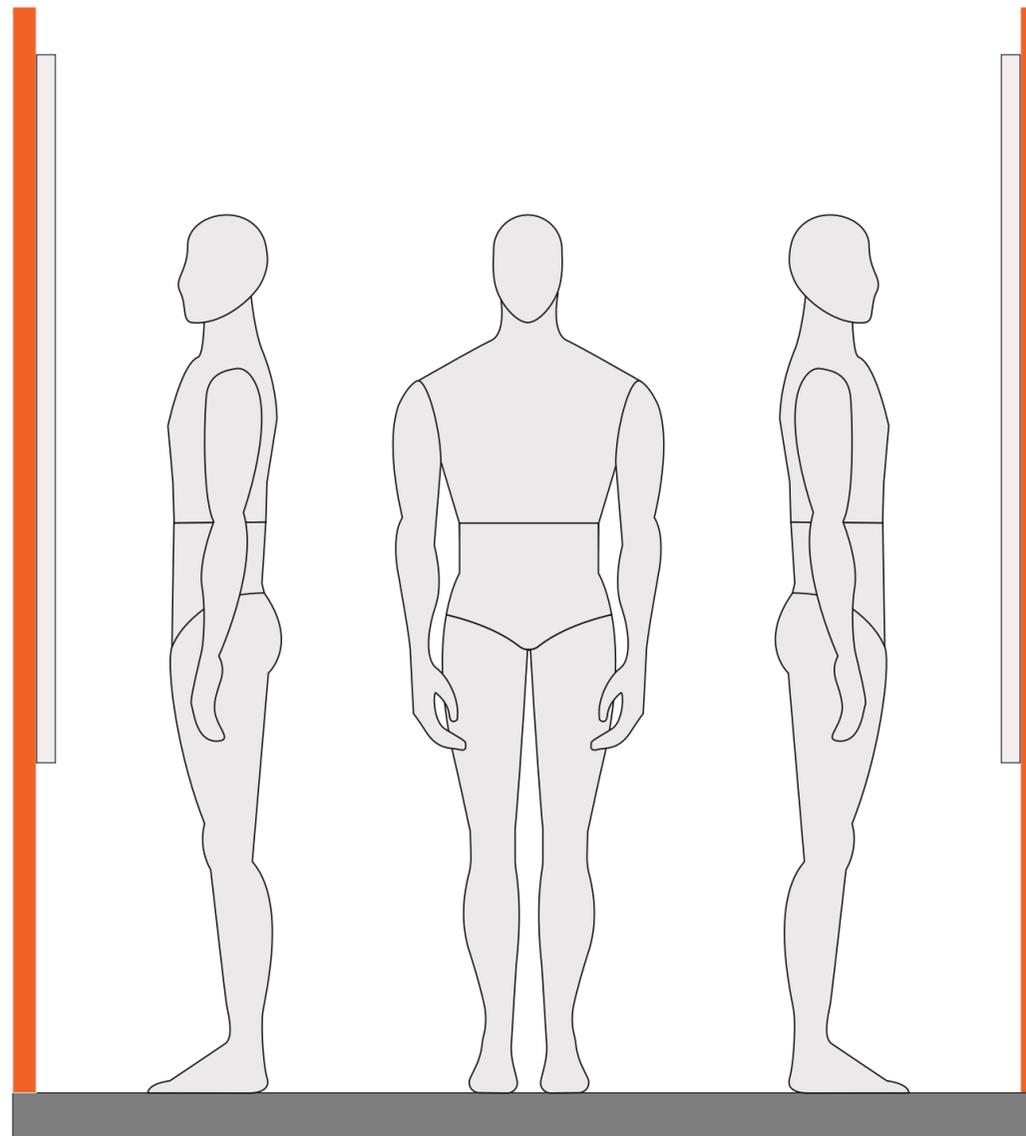


**Percentil 95**

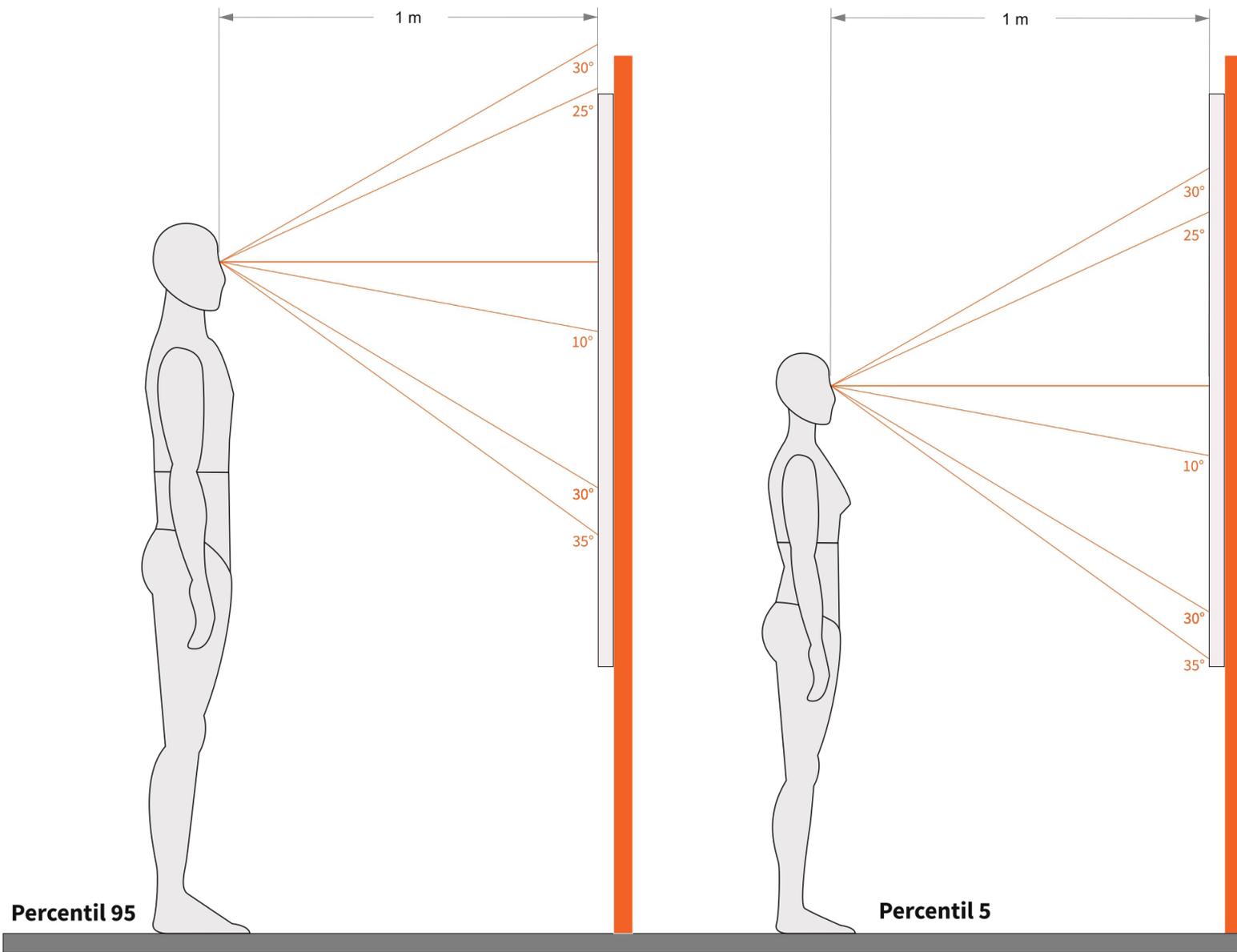
18 a 24 anos  
corredor: 2,2m largura



2,2m largura do espaço  
2,3 altura da parede  
1,5m tamanho do painel



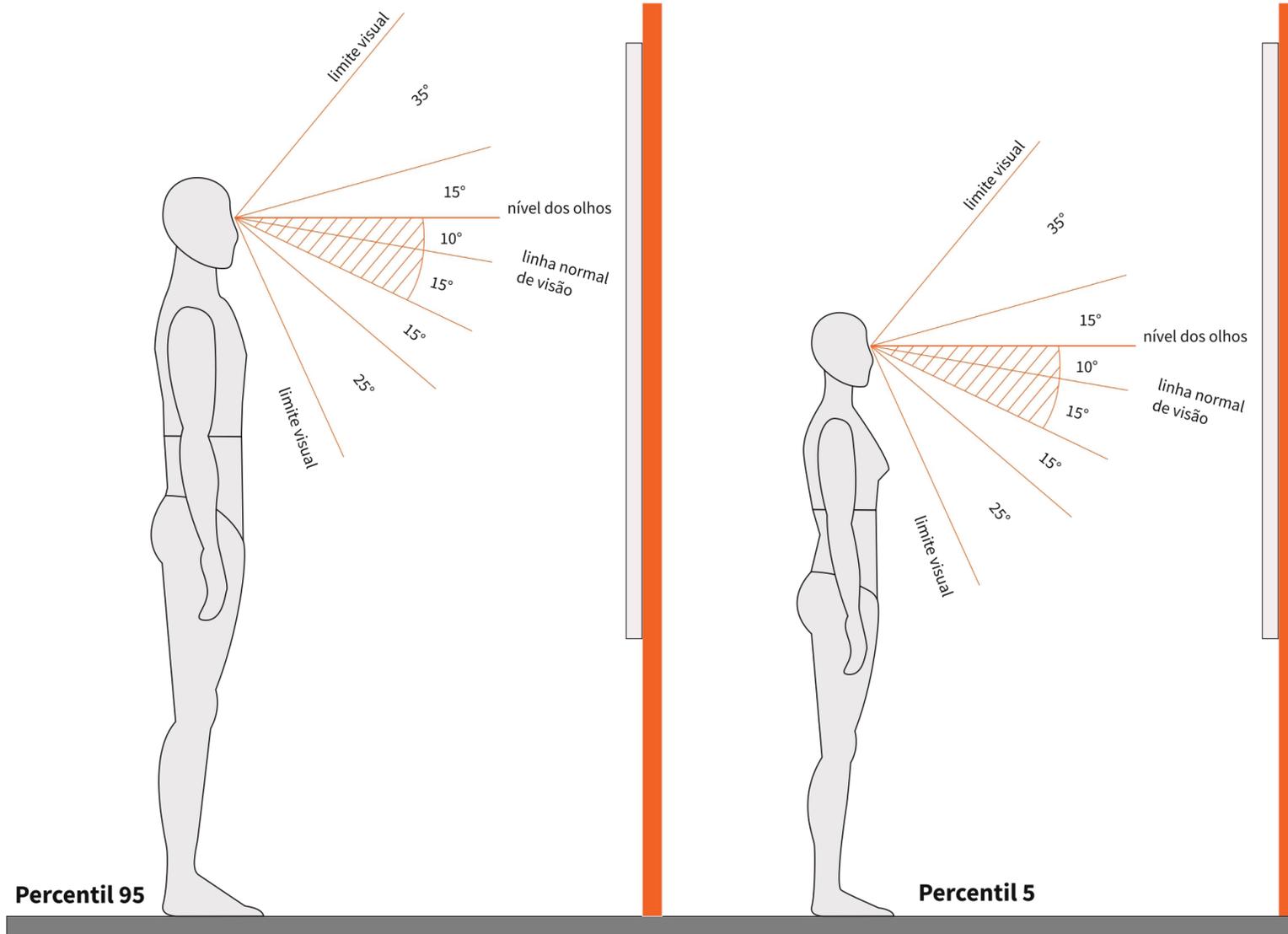
2,2m largura do espaço  
2,3 altura da parede  
1,5m tamanho do painel

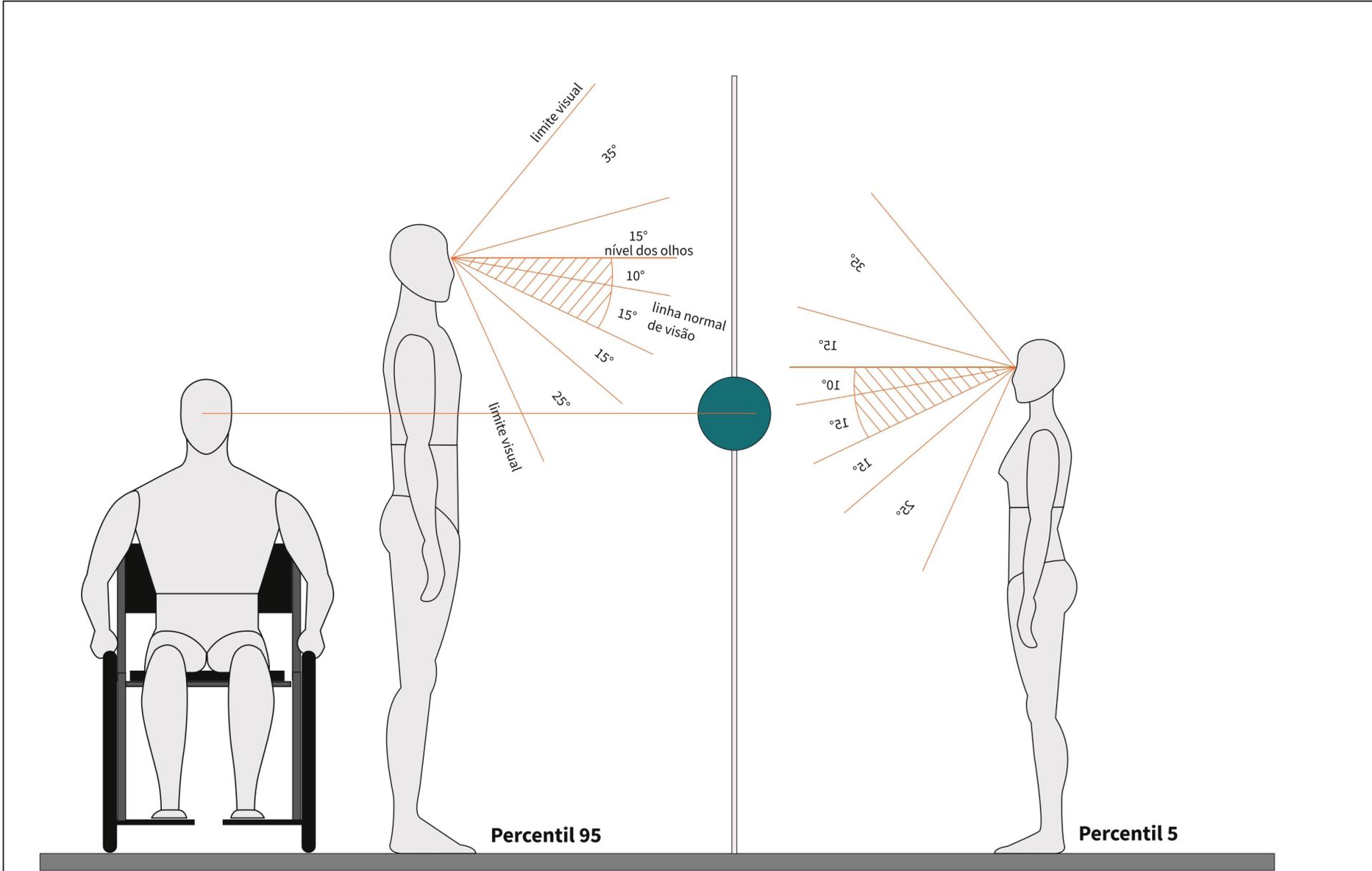


**Percentil 95**

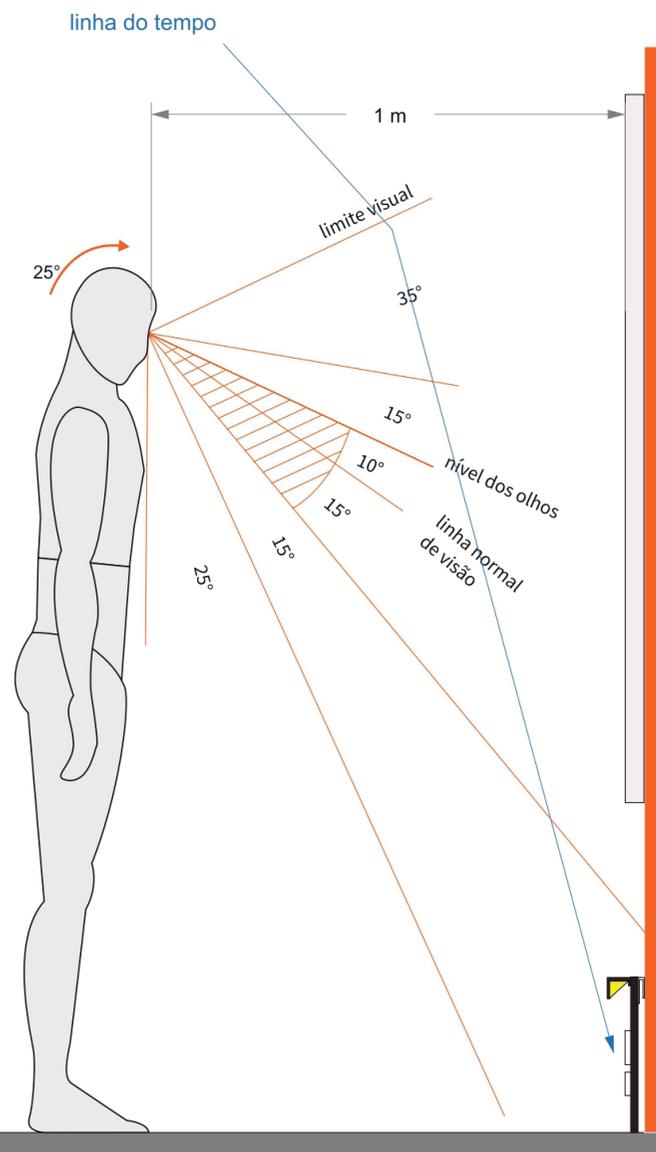
**Percentil 5**

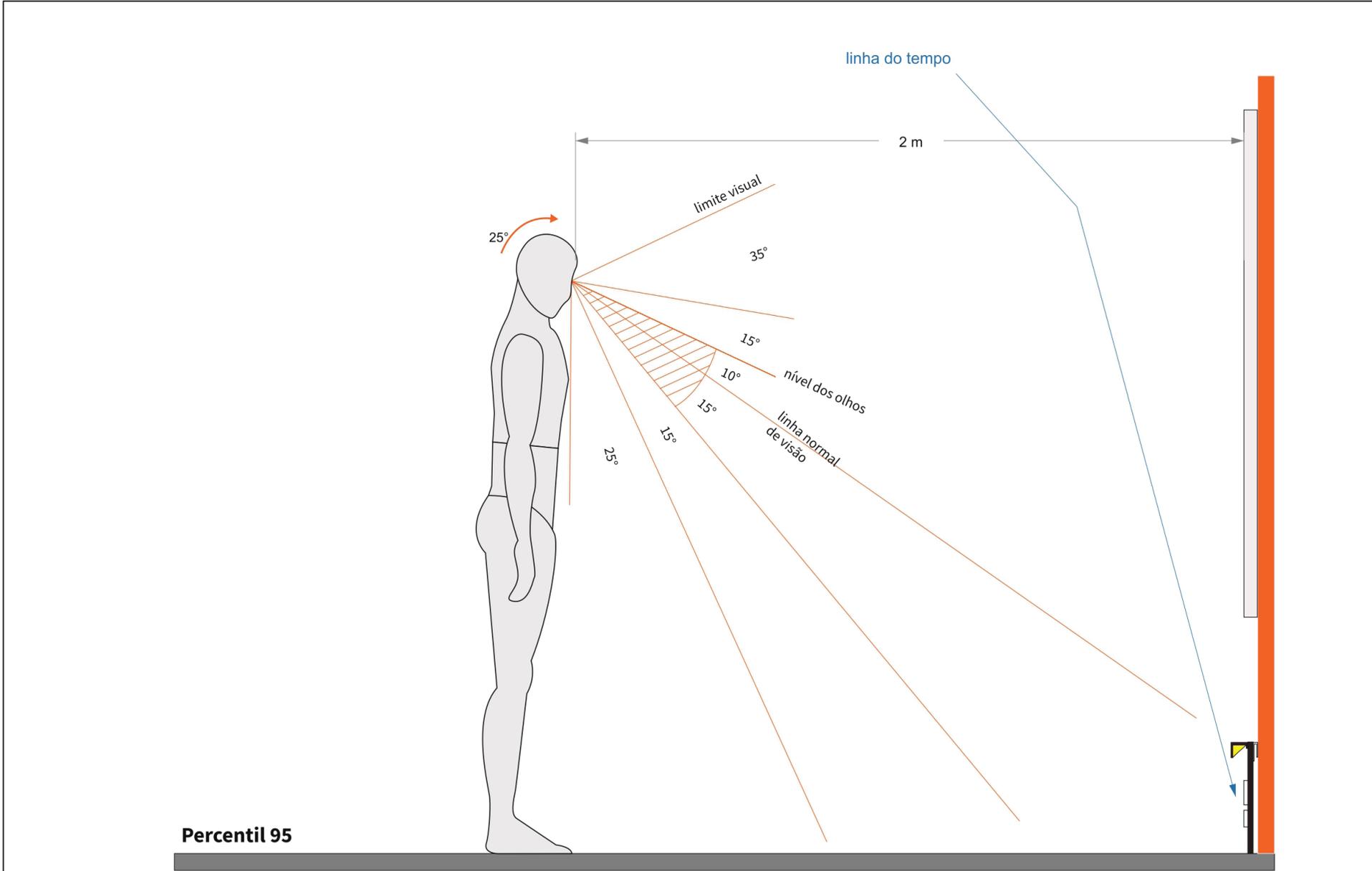
2,2m largura do espaço  
2,3 altura da parede  
1,5m tamanho do painel





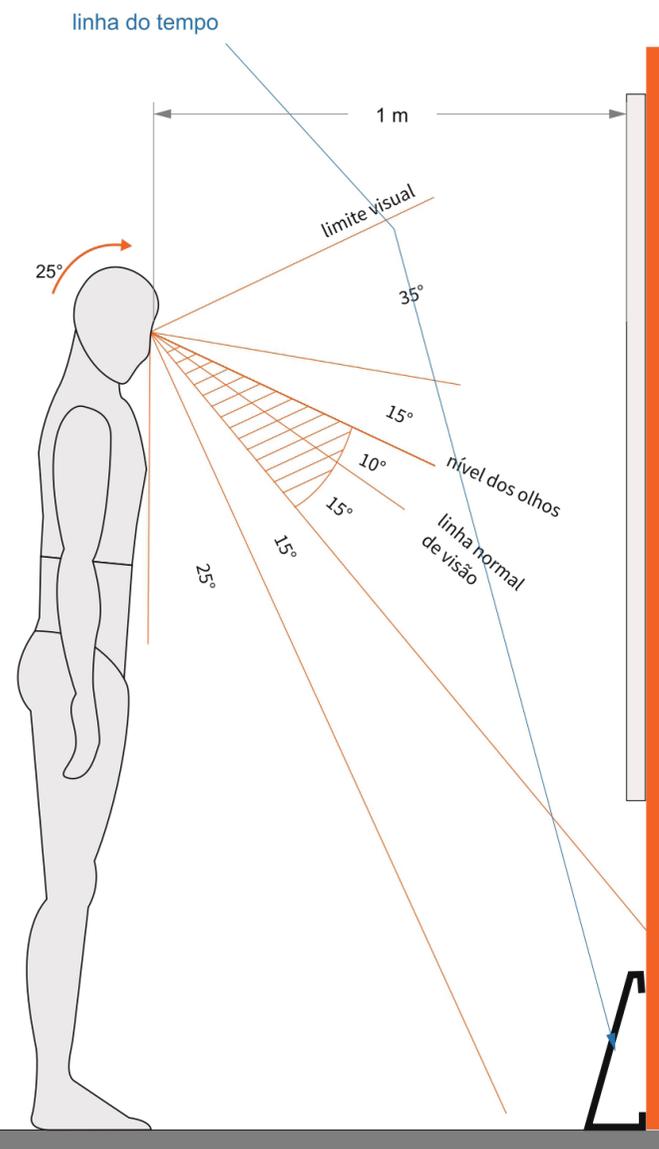
Percentil 95

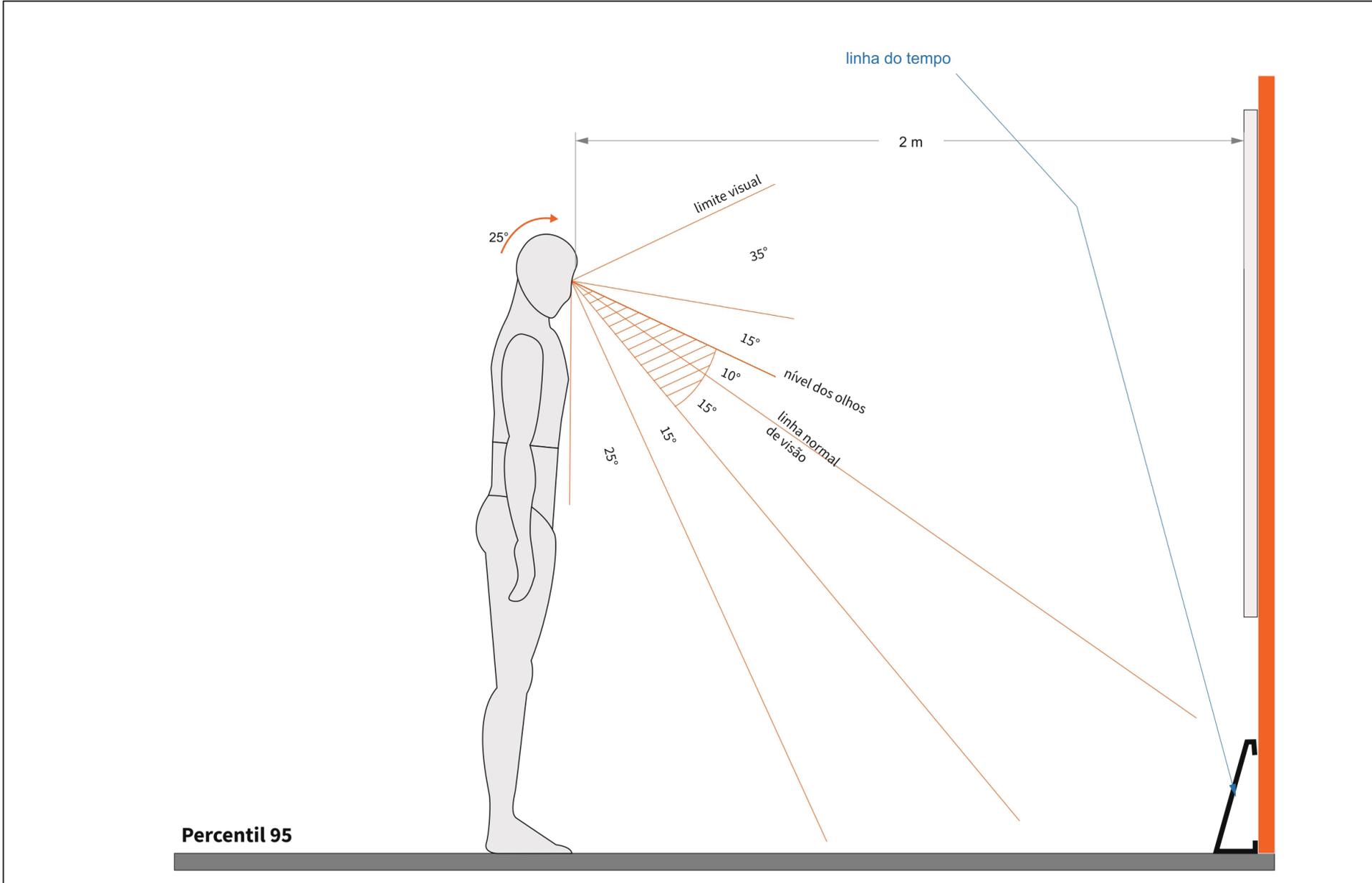




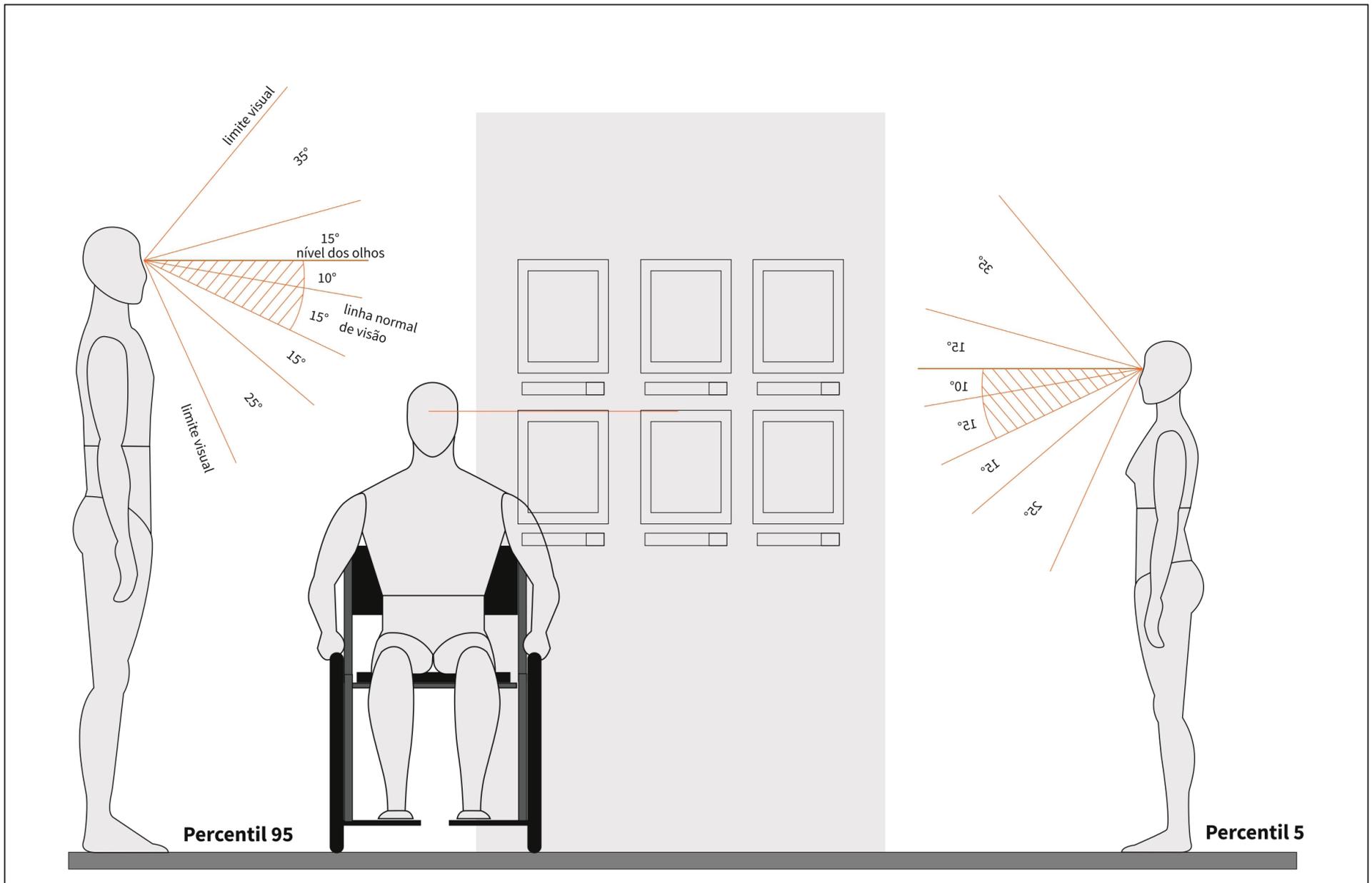
**Percentil 95**

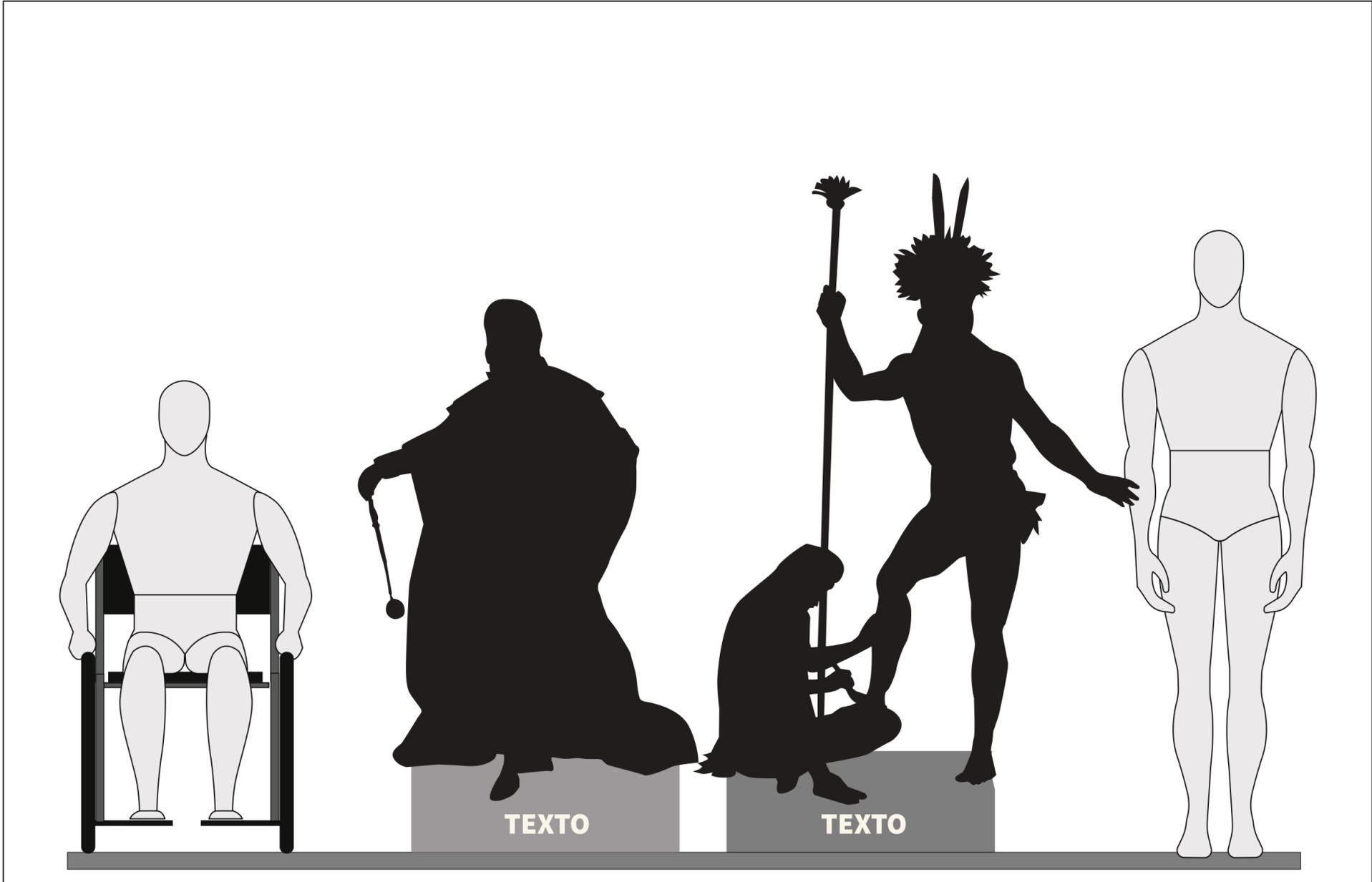
Percentil 95

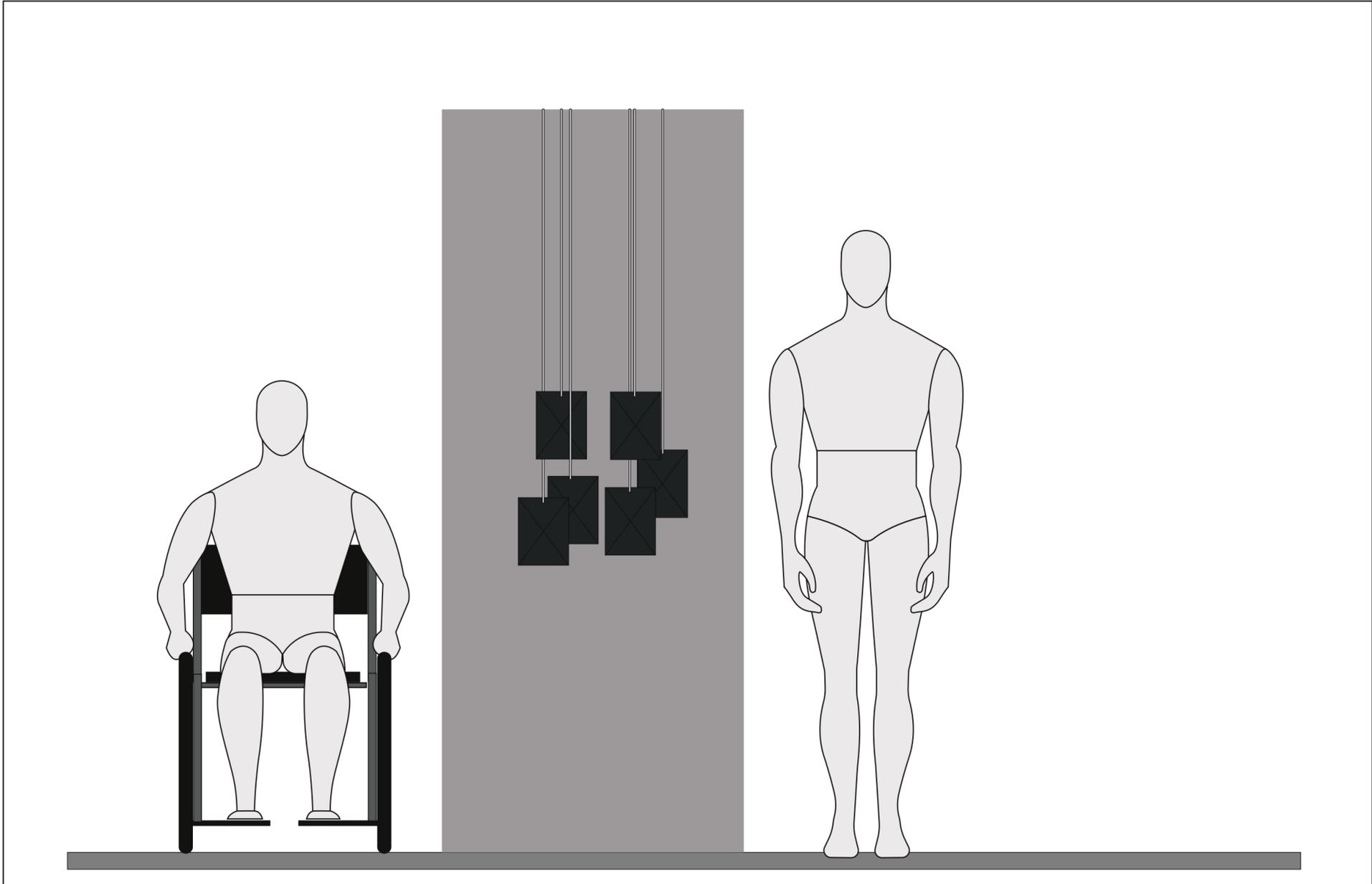


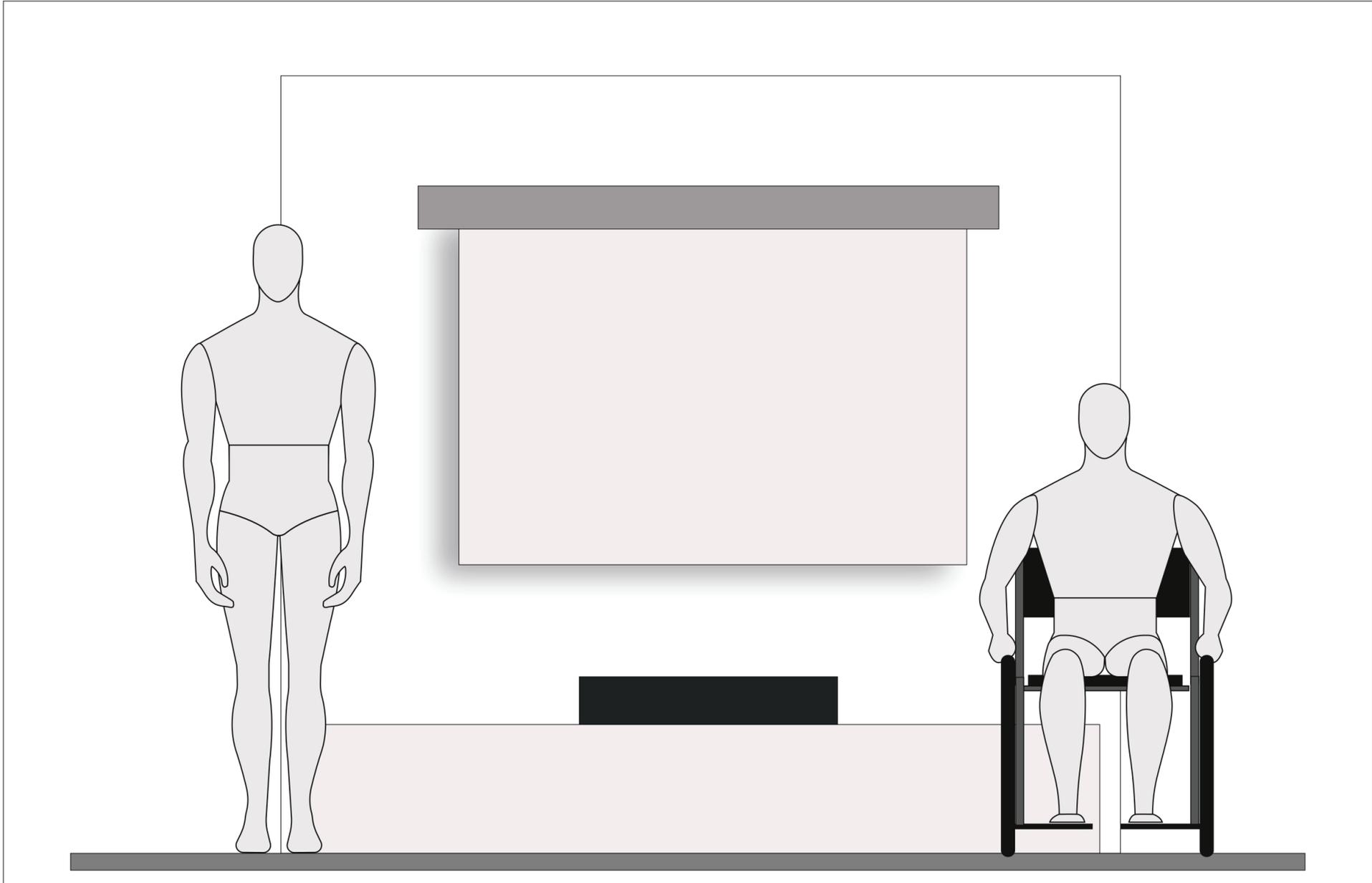


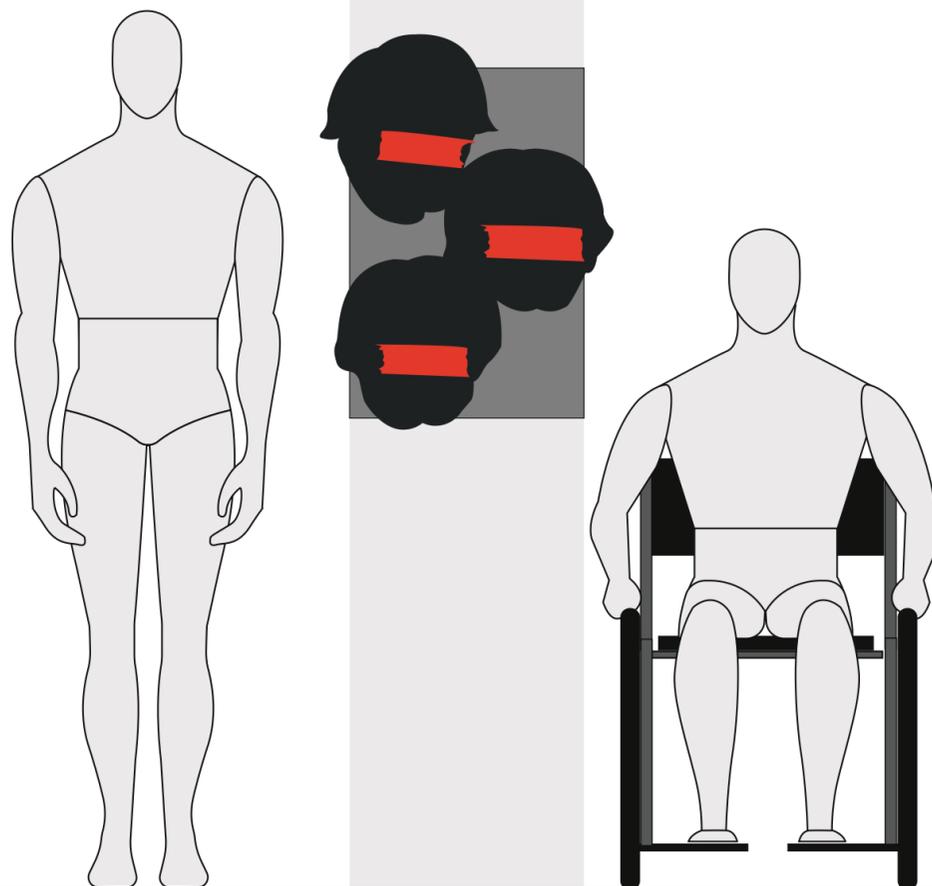
Percentil 95

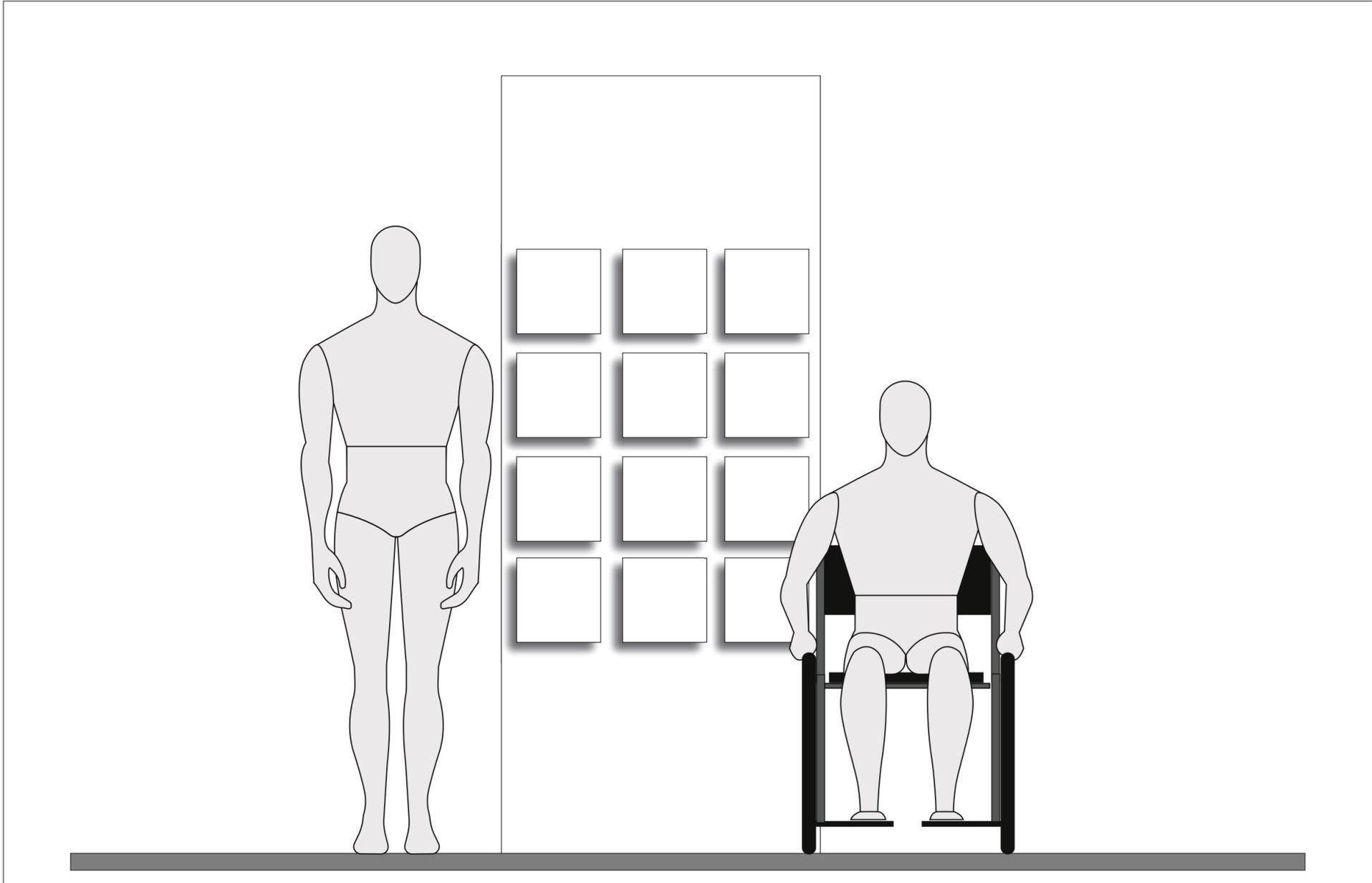




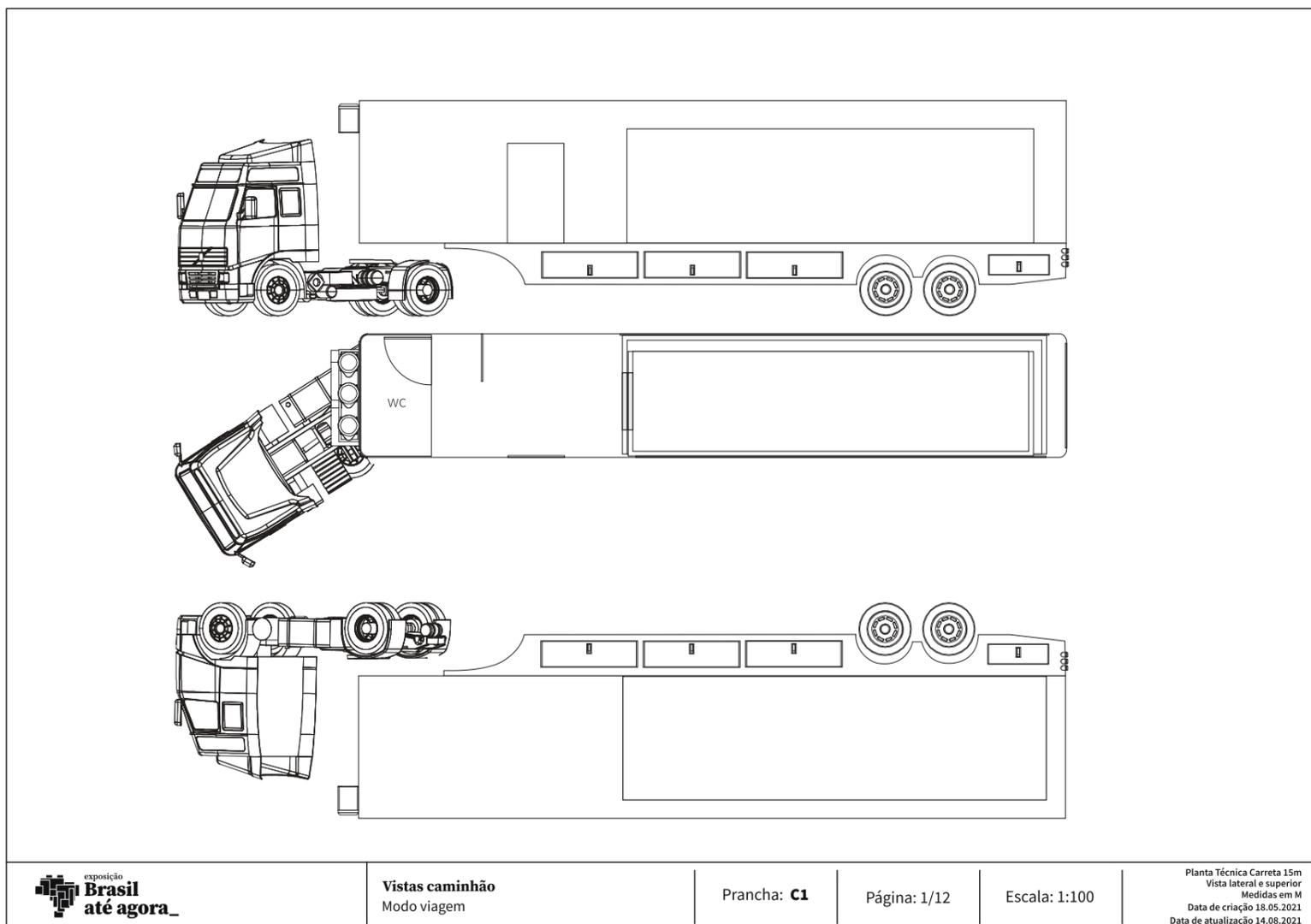




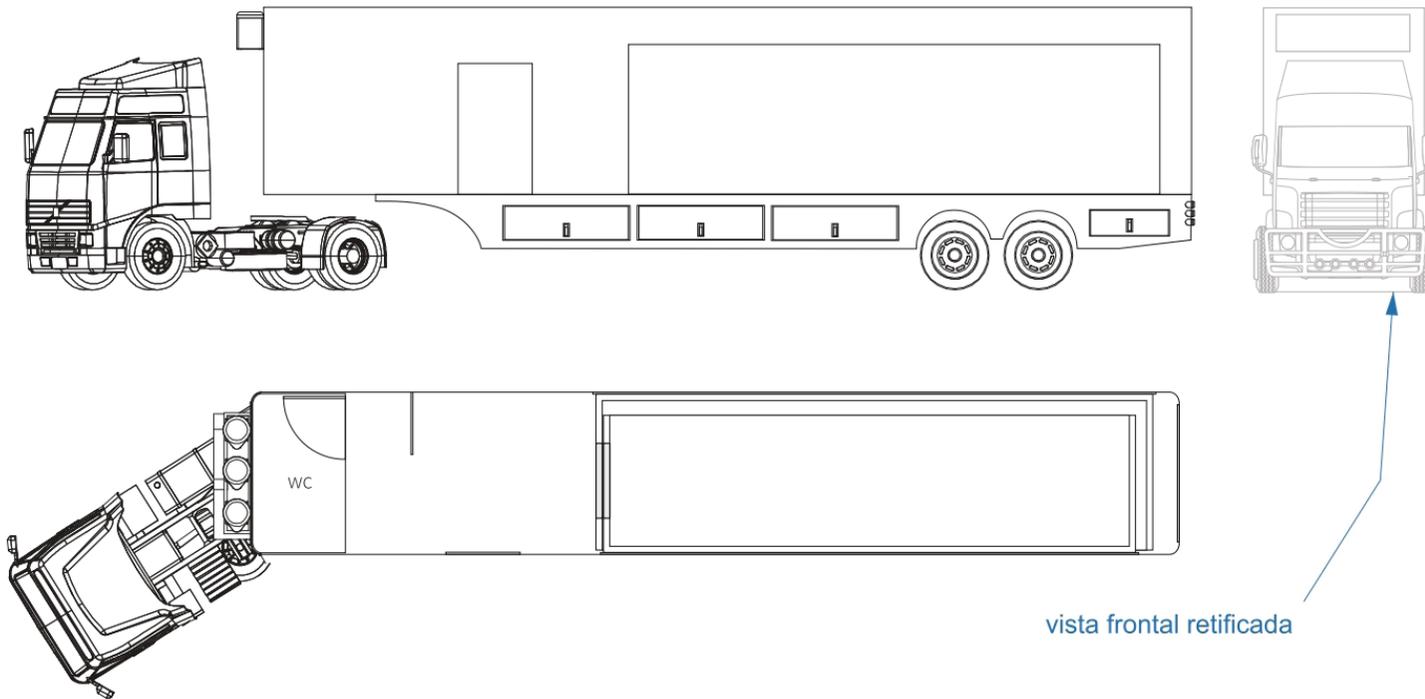




## Anexo 2: Plantas do caminhão



Traseira

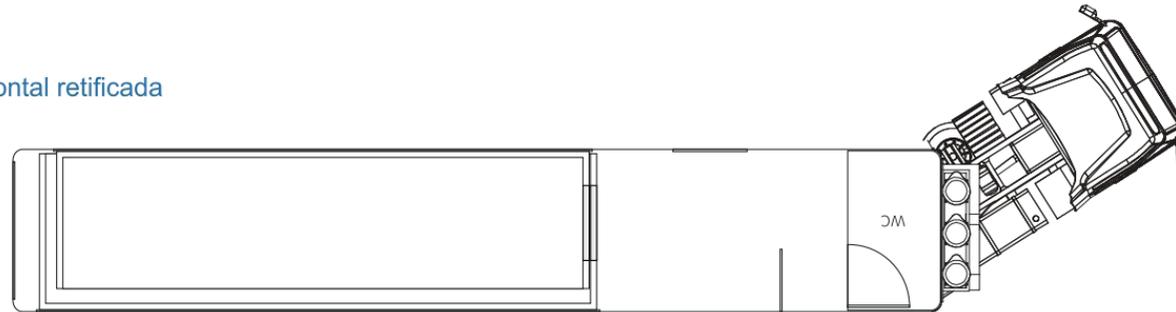
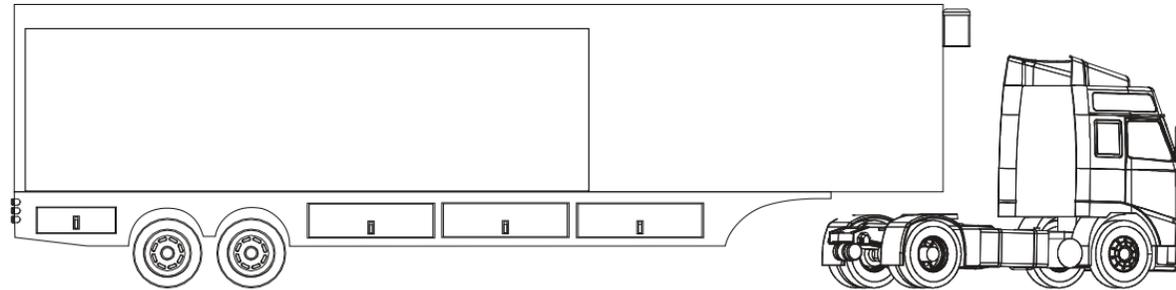


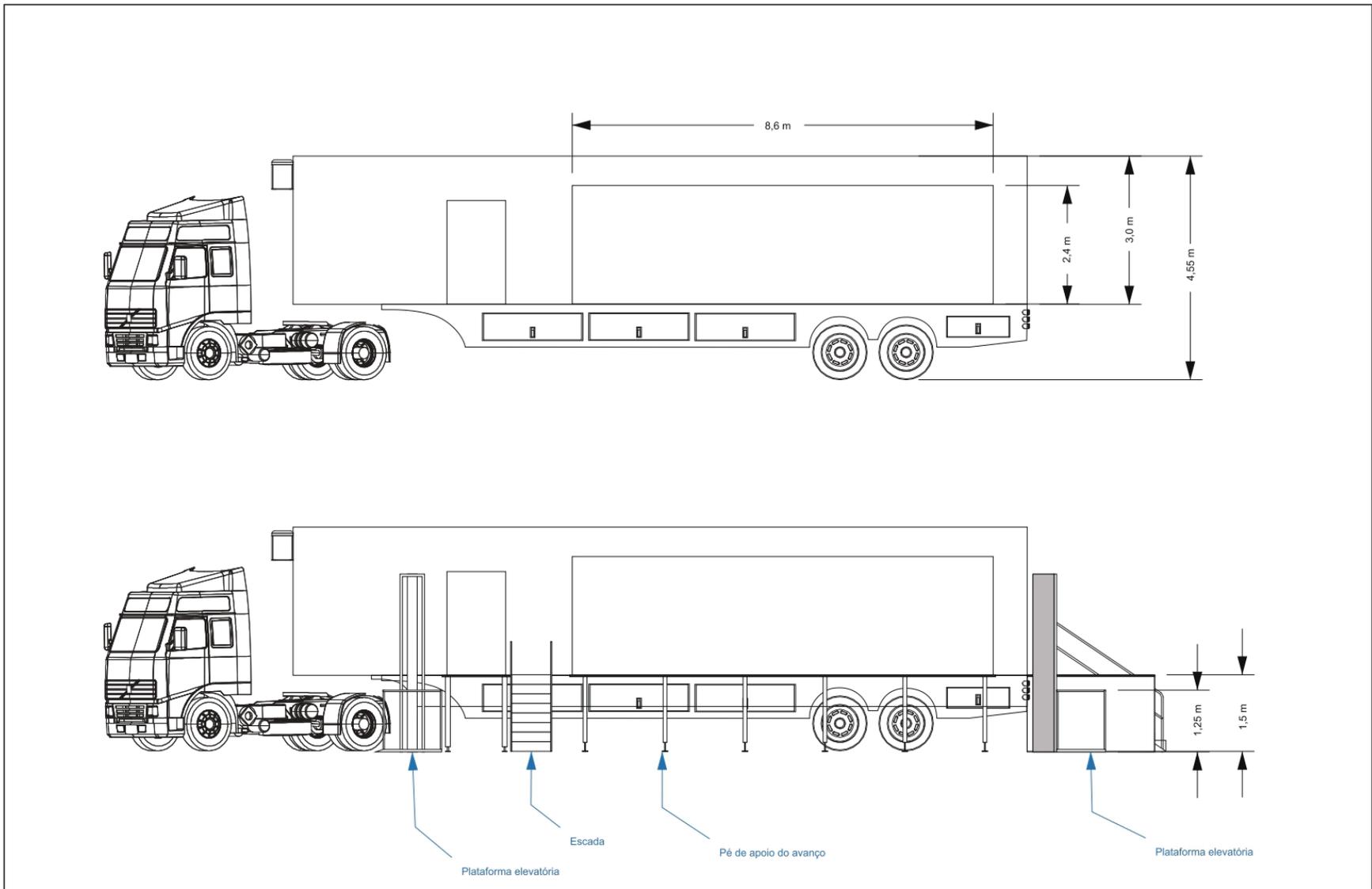
vista frontal retificada

Traseira

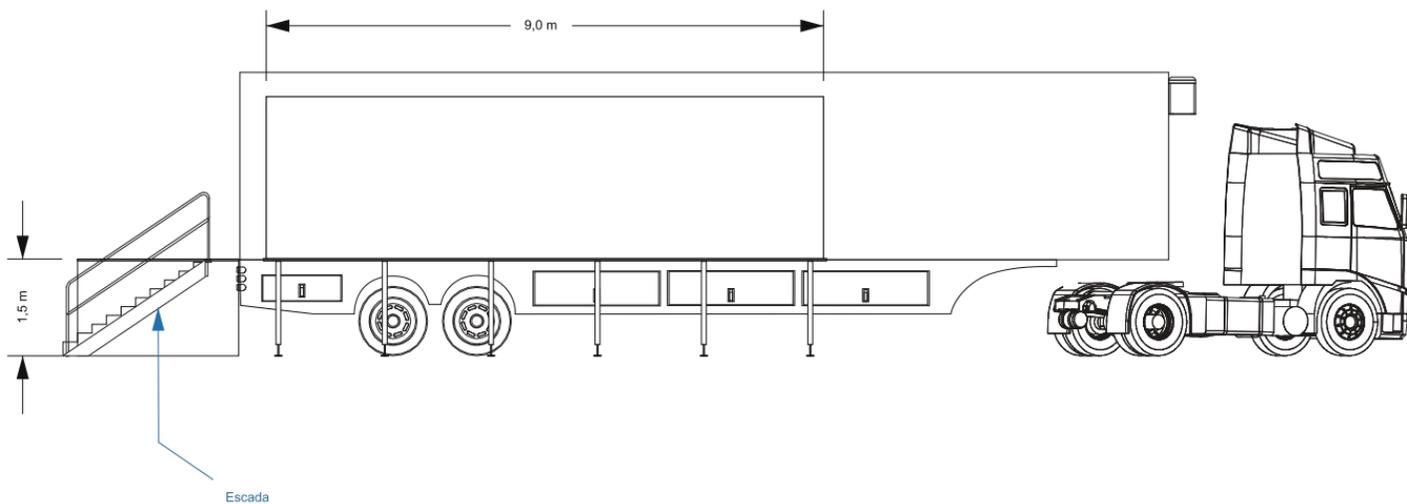
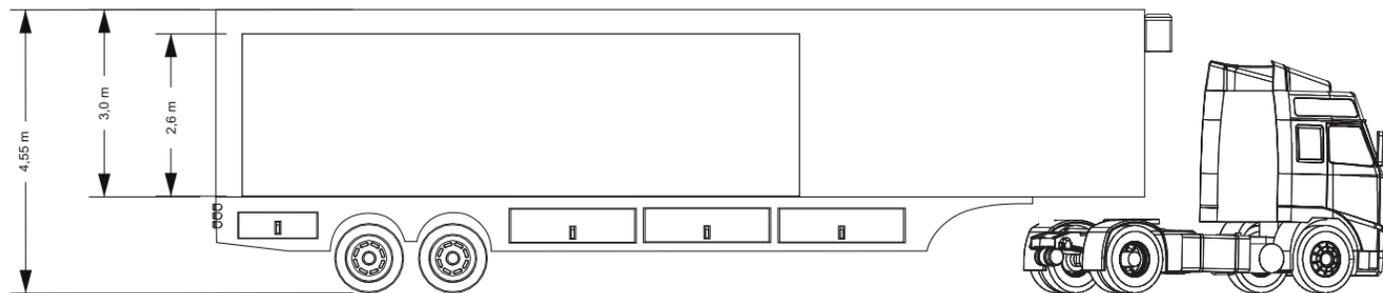


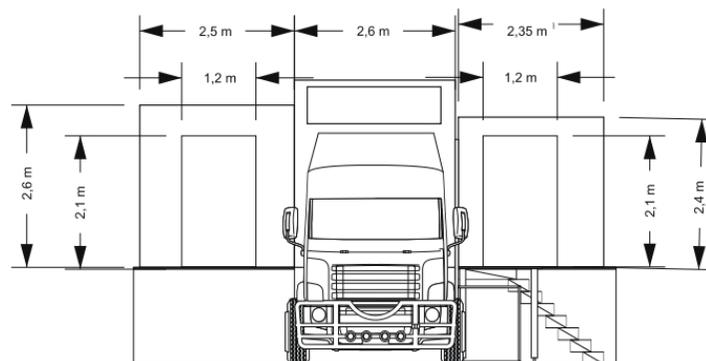
vista frontal retificada

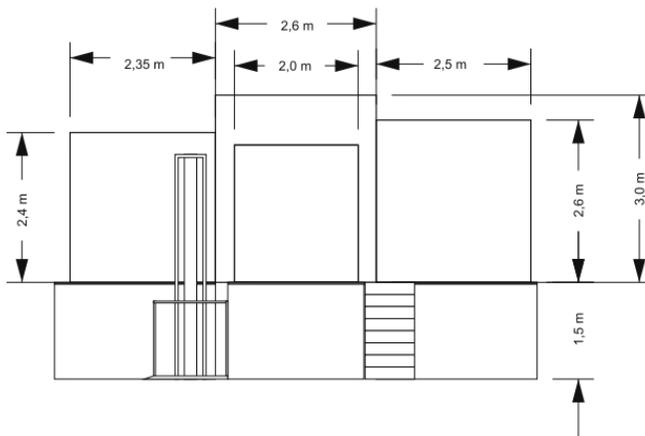


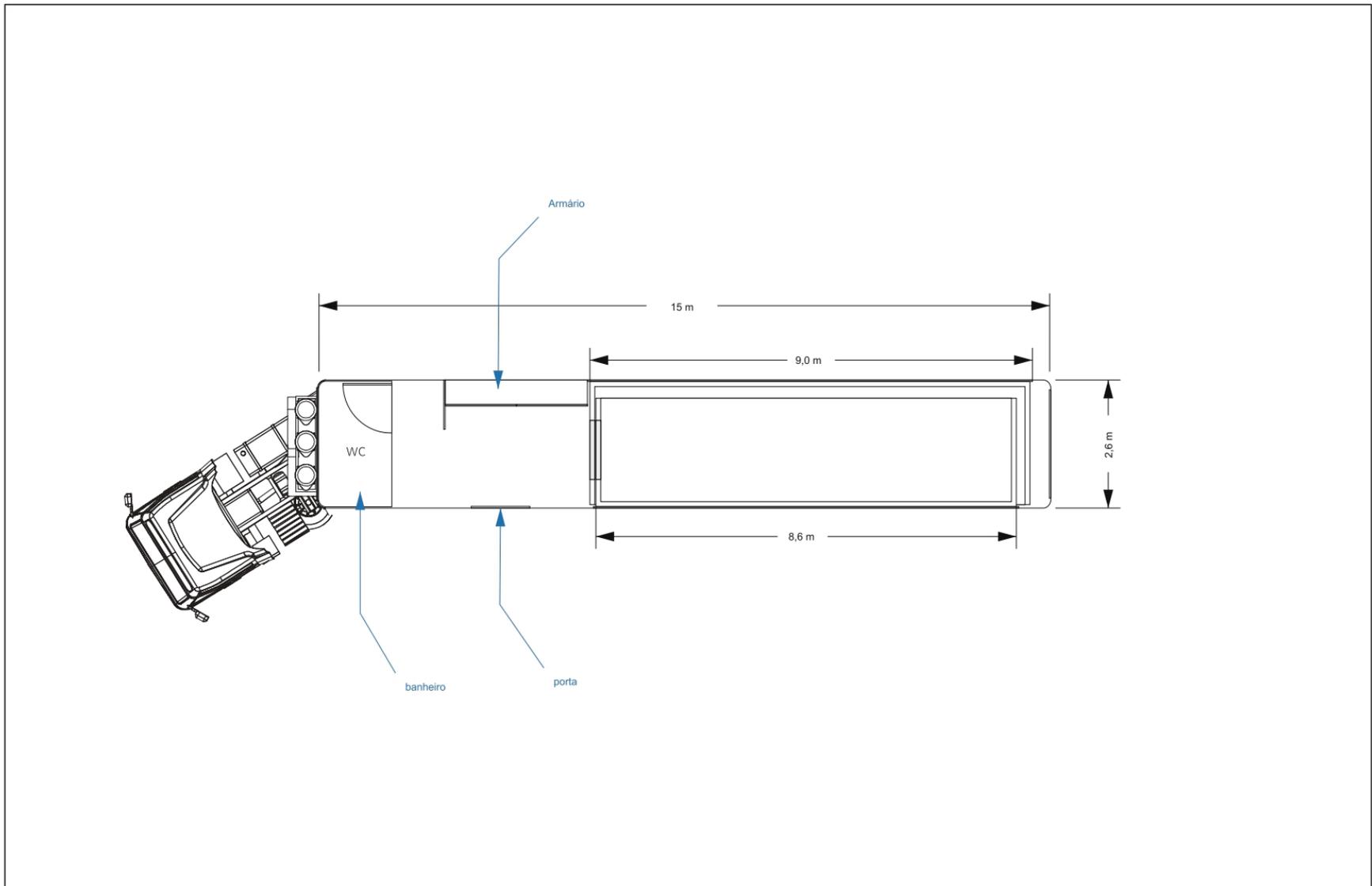


	<b>Lateral esquerda</b> Modo viagem e modo exibição	Prancha: <b>C4</b>	Página: 4/12	Escala: 1:100	Planta Técnica Carreta 15m Vista lateral esquerda Medidas em M Data de criação 18.05.2021 Data de atualização 14.08.2021
--	--	--------------------	--------------	---------------	--

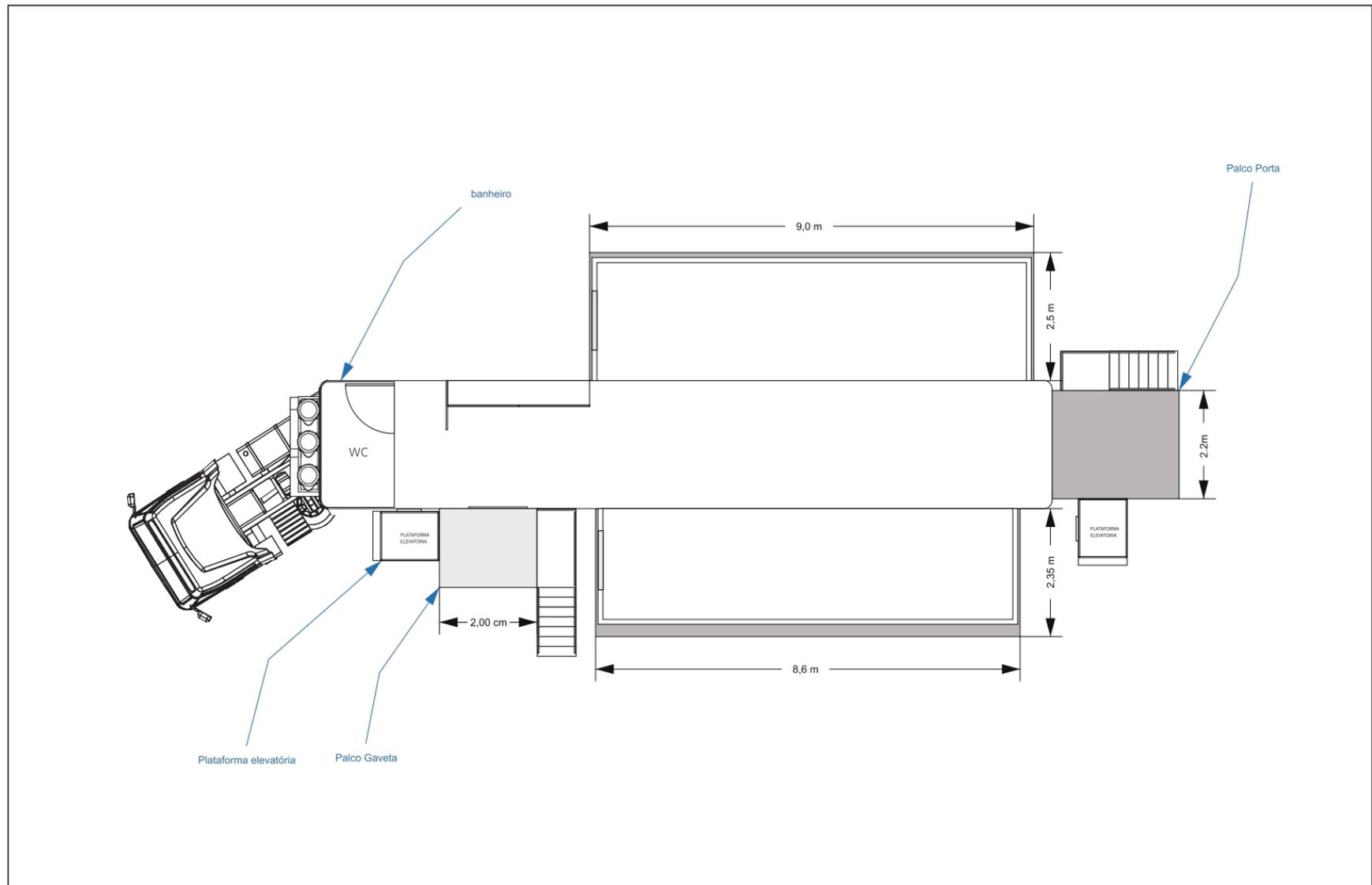




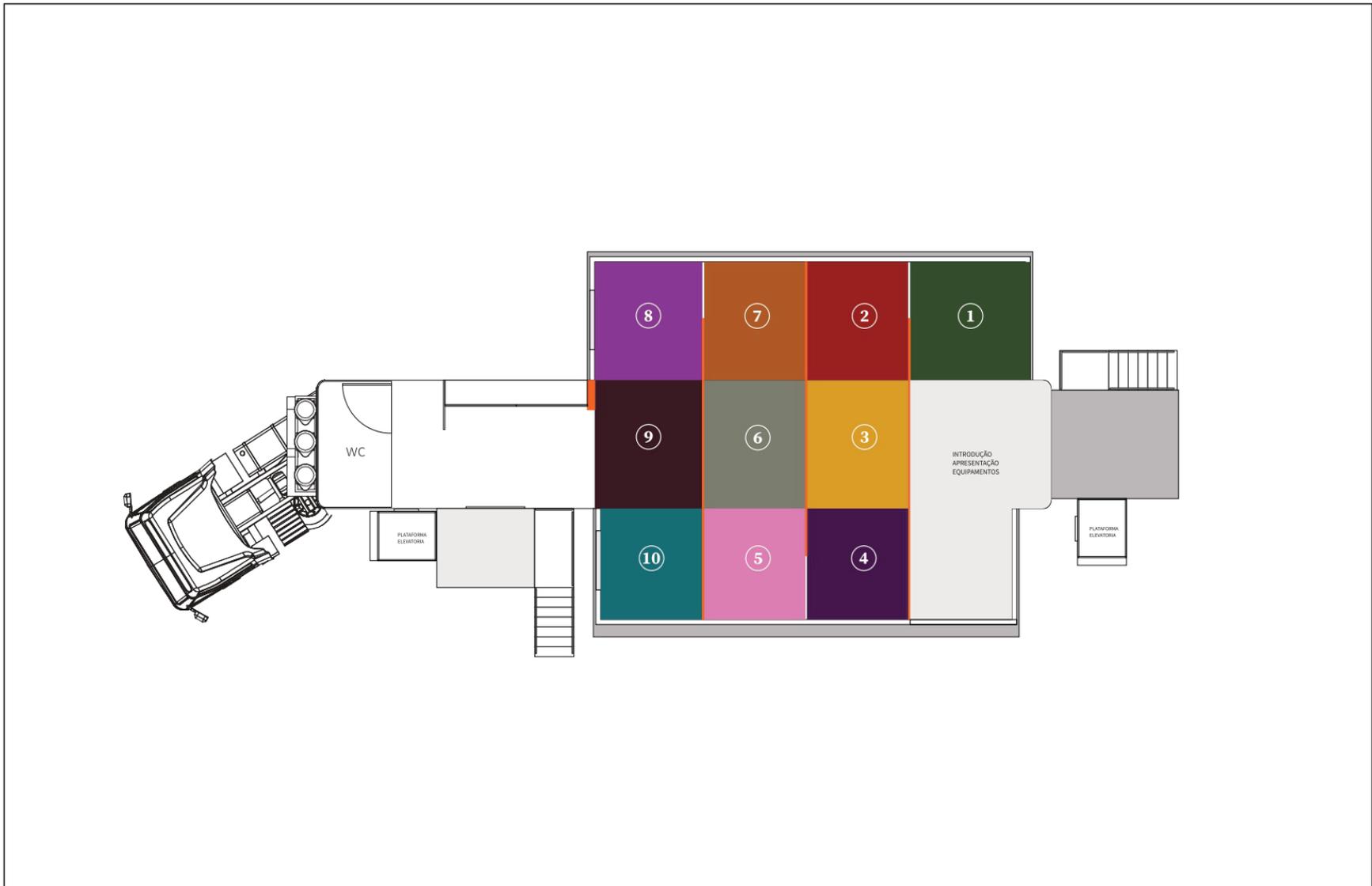




	<b>Avanços recolhidos</b> Modo viagem	Prancha: <b>C8</b>	Página: 8/12	Escala: 1:100	Planta Técnica Carreta 15m Vista de topo Medidas em M Data de criação 18.05.2021 Data de atualização 14.08.2021
--	--	--------------------	--------------	---------------	---

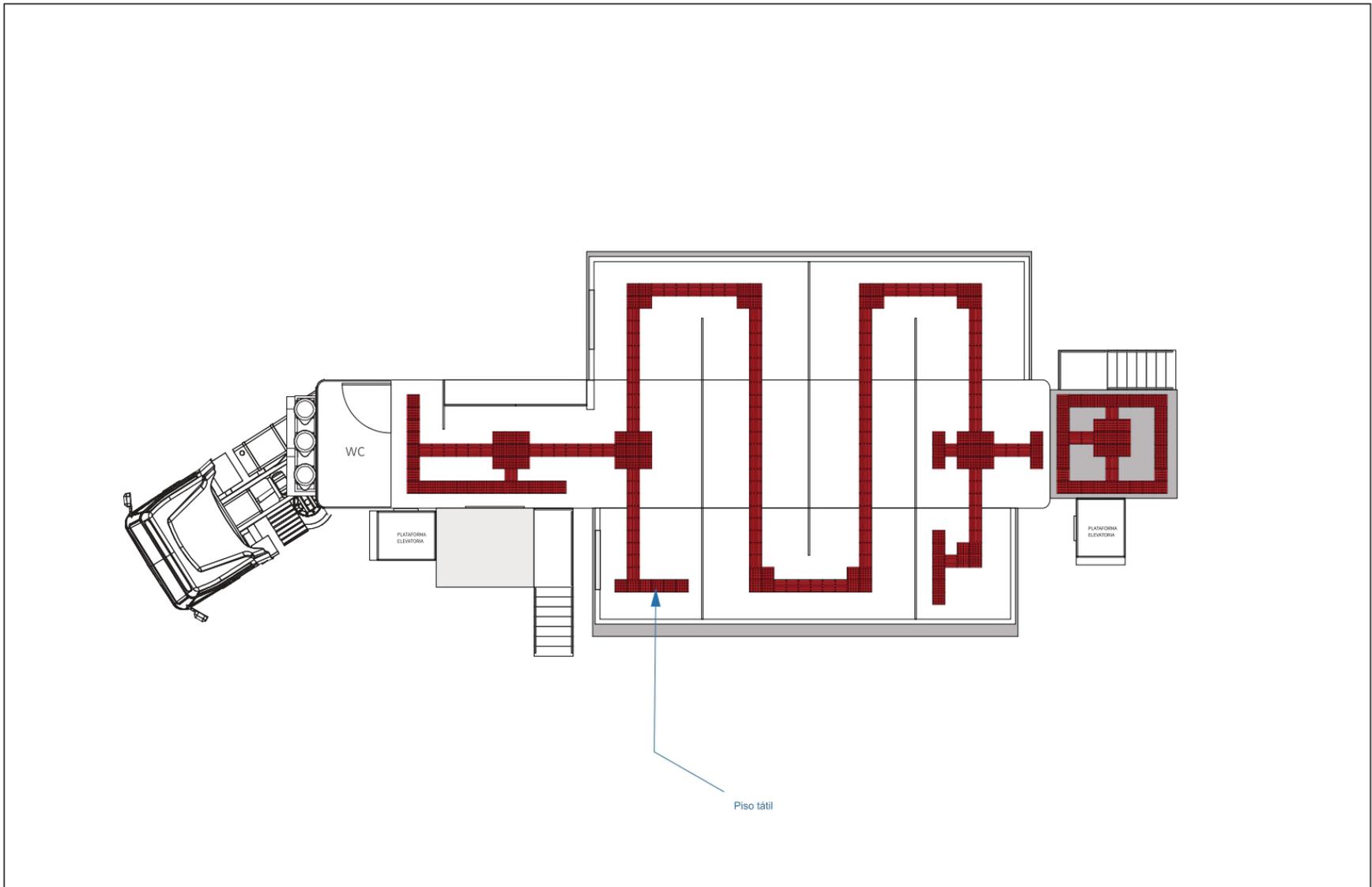


	<b>Avanços expostos</b> Modo exibição	Prancha: <b>C9</b>	Página: 9/12	Escala: 1:100	Planta Técnica Carreta 15m Vista de topo Medidas em M Data de criação 18.05.2021 Data de atualização 14.08.2021
--	--	--------------------	--------------	---------------	---



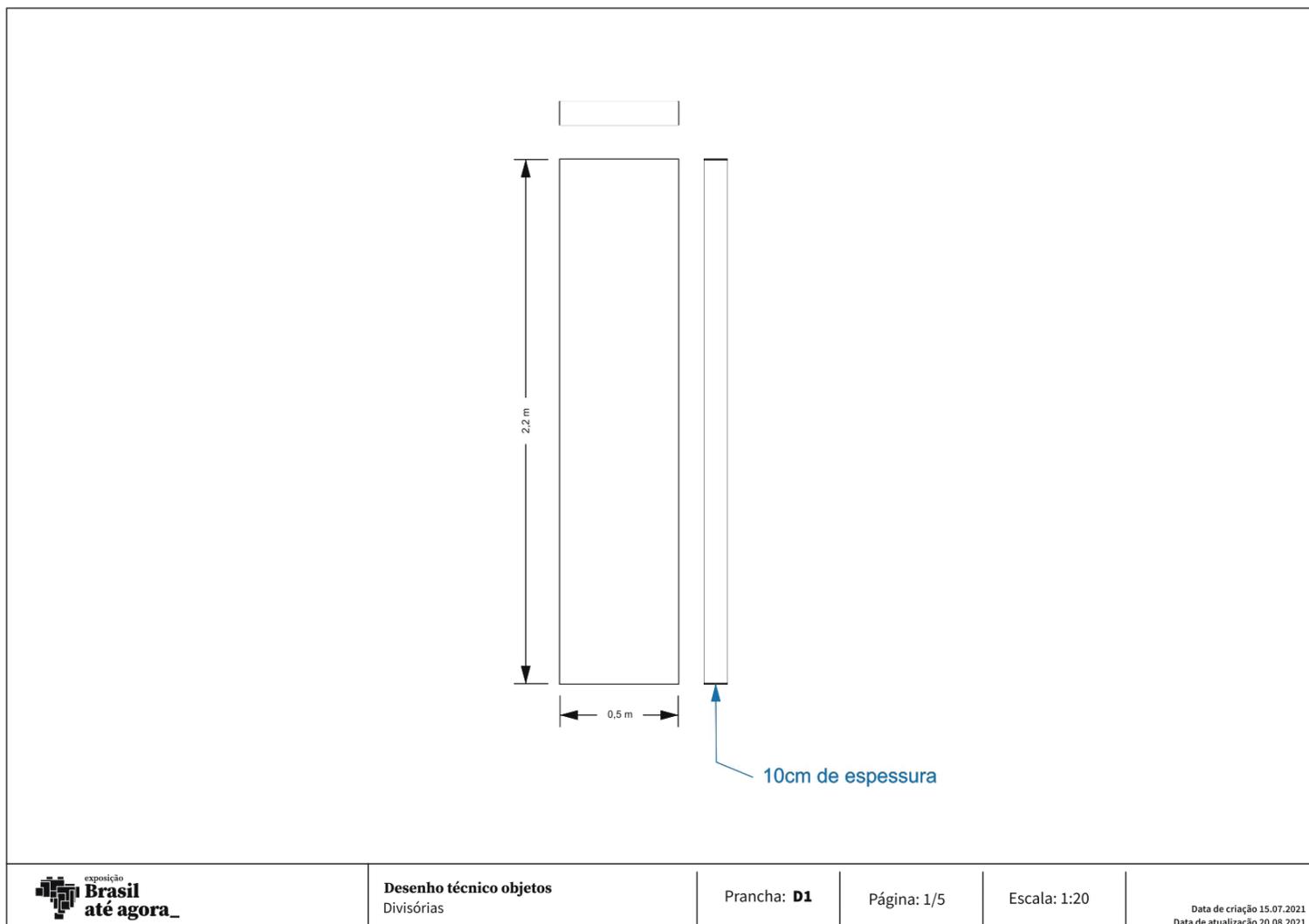
	<p><b>Divisão dos módulos</b> Modo exibição</p>	<p>Prancha: <b>C10</b></p>	<p>Página: 10/12</p>	<p>Escala: 1:100</p>	<p>Planta Técnica Carreta 15m Vista de topo Medidas em M Data de criação 18.05.2021 Data de atualização 14.08.2021</p>
--	---	----------------------------	----------------------	----------------------	--

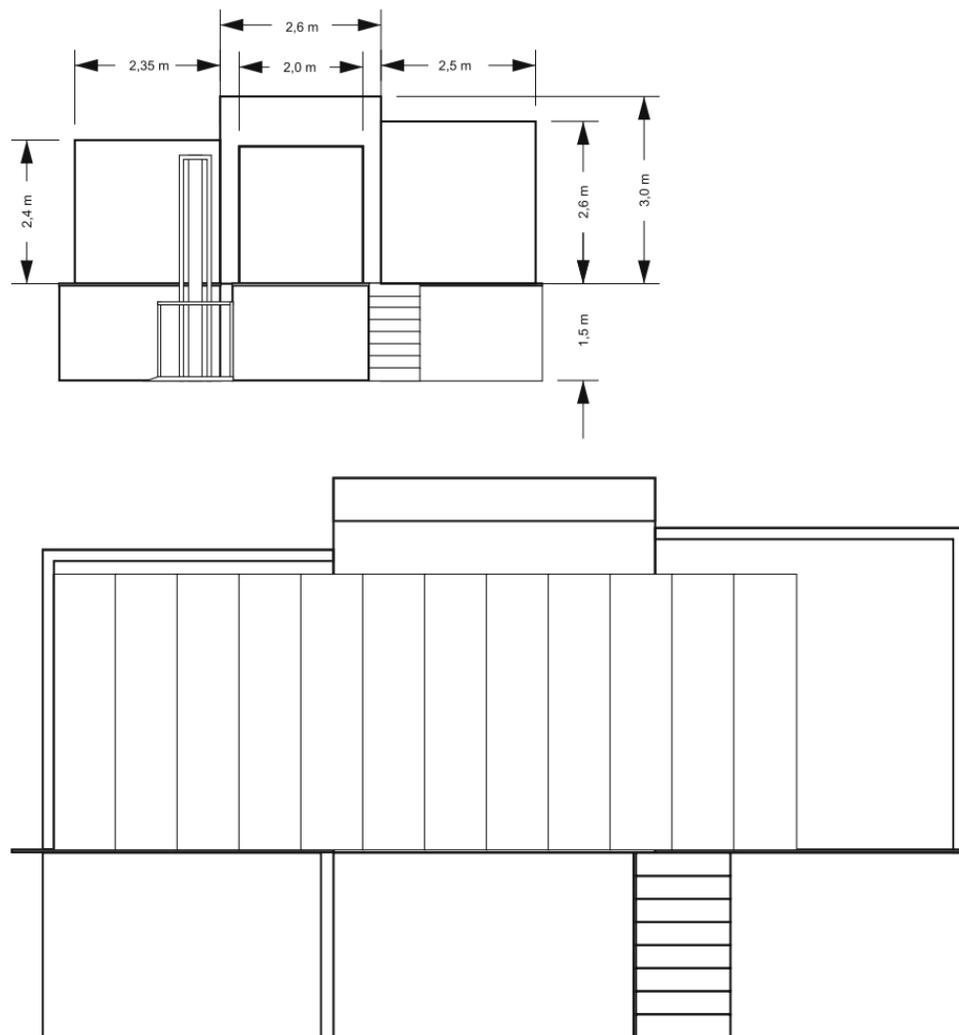


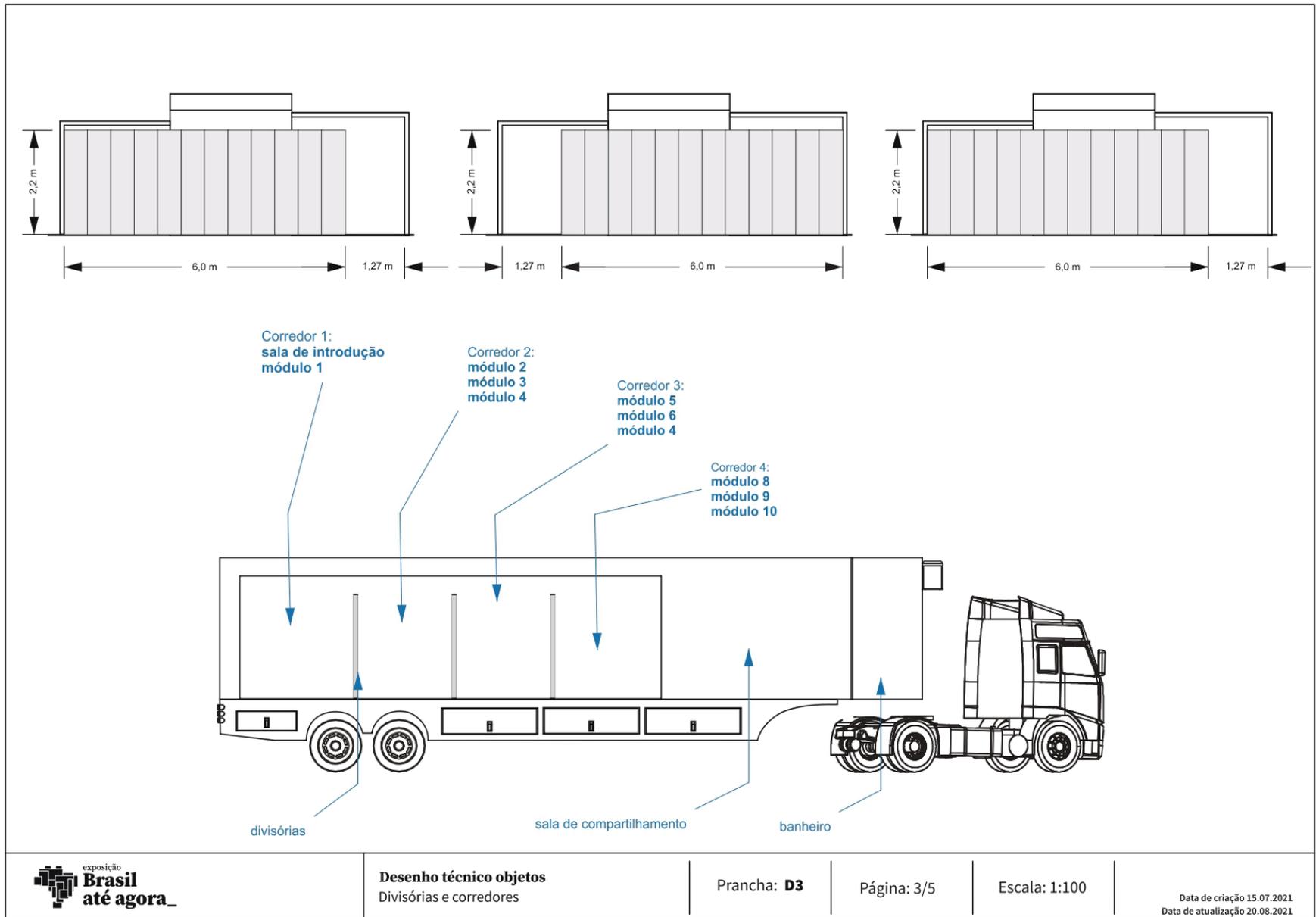


	<b>Piso tátil</b> Modo exibição	Prancha: <b>C12</b>	Página: 12/12	Escala: 1:100	Planta Técnica Carreta 15m Vista de topo Medidas em M Data de criação 18.05.2021 Data de atualização 14.08.2021
--	------------------------------------	---------------------	---------------	---------------	---

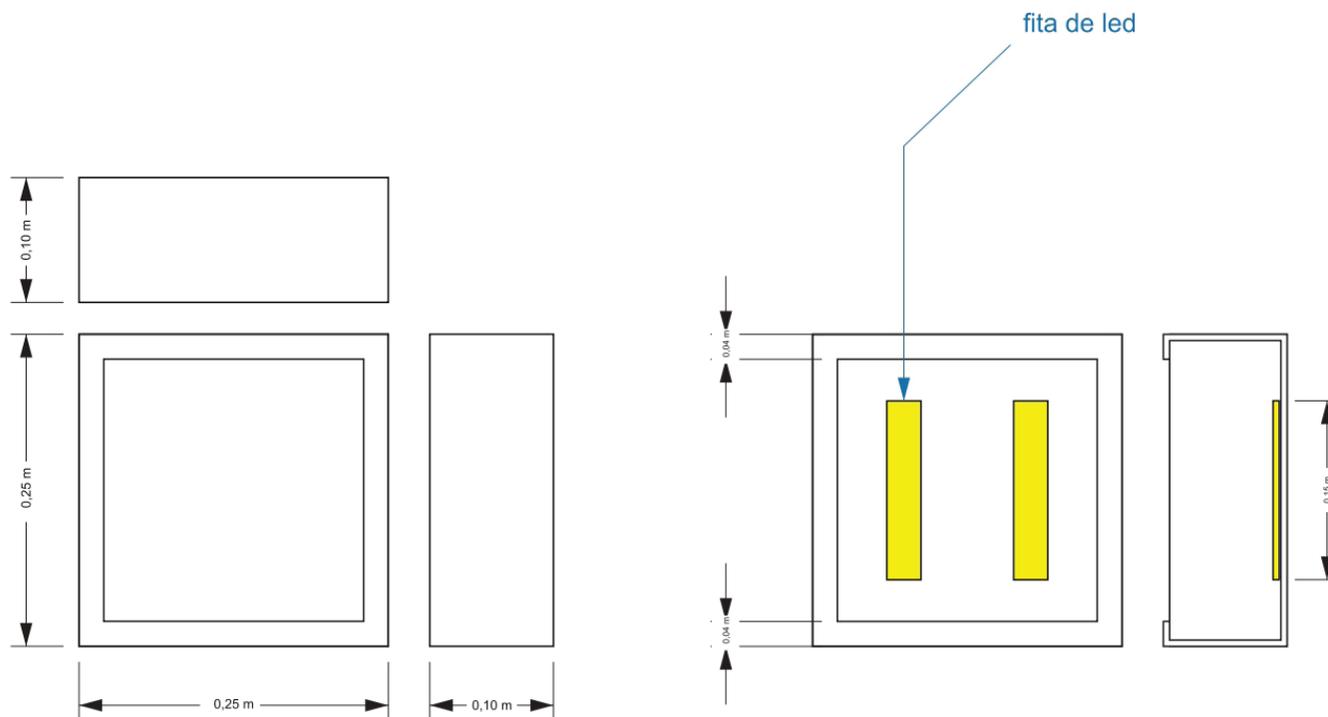
### Anexo 3: Desenhos técnicos

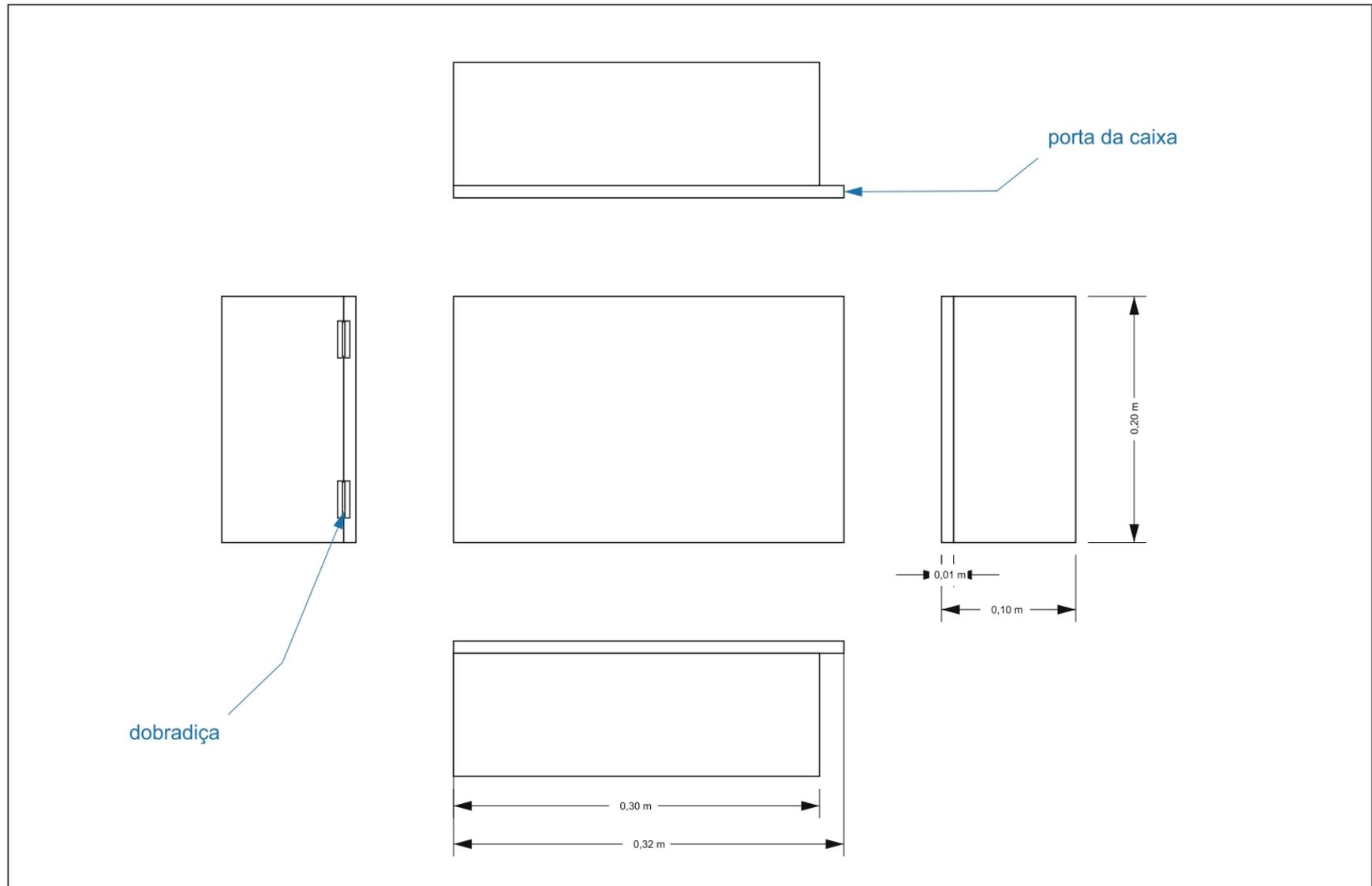






Caixa feita em MDF  
Lona translúcida com imagem  
Luz LED





## **Anexo 4: Linha do tempo**

### **Módulo 1 - Antecedentes**

#### **1415**

Portugal inicia sua caminhada com a tomada de Ceuta, importante porto do Mediterrâneo localizado no Marrocos.

#### **1418**

O Infante D. Pedro, filho mais jovem de D. João I, é escolhido para fazer uma longa viagem em busca de notícias, conhecimentos científicos, mapas e tudo que pudesse auxiliar Portugal no acesso às riquezas das Índias.

#### **1435**

Gonçalves Baldaia enfrentou o desconhecido e tocou a costa ocidental da África.

#### **1441**

Antão Gonçalves inicia o negócio com escravos.

#### **1441**

A Queda de Constantinopla. A captura da capital do Império Bizantino pelo exército invasor otomano no domingo de Pentecostes, deu sentido à expansão marítima portuguesa devido ao bloqueio das rotas principais.

#### **1487**

D. João II convoca Pêro da Covilhã e Bartolomeu Dias para a missão de descobrir o caminho para as Índias.

#### **1487**

Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança e foi o primeiro a descobrir a ligação entre os oceanos Atlântico e Índico.

#### **1500**

Pedro Álvares Cabral zarpou Lisboa com rumo do Oriente.

### **Módulo 2 - Povos africanos e indígenas**

### **Módulo 3 - Brasil colônia**

#### **1500**

Chegada dos portugueses ao Brasil, liderados por Pedro Álvares Cabral.

#### **1530**

Expedição comandada por Martim Afonso de Sousa, cujo objetivo era organizar a defesa e povoamento do litoral brasileiro.

#### **1532**

Criação do sistema de Capitanias Hereditárias (rei D. João III).

#### **1538**

Começam a chegar ao Brasil os primeiros escravos vindos da África.

#### **1548**

A Coroa Portuguesa cria e institui o Governo-Geral no Brasil.

#### **1549**

A cidade de Salvador é fundada e estabelecida como primeira capital do Brasil

#### **1580**

Após a União Ibérica, o Brasil passa a ser domínio espanhol.

#### **1612**

Início da França Equinocial no Maranhão e iniciaram a colonização na região.

#### **1640**

Com o fim da União Ibérica o Brasil volta a ser governado por Portugal.

#### **1645**

## Módulo 1 - Antecedentes

### 1415

Portugal inicia sua caminhada com a tomada de Ceuta, importante porto do Mediterrâneo localizado no Marrocos.

### 1418

O Infante D. Pedro, filho mais jovem de D. João I, é escolhido para fazer uma longa viagem em busca de notícias, conhecimentos científicos, mapas e tudo que pudesse auxiliar Portugal no acesso às riquezas das Índias.

### 1435

Gonçalves Baldaia enfrentou o desconhecido e tocou a costa ocidental da África.

### 1441

Antão Gonçalves inicia o negócio com escravos.

### 1441

A Queda de Constantinopla. A captura da capital do Império Bizantino pelo exército invasor otomano no domingo de Pentecostes, deu sentido à expansão marítima portuguesa devido ao bloqueio das rotas principais.

### 1487

D. João II convoca Pêro da Covilhã e Bartolomeu Dias para a missão de descobrir o caminho para as Índias.

### 1487

Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança e foi o primeiro a descobrir a ligação entre os oceanos Atlântico e Índico.

### 1500

Pedro Álvares Cabral zarpou Lisboa com rumo do Oriente.

## Módulo 2 - Povos africanos e indígenas

## Módulo 3 - Brasil colônia

### 1500

Chegada dos portugueses ao Brasil, liderados por Pedro Álvares Cabral.

### 1530

Expedição comandada por Martim Afonso de Sousa, cujo objetivo era organizar a defesa e povoamento do litoral brasileiro.

### 1532

Criação do sistema de Capitanias Hereditárias (rei D. João III).

### 1538

Começam a chegar ao Brasil os primeiros escravos vindos da África.

### 1548

A Coroa Portuguesa cria e institui o Governo-Geral no Brasil.

### 1549

A cidade de Salvador é fundada e estabelecida como primeira capital do Brasil

### 1580

Após a União Ibérica, o Brasil passa a ser domínio espanhol.

### 1612

Início da França Equinocial no Maranhão e iniciaram a colonização na região.

### 1640

Com o fim da União Ibérica o Brasil volta a ser governado por Portugal.

### 1645

Começa a Insurreição Pernambucana (Guerra da Luz Divina)

### 1654

Os holandeses são expulsos do Nordeste do Brasil.

### 1680

Decretação de lei proibindo a escravidão de índios no Brasil.

### 1684

Ocorre a revolta de Beckman no Maranhão.

### 1705

Após a descoberta de minas de ouro tem início a "corrida do ouro" em direção à Capitania de Minas Gerais. Começa o Ciclo do Ouro.

**1707**

Guerra dos Emboabas.

**1710**

Guerra dos Mascates

**1710**

Revolta do Sal em Santos (SP)

**1719**

Coroa Portuguesa cria o "quinto" (imposto sobre o ouro encontrado no Brasil) e as Casas de Fundição.

**1785**

A produção industrial é proibida no Brasil com lei criada pela Coroa Portuguesa.

**1789**

Inconfidência Mineira (tentativa brasileira de libertação da Coroa Portuguesa). Líder Tiradentes é preso, o movimento é sufocado e Tiradentes condenado à morte.

**1798**

Guerra dos Alfaiates na província da Bahia (tentativa de formação de governo independente de Portugal).

**1808**

Chegada da Corte Portuguesa ao Brasil. Início do Período Joanino (1808 a 1821).

**1810**

Tratado de Comércio e Navegação com a Grã-Bretanha.

**1817**

Revolução Pernambucana.

**1821**

D. João VI é convocado pelas cortes portuguesas para voltar à Portugal. D. Pedro I torna-se príncipe regente do Brasil.

## Módulo 9 - Ditadura militar

**1964**

Golpe Militar

Cartello Branco assume

AI-1

**1965**

AI-2

**1966**

AI-3

Costa e Silva eleito

1967

Linha Dura

**1968**

Passeata dos 100 mil

AI-5

**1969**

Artistas são exilados

1º O Pasquim

Médici eleito

**1970**

Início do Milagre

Econômico

**1971**

Rubens Paiva é morto

**1972**

Gil e Caetano podem

voltar do exílio

**1973**

Censura prévia

Geisel é eleito

**1974**

Política de abertura

**1975**

Herzog é assassinado

**1976**

Chacina da Lapa

**1977**

Início da recessão  
econômica

**1978**

Greve dos metalúrgicos  
Figueiredo é eleito

**1979**

Lei de Anistia  
Fim do bipartidarismo

**1980**

Grande greve do ABC

**1981**

Bomba no Riocentro

**1982**

Debate político na TV

**1983**

10 mil na praça

**1984**

Diretas já

**1985**

Fim do regime

## **Módulo 10 - Presidentes do Brasil**

**1985**

Tancredo Neves morreu antes de tomar posse como presidente.

**1985**

José Sarney substituiu Tancredo Neves após a morte.

**1990**

Fernando Collor tomou posse, sendo o primeiro presidente eleito pelo povo desde 1960, quando Jânio Quadros venceu a última eleição direta para presidente antes do início do Regime Militar.

**1992**

Itamar Franco tomou posse como presidente do Brasil, após renúncia de Fernando Collor.

**1995**

Fernando Henrique Cardoso tomou posse como presidente do Brasil para o primeiro mandato.

**1999**

Fernando Henrique Cardoso eleito para o segundo mandato.

**2003**

Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse como presidente do Brasil para o primeiro mandato.

**2007**

Luiz Inácio Lula da Silva eleito para o segundo mandato.

**2011**

Dilma Rousseff tomou posse como presidente do Brasil para o primeiro mandato.

**2015**

Dilma Rousseff eleita para o segundo mandato .

**2016**

Michel Temer substituiu Dilma após o impeachment.

**2018**

Jair Bolsonaro eleito .

## Anexo 5: Aplicações da marca







## Anexo 6: Descritivo das imagens

	<p><b>NOME</b> Femme Camacan Mongoyo</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7780-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7780-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Mulheres indianas - América do Sul</p>
<p><b>ACERVO</b> Voyage pittoresque et historique au Brésil, ou Séjour d'un artiste français au Brésil, desde 1816 jusqu'en 1831 inclusivement, époques de l'avènement et de l'abdication de SMD Pedro 1er, fondateur de l'Empire brésilien. Dédié à l'Académie des Beaux-Arts de l'Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Femme Camacan Mongoyo." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7780-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7780-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Famille d'un chef Camacan se préparant pour une fête.</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7781-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7781-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Famílias Pintura corporal Roupas e vestido Chocalhos Índios da América do Sul - Brasil</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> The Miriam and Ira D. Wallach Division of Art, Prints and Photographs: Print Collection, The New York Public Library. "Famille d'un chef Camacan se préparant pour une fête." New York Public Library Digital Collections. Accessed April 20, 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7781-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7781-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Chef Camacan Mongoyo</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777f-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777f-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Índios - reis e governantes Índios da América do Sul - Brasil</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Chefe Camacan Mongoyo." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777f-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777f-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Cabocle, (Indien civilisé).</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7783-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7783-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Pássaros Arco e flecha Caboclos (brasileiros) Índios da América do Sul - Caça</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Cabocle, (Indien civilisé)." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7783-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7783-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Têtes de différentes castes sauvages. [1. Iouri; 2. Maxuruna (Machourouna); 3. Iouripassé; 4. Mura (Moura); 5. Bororeno; 6. Iouma; 7. Coroado; 8. Botocoudo; 9. Femme Puris; 10. Botocoudo (momifié); 11. Puris (momifiée)].</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7927-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7927-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Múmias Tatuagens Cabeças (anatomia) Penteados Índios da América do Sul - Brasil</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Têtes de différentes castes sauvages. [1. Iouri; 2. Maxuruna (Machourouna); 3. Iouripassé; 4. Mura (Moura); 5. Bororeno; 6. Iouma; 7. Coroado; 8. Botocoudo; 9. Femme Puris; 10. Botocoudo (momifié); 11. Puris (momifiée)]. "New York Public Library Digital Collections. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7927-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7927-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Danse de sauvages de la mission de St. José.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7792-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7792-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Dança Bateria (instrumentos musicais) Pintura corporal Índios da América do Sul - Brasil</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Danse de sauvages de la mission de St. José." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7792-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7792-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Végétaux des forêts vierges du Brésil.</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7774-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7774-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brazil -- Social life and customs Plants</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> The Miriam and Ira D. Wallach Division of Art, Prints and Photographs: Print Collection, The New York Public Library. "Végétaux du Brésil." New York Public Library Digital Collections. Accessed April 20, 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Le bananier.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Plantas de banana</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Le bananier." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777d-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777d-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Végétaux des forêts vierges du Brésil.</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7775-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7775-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Plantas florestais</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Végétaux des forêts vierges du Brésil." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7775-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7775-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Végétaux du Brésil.</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Plantas</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Plantas do Brasil." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7776-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

 <p>ALDEIA DE CABOCLES A CANTA-GALLO.</p>	<p><b>NOME</b> Aldea de Cabocles à Canta-Gallo.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7785-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7785-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Aldeias Cantagalo (Rio de Janeiro, Brasil) Índios da América do Sul Índios da América do Sul - Moradias</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Aldea de Cabocles à Canta-Gallo." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7785-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7785-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Végétation du Brésil.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777c-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777c-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Algodão Plantas</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Végétation du Brésil." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777c-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777c-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

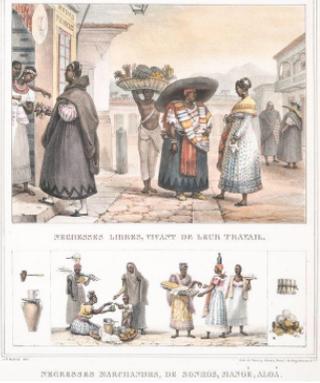
	<p><b>NOME</b> Végétation des forêts vierges.</p> <p><i>ARTISTAS</i> Debret, Jean Baptiste</p> <p><i>DATA DE EMISSÃO</i> 1834 - 1839</p> <p><i>SITES</i> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777b-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777b-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Plantas florestais</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Vegetação de florestas virgens." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777b-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-777b-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Différentes formes de huttes des sauvages brésiliens [brésiliens].</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Índios da América do Sul - Moradias</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Différentes formes de huttes des sauvages brésiliens [brésiliens]." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

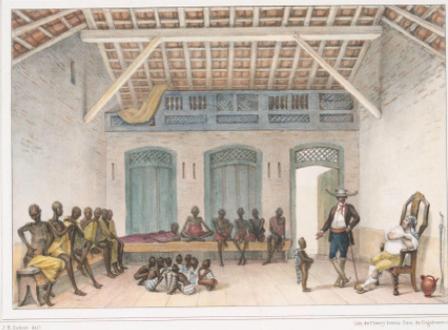
	<p><b>NOME</b> Rainha Nzinga Mbande (Anna de Sousa Nzinga)</p> <p><b>ARTISTAS</b> Achille Devéria impresso por François Le Villain, publicado por Edward Bull, publicado por Edward Churton, após artista desconhecido</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> década de 1830</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://www.npg.org.uk/collections/search/portrait/mw150782/Ann-Zingha">https://www.npg.org.uk/collections/search/portrait/mw150782/Ann-Zingha</a></p>	<p><b>ASSUNTO</b> Litografia colorida à mão da mulher conhecida como 'Rainha Ginga' em Portugal. O seu nome era Nzinga Mbande , embora o seu nome na altura da conversão ao cristianismo fosse 'Ana de Sousa'. Desenho da coleção da National Portrait Gallery de Londres.</p>
<p><b>ACERVO</b> National Portrait Gallery</p>	<p><b>CITAÇÃO</b></p>	
<p><b>DIREITOS</b> Licença e download de imagens para uso não comercial limitado . Os tamanhos das imagens são 800 pixels na dimensão mais longa a 72 dpi. Uso em projetos não comerciais (por exemplo, online em publicações e sites acadêmicos e sem fins lucrativos, blogs, boletins da sociedade local e história da família).</p>		

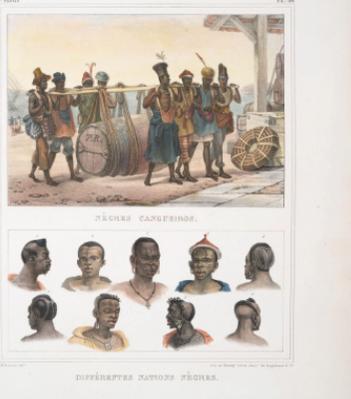
	<p><b>NOME</b> Différentes formes de huttes des sauvages brésiliens [brésiliens].</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Índios da América do Sul - Moradias</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Différentes formes de huttes des sauvages brésiliens [brésiliens]." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

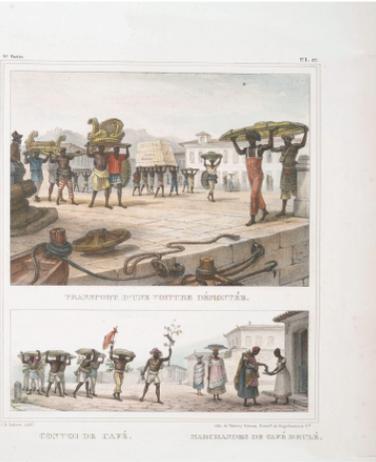
	<p><b>NOME</b> Différentes formes de huttes des sauvages brésiliens [brésiliens].</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Índios da América do Sul - Moradias</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Différentes formes de huttes des sauvages brésiliens [brésiliens]." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7924-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Nègresses libres, vivant de leur travail; Nègresses marchandes, de sonhos, manoé, aloà.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7990-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7990-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Cestas Negros - brasil Ruas - Brasil - Rio de Janeiro Fornecedores e compradores Bens de consumo Mulheres - Roupas e vestidos - Brasil</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Nègresses libres, vivant de leur travail; Nègresses marchandes, de sonhos, manoé, aloà." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7990-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7990-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Nègres scieurs de long.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-797e-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-797e-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Serras Negros - brasil Carpintaria</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Nègres scieurs de long." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-797e-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-797e-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

 <p>4 Paris. Pl. 05.</p> <p>BOUTIQUE DE LA RUE DU VAL-LONGO.</p>	<p><b>NOME</b> Boutique de la rue du Val-Longo.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7984-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7984-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Interiores Africanos Ciganos Comércio de escravos - Brasil</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Boutique de la rue du Val-Longo." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7984-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7984-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Nègres cangueiros; Nègres de nações Différentes.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7997-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7997-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Negros - brasil Congo Levantando e carregando Afrikaners Angola Barris Moçambique Benguela (povo africano) Mina (povo africano) Penteados</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Nègres cangueiros; Différentes nações nègres." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7997-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-7997-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Transport d'une voiture démontée [acima]; Convoi de café. Marchandes de café brûlé [abaixo].</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-799b-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-799b-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Café Aterros Levantando e carregando Fornecedores e compradores</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Transport d'une voiture démontée [acima]; Convoi de café. Marchandes de café brûlé [abaixo]." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-799b-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-799b-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Différentes formes de huttes des sauvages brésiliens [brésiliens].</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c5-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c5-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Fortificações e fortificações</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Planta da cidade por S. Sebastião do Rio de Janeiro." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c5-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c5-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Plan de la baie de Rio-Janeiro.</p> <p><b>ARTISTAS</b> Debret, Jean Baptiste</p> <p><b>DATA DE EMISSÃO</b> 1834 - 1839</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c4-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c4-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	<p><b>LUGAR</b> <a href="#">Paris</a></p> <p><b>LOCAL RETRATADO</b> Brasil</p> <p><b>ASSUNTO</b> Brasil - Vida social e costumes Rio de Janeiro, Brasil)</p>
<p><b>ACERVO</b> Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, ou Estadia de um artista francês no Brasil, de 1816 a 1831 inclusive, época da adesão e abdicação de SMD Pedro I, fundador do Império Brasileiro. Dedicado à Academia de Belas Artes do Institut de France</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> A Divisão de Arte, Impressos e Fotografias de Miriam e Ira D. Wallach: Coleção de Impressos, Biblioteca Pública de Nova York. "Plan de la baie de Rio-Janeiro." Coleções Digitais da Biblioteca Pública de Nova York. Acessado em 20 de abril de 2021. <a href="https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c4-a3d9-e040-e00a18064a99">https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47df-79c4-a3d9-e040-e00a18064a99</a></p>	
<p><b>DIREITOS</b> A Biblioteca Pública de Nova York acredita que este item é de domínio público de acordo com as leis dos Estados Unidos, mas não determinou seu status de copyright de acordo com as leis de copyright de outros países. Este item pode não estar no domínio público de acordo com as leis de outros países. Embora não seja obrigatório, se você quiser nos creditar como a fonte, use a seguinte declaração, "Da Biblioteca Pública de Nova York", e forneça um link para o item em nosso site de Coleções Digitais. Isso nos ajuda a rastrear como nossa coleção é usada e a justificar o lançamento gratuito de ainda mais conteúdo no futuro.</p>		

	<p><b>NOME</b> Madeira Brasil (lign. Permanbuco)</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://hvrtd.art/o/338655">https://hvrtd.art/o/338655</a></p>	<p><b>ASSUNTO</b> Brasil matéria-prima</p>
<p><b>ACERVO</b> Harvard Art Museums / Straus Center for Conservation and Technical Studies, Forbes Pigment Collection</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> "Brazil Wood (lign. Permanbuco) , Straus.1589," Harvard Art Museums on-line, 20 de abril de 2021, <a href="https://hvrtd.art/o/338655">https://hvrtd.art/o/338655</a>.</p>	
<p><b>DIREITOS</b> Os museus de arte de Harvard encorajam o uso de imagens encontradas neste site para uso pessoal e não comercial, incluindo fins educacionais e acadêmicos. Para solicitar um arquivo de resolução mais alta desta imagem, envie uma solicitação online.</p>		

	<p><b>NOME</b> Madeira Brasil (lign. Permanbuco)</p> <p><b>SITES</b> <a href="https://hvrtd.art/o/338682">https://hvrtd.art/o/338682</a></p>	<p><b>ASSUNTO</b> Brasil matéria-prima</p>
<p><b>ACERVO</b> Harvard Art Museums / Straus Center for Conservation and Technical Studies, Forbes Pigment Collection</p>	<p><b>CITAÇÃO</b> "Brazil Wood Cuttings (lign. Permanbuco) , Straus.1616," Harvard Art Museums on-line, 20 de abril de 2021, <a href="https://hvrtd.art/o/338682">https://hvrtd.art/o/338682</a>.</p>	
<p><b>DIREITOS</b> Os museus de arte de Harvard encorajam o uso de imagens encontradas neste site para uso pessoal e não comercial, incluindo fins educacionais e acadêmicos. Para solicitar um arquivo de resolução mais alta desta imagem, envie uma <a href="#">solicitação online</a>.</p>		

	<p>NOME Terroristas procurados</p> <p>SITES <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85/detail/345-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85?tmpl=component">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85/detail/345-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85?tmpl=component</a></p>
<p>ACERVO Arquivo Público do Estado de São Paulo, Cartaz Terroristas 20-C-2 1493 (1976). <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/exposicoes">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/exposicoes</a></p>	<p>DESCRIÇÃO Imagens e documentos do período de 64 a 85 Cartaz com dissidentes políticos.</p>
	<p>NOME Concentração para comício</p> <p>SITES <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85/detail/377-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85/detail/377-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85</a></p>
<p>ACERVO Arquivo Nacional, Correio da Manhã, PH FOT 05610 004. <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/exposicoes">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/exposicoes</a></p>	<p>DESCRIÇÃO Concentração para o Comício das Reformas no Rio de Janeiro em março de 1964.</p>

	<p><b>NOME</b> Jornal Flagrante</p> <p><i>SITES</i> <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/2-a-repressao/detail/89-a-repressao?tmpl=component">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/2-a-repressao/detail/89-a-repressao?tmpl=component</a></p>
<p><b>ACERVO</b> Memórias reveladas, Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Exposição A repressão. <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/category/2-a-repressao">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/category/2-a-repressao</a></p>	<p><b>DESCRIÇÃO</b> Jornal Flagrante. Rio de Janeiro, março/abril de 1978. Arquivo Nacional, Serviço Nacional de Informações, V8 ACE A110172</p>

	<p><b>NOME</b> Imagens e documentos do período de 64 a 85</p> <p>Cartaz com dissidentes políticos.</p> <p><i>SITES</i> <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85/detail/345-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85?tmpl=component">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85/detail/345-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85?tmpl=component</a></p>
<p><b>ACERVO</b> Memórias reveladas, Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Exposição Imagens e documentos do período de 64 a 85. <a href="http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/category/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85">http://www.memoriasreveladas.gov.br/index.php/galeria-de-imagens-2/category/12-imagens-e-documentos-do-periodo-de-64-a-85</a></p>	<p><b>DESCRIÇÃO</b></p>